

# BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

v.3, n. 6, Jan./Abr. 2023. ISSN: 2764-4936



  
Editora da UESC

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO  
DE MORBIMORTALIDADE  
MATERNA ENTRE ADOLESCENTES EM  
MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA



# BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

TEMA - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE  
MORBIMORTALIDADE MATERNA ENTRE ADOLESCENTES  
EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Jerônimo Rodrigues – Governador

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA**

Adélia Maria C. de Melo Pinheiro – Secretária

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Marcia Morel – Pró-Reitora

Ludmila Scarano Barros Coimbra – Gerente Acadêmica

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Pró-Reitor

Luiz Augusto Grimaldi Sampaio – Gerente de Extensão

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação

**EDITUS – Editora da UESC**

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Diretora

Sabrina Nascimento - Gerência de Produção

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Alexandre Justo de Oliveira Lima – Diretor

Joao Luis Almeida da Silva - Vice-diretor

**OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE /**

**NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA**

Aretusa de O. M. Bitencourt

Dejeane de Oliveira Silva

Emanuella Gomes Maia

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Natiane Carvalho Silva

Stênio Carvalho Santos

(coordenadores)

**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

Roberta Silva de Carvalho Santana – Secretária

**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)**

Igor Lobão Ferraz Ribeiro - Superintendente

**NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL**

Danilo Souza Amorim – Coordenador

**GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL**

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Jaziane Almeida Vanlansuela Portela - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Nairan Moraes Caldas - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Rosângela Vieira Lessa Bezerra - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2023 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde que siga rigorosamente os termos da licença.

**CAPA**

Deise Francis Krause

**DIAGRAMAÇÃO**

Emanuella Gomes Maia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /  
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo  
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021- ).  
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.  
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.  
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.  
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem  
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa  
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

**EDITUS - EDITORA DA UESC**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5170  
[www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora)  
[contatoeditus@uesc.br](mailto:contatoeditus@uesc.br)

## APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da UESC, que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes nas Regiões de Saúde do Sul da Bahia tem sido realizado por esse Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com enfoque nos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Os boletins temáticos estão sendo publicados quadrimestralmente.

Este sexto volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de morbimortalidade materna entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos do Sistema Único de Saúde (SUS). O período analisado foi de 2010 a 2020. Os dados sobre a morbimortalidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (BRASIL, 2018). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos, e 15 a 19 anos.

Espera-se, portanto, que o “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

## AUTORAS/ES

### Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário

Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva: Habilitação Sanitarista. Servidora pública municipal da secretaria municipal de Ilhéus e servidora estadual no NRS/Sul Ilhéus e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: anamarta.rosario@saude.ba.gov.br

### Ana Paula Goes Alves

Graduanda de Enfermagem pela faculdade Madre Thais. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: anna\_paula1909@hotmail.com

### Analu Neres Soares

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Estagiária do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ansoares.efe@uesc.br

### Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Educação em Saúde, Especialista em Docência na Saúde, Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: aomartins@uesc.br

### Dejeane de Oliveira Silva

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem. Docente adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: dosbarros@uesc.br

### Emanuella Gomes Maia

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem, especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Docente Adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF e tutora da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: egmaia@uesc.br.

### Geovanna Carvalho Cardoso Lima

Enfermeira pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida, no âmbito da pesquisa. E-mail: geovanna\_carvalho11@hotmail.com

### Heliana Argôlo Santos Carvalho

Biomédica, Doutora e Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: hascarvalho@uesc.br

### Iasmin Ranine Nascimento Silva

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: irnsilva.efe@uesc.br

### Ive Louise Santos Januário

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ilsjanuario.efe@uesc.br

### **Jaziane Almeida Valansuela Portela**

Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Técnica GT de Atenção Integral do Núcleo Regional de Saúde Sul (SESAB) e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br

### **João Gabriel de Moraes Pinheiro**

Graduando de Geografia (Bacharelado), lotado no Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente, discente voluntário em outras linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida, Pesquisador de Iniciação Científica, Empresário Júnior da Rural Júnior Consultoria Agropecuária e Ambiental. E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

### **Letícia Lopes de Oliveira**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do projeto ALIANÇA DOS SABERES: educação ambiental para a melhoria da qualidade de vida e conservação da natureza. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: lloliveira.efe@uesc.br

### **Maria Aparecida Santa Fé Borges**

Enfermeira, Mestra em Saúde Coletiva, Especialista em Saúde Pública Sanitarista. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: masfborges@uesc.br

### **Nairan Moraes Caldas**

Mestre em Enfermagem, Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Educação em Saúde. Docente aposentada da UESC, Enfermeira do Núcleo Regional Sul/ Ilhéus e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: nairanmoraes@yahoo.com.br

### **Natiane Carvalho Silva**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede Prodema/Uesc. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ncsilva@uesc.br.

### **Pricila Natacha Santos de Jesus**

Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Observatório de Saúde do adolescente e de outras linhas do Núcleo Jovem Bom de Vida. Discente bolsista do projeto “Educação na saúde: desenvolvendo as competências e habilidades educacionais de graduandas de enfermagem”. E-mail: pnsjesus.efe@uesc.br

### **Rosângela Vieira Lessa Bezerra**

Enfermeira Sanitarista, técnica do Núcleo Regional de Saúde - Base de Itabuna - e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: rosangela.bezerra@saude.ba.gov.br

### **Stênio Carvalho Santos**

Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br

### **Tamiles Costa Ribeiro**

Enfermeira pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Especialista em Atenção Básica pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UESC. Mestranda pelo

Programa de Mestrado em Ciências da Saúde (PPGCS) da UESC. Colaboradora do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida, no âmbito da pesquisa. E-mail: [tamilescribeiro@gmail.com](mailto:tamilescribeiro@gmail.com)



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
População de estudo.....	11
Coleta de dados.....	14
Organização e análise dos dados.....	15
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus.....	17
Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus.....	20
Itabuna.....	20
Ilhéus.....	24
Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna.....	25
Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus.....	30
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>35</b>

## INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é destacada como um problema social, que aumenta a vulnerabilidade dos riscos à saúde dessas adolescentes e suas respectivas famílias (NEAL et al., 2012). Estima-se que mais de 10% de todos os nascimentos no mundo acontecem entre mulheres adolescentes, sendo a grande maioria desses nascimentos ocorridos em países de baixa e média renda (CHANDRA-MOULI; CAMACHO; MICHAUD, 2013). Na última década (2010-2020), observou-se uma redução da taxa de gravidez na adolescência na América Latina, de 65,6 para 60,7 nascidos vivos (NV) por 1.000 mulheres de 15 a 19 anos. Entretanto, ainda são mais de 60 NV a cada mil adolescentes (PAHO; UNFPA, 2020). Nesse contexto, uma das maiores taxas de gravidez na adolescência da América Latina ocorre no Brasil. Segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, em 2020, cerca de 380 mil partos foram de mães com até 19 anos de idade, o que corresponde a 14% de todos os nascimentos no Brasil (UNFPA, 2022).

O risco de complicações da gestação é maior entre adolescentes se comparado às mulheres adultas (GANCHIMEG et al., 2014). No Brasil, as gestantes adolescentes negras, sem parceiros, com idade de sexarca inferior a 15 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social correspondem ao principal grupo socioeconômico, dentro desta faixa etária, de acometimento de intercorrências obstétricas (SILVA et al., 2021). As principais intercorrências responsáveis pelas taxas de morbimortalidade entre adolescentes são: doenças hipertensivas, síndromes hemorrágicas, infecções puerperais, infecções no trato geniturinário, abortos, anemia, tromboembolismo e outras doenças cardíacas (SILVA et al., 2021).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (1995), a mortalidade materna é um grave problema de saúde pública e refere-se ao óbito de uma mulher durante ou até 42 dias após a gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, que esteja relacionada ou tenha sido agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela. Essa definição de mortalidade materna não inclui aqueles óbitos de causas acidentais ou incidentais.

No Brasil, a meta de alcançar uma taxa de mortalidade materna abaixo de 35 óbitos por 100 mil NV até 2015 não foi alcançada. Em 2018, por meio de pesquisa envolvendo as Comissões Intergestores Regionais (CIR), observou-se que 159 das 450 CIR apresentaram razão de mortalidade materna superior a 70 por 100 mil NV (MOTTA; MOREIRA, 2021). Essa meta de reduzir as taxas de mortalidade materna permanecerá no centro da agenda da saúde global com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cuja proposta é atingir menos de 70 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos no mundo até 2030. No Brasil, a meta para 2030 é reduzir a mortalidade materna para aproximadamente 20

mortes para cada 100 mil nascidos vivos (WHO, 2015; UNITED NATIONS, 2018).

Nessa perspectiva, torna-se premente investigar e compreender o padrão de morbimortalidade materna do público adolescente, com vistas à promoção de reflexões acerca da criação e implementação de políticas públicas relacionadas à temática e ao grupo social, visando, também, o fortalecimento de diálogos e ações intersetoriais. Portanto, o objetivo deste Boletim nº 6 foi analisar o perfil epidemiológico da morbimortalidade materna entre adolescentes nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (Sul da Bahia) no período de 2010 a 2020. Os resultados abordados poderão subsidiar o planejamento estratégico de gestores municipais e profissionais que atuam no cuidado ao referido público.

## METODOLOGIA

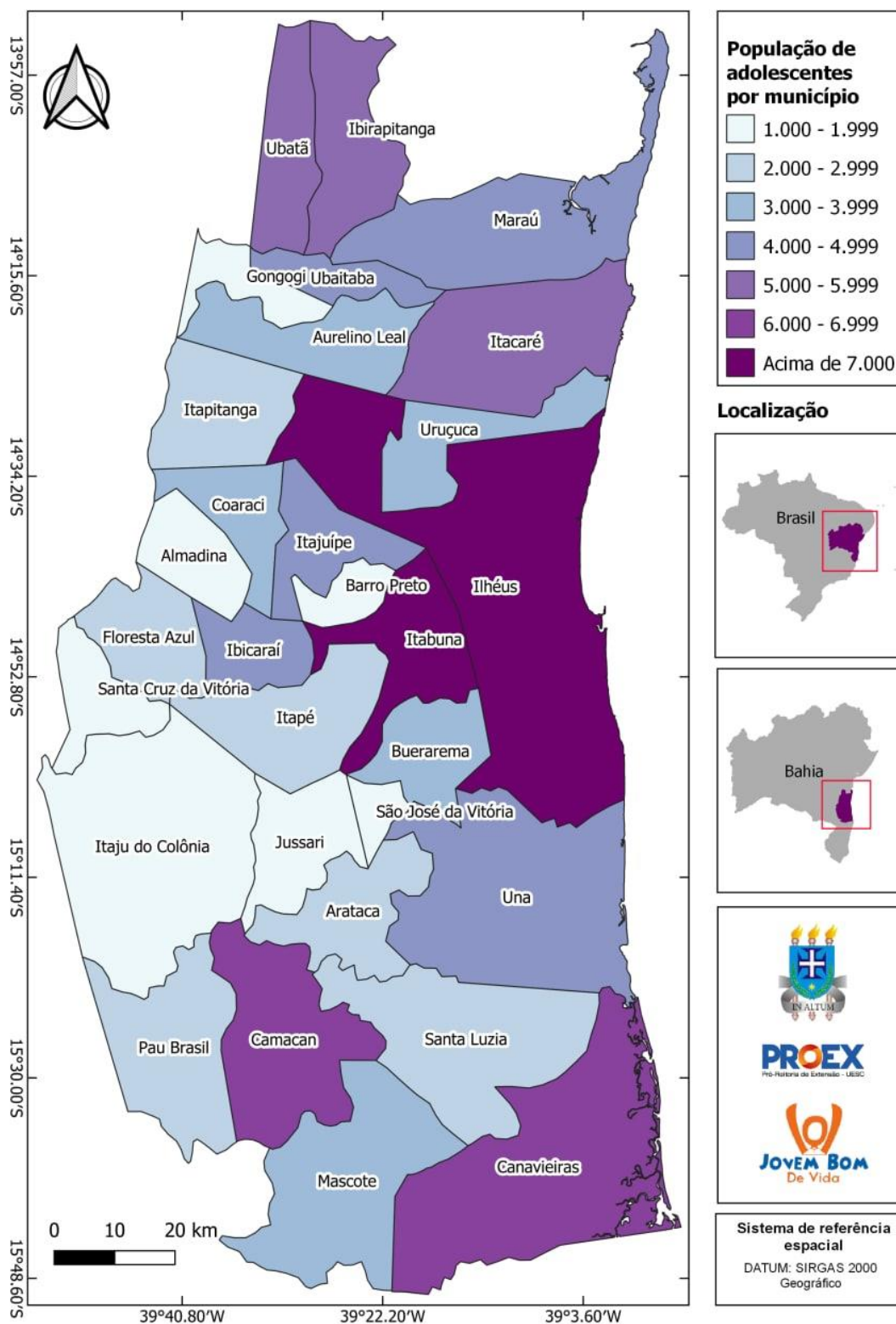
### População de estudo

A população de interesse do “Observatório Regional de Saúde dos Adolescentes” é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo 22 da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Marau, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da Região de Saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

Segundo o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010, as Regiões de Saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Dentre os municípios, destacaram-se Itabuna (35.320 adolescentes) e Ilhéus (34.107 adolescentes) em primeiro lugar no *ranking* referente à frequência absoluta de adolescentes (equivalente à faixa de 7 mil adolescentes ou mais). Em segundo lugar, destacaram-se os municípios de Camacan e Canavieiras (com população adolescente entre 6 e 7 mil), e, em terceiro lugar, os municípios de Ubatã, Ibirapitanga e Itacaré (com população adolescente entre 5 e 6 mil) (FIGURA 1).

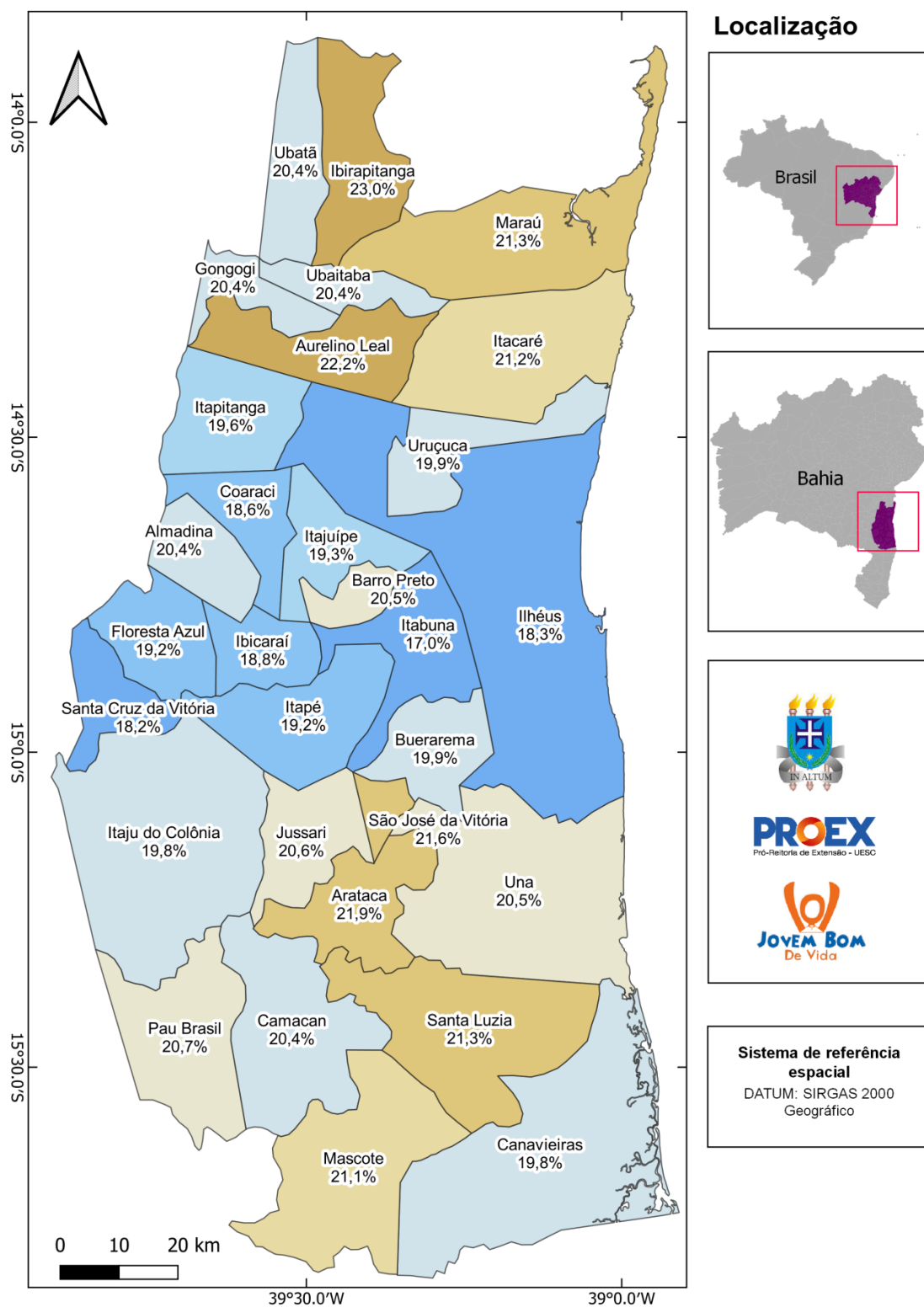
O total de adolescentes em cada município é diretamente proporcional à frequência absoluta da população total. Dito isso, a frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) também foi calculada para os municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (FIGURA 2). Dentre os municípios, destacaram-se Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca com maior população relativa de adolescente em relação à sua população total (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); enquanto Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus destacaram-se pela menor população relativa de adolescente em relação à sua população total (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 2).

FIGURA 1: Frequência absoluta da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Coleta de dados

A coleta de dados referente à morbimortalidade materna entre as adolescentes foi realizada por meio do DATASUS, com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo SIH e SIM do Ministério da Saúde. Esses dados são públicos e disponibilizados de forma *online* e gratuita no *site* <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Ao entrar no *site* do DATASUS, o SIH e o SIM foram acessados de forma independente, sendo o SIH encontrado nos ícones: “Epidemiológicas e Morbidade”, “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” e “Geral, por local de residência - a partir de 2008”; e o SIM, nos ícones “Estatísticas Vitais”, “Mortalidade – desde 1996 pela CID-10” e “Mortalidade Geral”.

Os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde no SIH são resultados da consolidação dos registros mensais realizados por todos os órgãos públicos de saúde, entidades conveniadas e contratadas. O SIH possibilita desde o armazenamento das informações hospitalares e o processamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), até a confecção de relatórios técnicos para subsidiar o pagamento da produção aos prestadores (BRASIL, 2021). Os dados disponibilizados no SIM, por sua vez, são oriundos do preenchimento médico das declarações de óbito (DO). Essas DO são recolhidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), onde são digitadas, processadas e consolidadas no SIM local. Essas informações são transferidas à base de dados do nível estadual, e posteriormente, à base federal. Nessa instância, os dados são analisados e disponibilizados no departamento de informática do SUS do Brasil (DATASUS) (BRASIL, 2021).

A tabulação de ambos os sistemas foi realizada de forma semelhante: i) Os capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10) foram inseridos na linha (“Lista morbidade CID-10” ou “Categoria CID-10”, respectivamente); ii) O ano (de 2010 até 2020) foi inserido na coluna (“Ano de atendimento” ou “Ano de óbito”, respectivamente). De forma complementar, os resultados estratificados por cor/raça também foram analisados. Essa tabulação foi gerada ao inserir os capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10) na linha (“Lista morbidade CID-10” ou “Categoria CID-10”, respectivamente), e a variável cor/raça na coluna.

As seguintes variáveis foram utilizadas como filtro de seleção: iii) município da Bahia (os 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus); iv) capítulo XV da CID-10 (Gravidez, parto e puerpério); e v) faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos).

A CID-10 é a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, publicada e atualizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1983. Trata-se de uma lista de classificação médica, que sumariza grupos de doenças e causas externas (em forma de códigos) a partir de uma variedade de sintomas, sinais e circunstâncias sociais (OMS, 1994). A versão CID-11 foi publicada e entrou em vigor desde o dia 01 de janeiro de 2022. Entretanto, as análises desse boletim limitam-se à classificação anterior já que os Sistemas de Informação do Brasil ainda não foram atualizados a essa nova versão.

## Organização e análise dos dados

Considerando a limitação de trabalhar com a frequência absoluta para comparar o perfil de morbimortalidade materna entre os diferentes municípios, as frequências relativas também foram apresentadas.

Inicialmente, o coeficiente de morbimortalidade por essas causas para as adolescentes foi o indicador selecionado. Entretanto, houve limitações no cálculo considerando as inconsistências entre os dados de internações por causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério (provenientes do SIH) e o número de nascidos vivos como *proxy* do número aproximado de gestantes, parturientes e púerperas (provenientes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)). Além disso, destaca-se como limitação os dados apresentados do SIM, uma vez que a baixa notificação de mortes maternas entre as adolescentes nos 30 municípios inviabilizou análises mais específicas. Desse modo, apenas a frequência absoluta dos óbitos e suas respectivas causas foram apresentadas para cada um dos municípios no período de 2010 até 2020 (APÊNDICE &).

Diante do exposto, o indicador calculado para viabilizar a comparação entre os municípios foi a proporção (%) de morbidade hospitalar relacionada às causas de gravidez, parto e puerpério (“morbidade materna”) entre as adolescentes das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. A fórmula utilizada foi  $Y = (A/B) * 100$ . Se Y for a proporção de morbidade materna, logo A é a frequência absoluta de internações por gravidez, parto e puerpério entre as adolescentes do município e ano específico; e B, a frequência absoluta do total de internações entre as adolescentes (10 a 19 anos) residentes no município e ano de interesse.

Quatro gráficos foram elaborados ilustrando a frequência absoluta dos casos de morbidade materna para cada um dos 30 municípios das regionais: i) Gráfico 01: Causas do Capítulo XV (Gravidez, parto e puerpério) de todas as notificações do município; ii) Gráfico 02: Principais causas do Capítulo XV, estratificado por ano (2010 a 2020); iii) Gráfico 03: Principais causas do Capítulo XV, estratificado por faixa etária (10 a 14 anos, 15 a 19 anos); iv) Gráfico 04:



Principais causas do Capítulo XV, estratificado por cor/raça (Branca, Preta, Parda, Amarela, Indígena).

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O *software* de geoprocessamento *Quantum Gis* (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos da população residente e de mapas coropléticos representando o coeficiente de morbidade materna entre as adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus, no período de 2010 até 2020.

## RESULTADOS

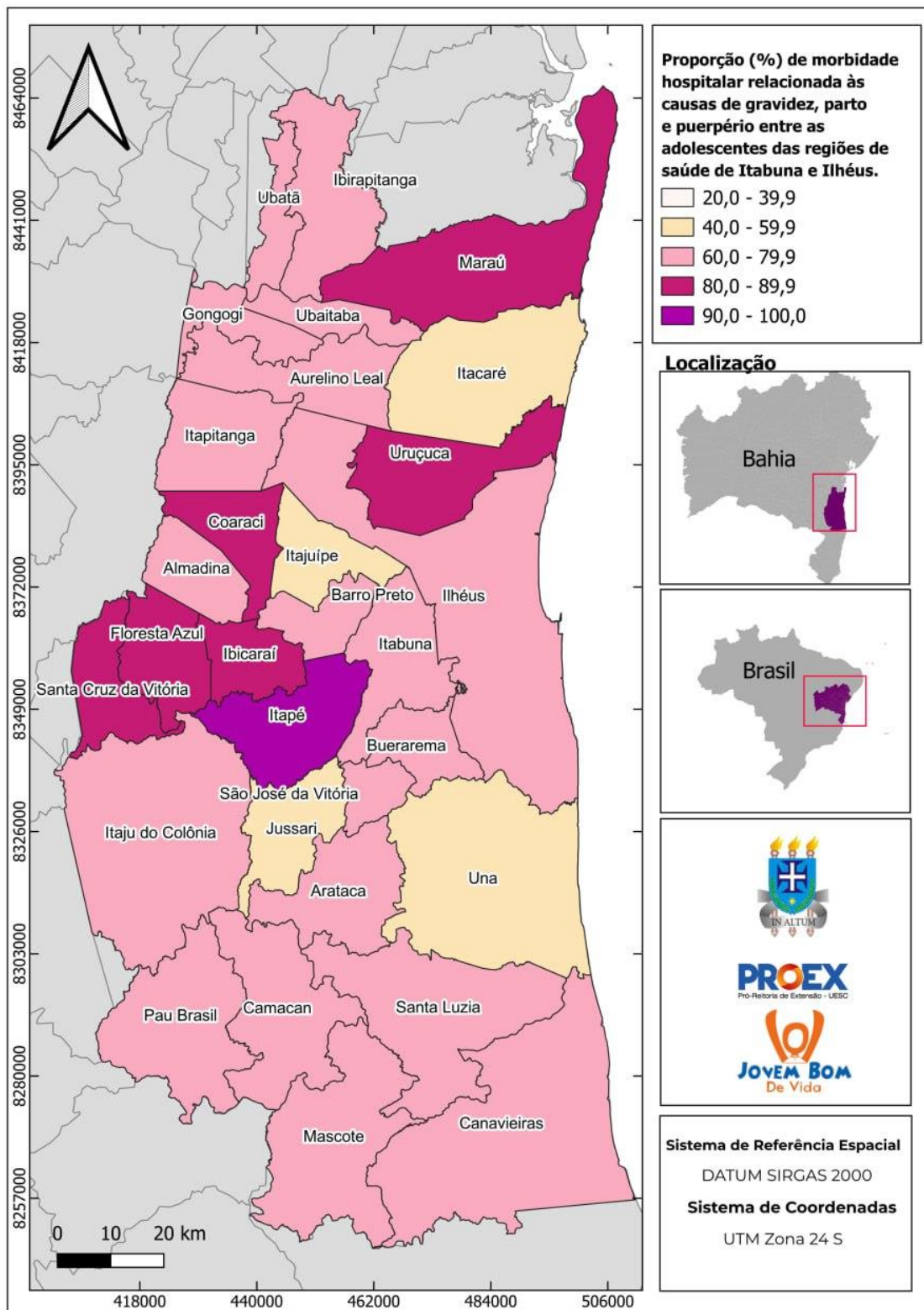
### Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

De modo geral, observou-se um aumento na proporção de morbidade materna entre as adolescentes dos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus no período analisado (2010 e 2020) (FIGURA 3 e 4).

Em 2010, do total de internações entre as adolescentes, 26 municípios apresentaram proporção maior que 60% para morbidade materna, com exceção dos municípios de Itacaré, Itajuípe, Jussari e Una (que apresentaram proporção de 40,0% até 59,9%). Ou seja, em 26 municípios da regional de Itabuna e Ilhéus, a cada 10 internações entre as adolescentes, mais de 6 internações foram por causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério. Os municípios de Marauá, Uruçuca, Coaraci, Santa Cruz da Vitória, Floresta Azul e Ibicaraí apresentaram proporção de 80,0 até 89,9%. Dentre os 30 municípios, apenas o município de Itapé apresentou uma proporção maior que 90,0% (FIGURA 3).

Em 2020, do total de internações entre as adolescentes, 25 municípios apresentaram proporção maior que 60% para morbidade materna, com exceção dos municípios de Ubaitaba, Itajuípe (que apresentaram proporção de 20,0% até 39,9%), e Ibirapitanga, Aurelino Leal, Ilhéus (que apresentaram proporção de 40,0% até 59,9%). Desses 25 municípios, 12 tiveram proporção de 80,0% até 89,9% (Itapitanga, Coaraci, Almadina, Floresta Azul, Ibicaraí, Itapé, Jussari, Arataca, Una, Pau Brasil, Itacaré e Uruçuca), e 5 tiveram proporção de 90,0% até 100,0% (Santa Cruz da Vitória, Barro Preto, Buerarema, São José da Vitória e Mascote). Ou seja, em mais da metade dos municípios da regional de Itabuna e Ilhéus (17 municípios), a cada 10 internações entre as adolescentes, mais 8 internações foram por causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério (FIGURA 4).

FIGURA 3: Proporção (%) de morbidade hospitalar relacionada às causas de gravidez, parto e puerpério (“morbidade materna”) entre as adolescentes (10 a 19 anos) das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010.

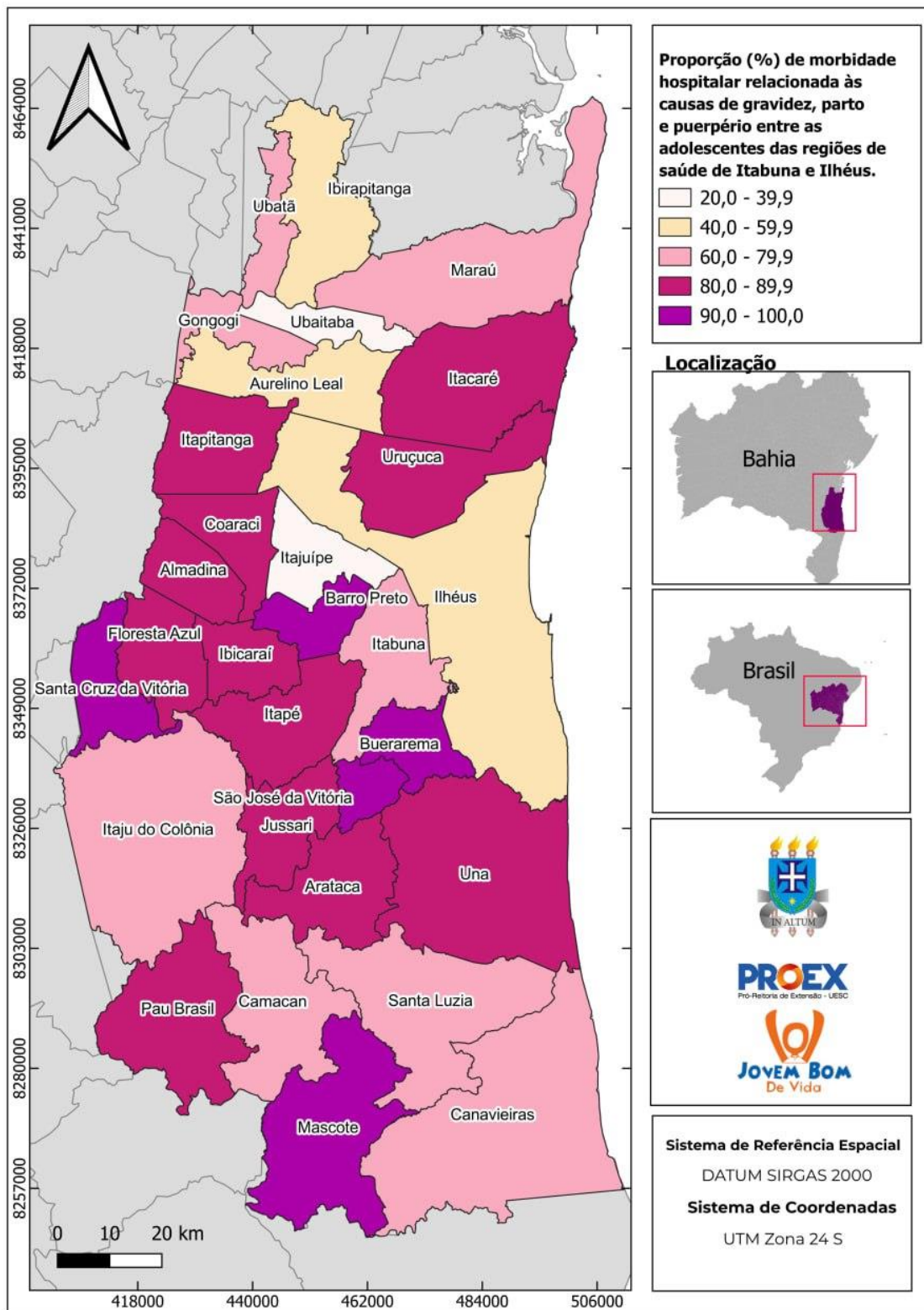


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Proporção (%) de morbidade hospitalar relacionada às causas de gravidez, parto e puerpério (“morbidade materna”) entre as adolescentes (10 a 19 anos) das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

### Itabuna

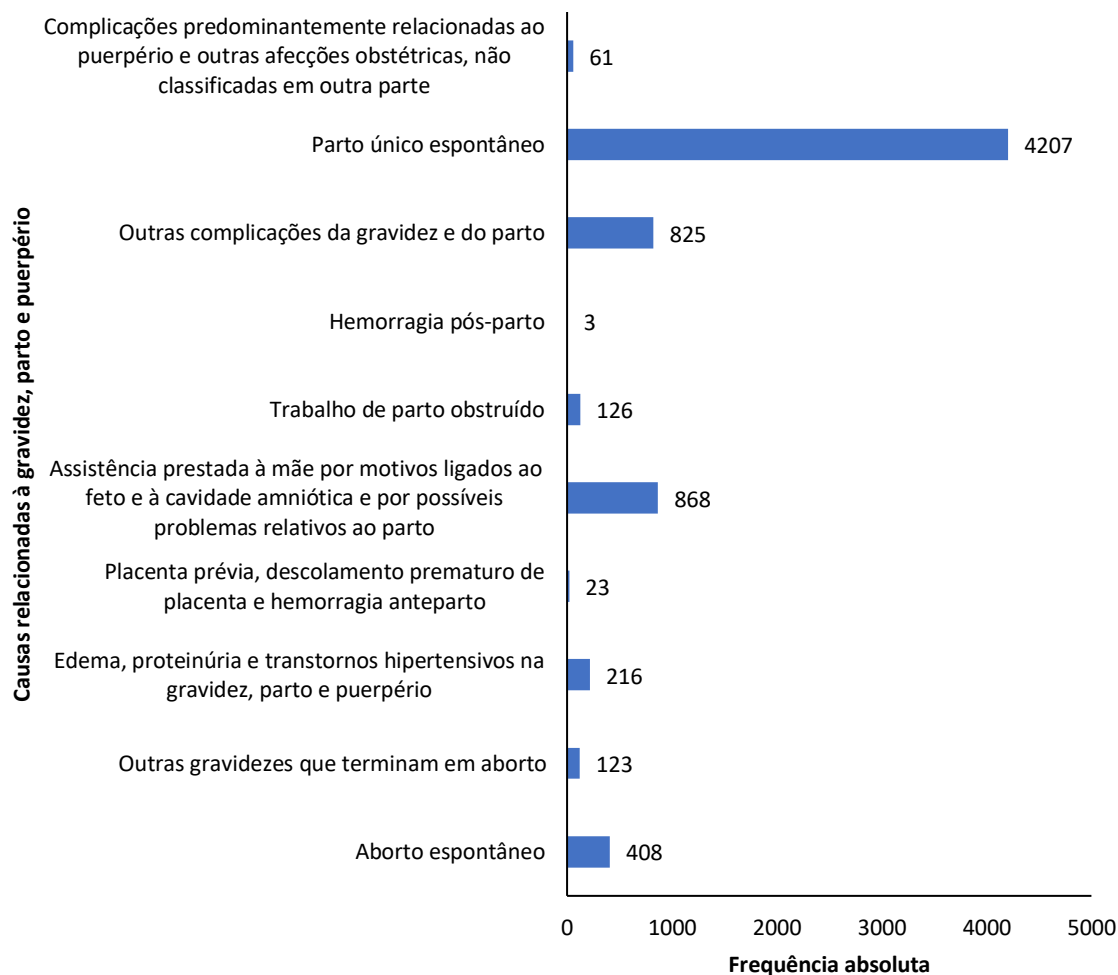
Ao total, 10 causas de morbidade materna (internação relacionada à gravidez, parto e puerpério) foram identificadas no período de 2010 até 2020 em Itabuna: Aborto espontâneo; Outras gravidezes que terminam em aborto; Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, parto e puerpério; Placenta prévia, descolamento prematuro de placenta e hemorragia anteparto; Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto; Trabalho de parto obstruído; Hemorragia pós-parto; Outras complicações da gravidez e do parto; Parto único espontâneo; Complicações predominantemente relacionadas ao puerpério e outras afecções obstétricas, não classificadas em outra parte (FIGURA 5).

As principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) foram: i) Parto único espontâneo (n = 4207); ii) Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto (n = 868); iii) Outras complicações da gravidez e do parto (n = 825); iv) Aborto espontâneo (n = 408); e v) Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, parto e puerpério (n = 216) (FIGURA 6).

A notificação dentre as principais causas de morbidade materna foi maior entre as adolescentes mais velhas (15 a 19 anos) em relação às adolescentes mais novas (10 a 14 anos) (6418 vs. 442 internações) (FIGURA 7).

Em relação à cor/raça, as adolescentes pardas se destacaram em todas as principais causas de morbidade materna (n = 4122), seguido da cor/raça branca (n = 530). Entretanto, destaca-se o número elevado de informações faltantes sobre essa variável nas notificações de internação (n = 2164) (FIGURA 8).

FIGURA 5: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

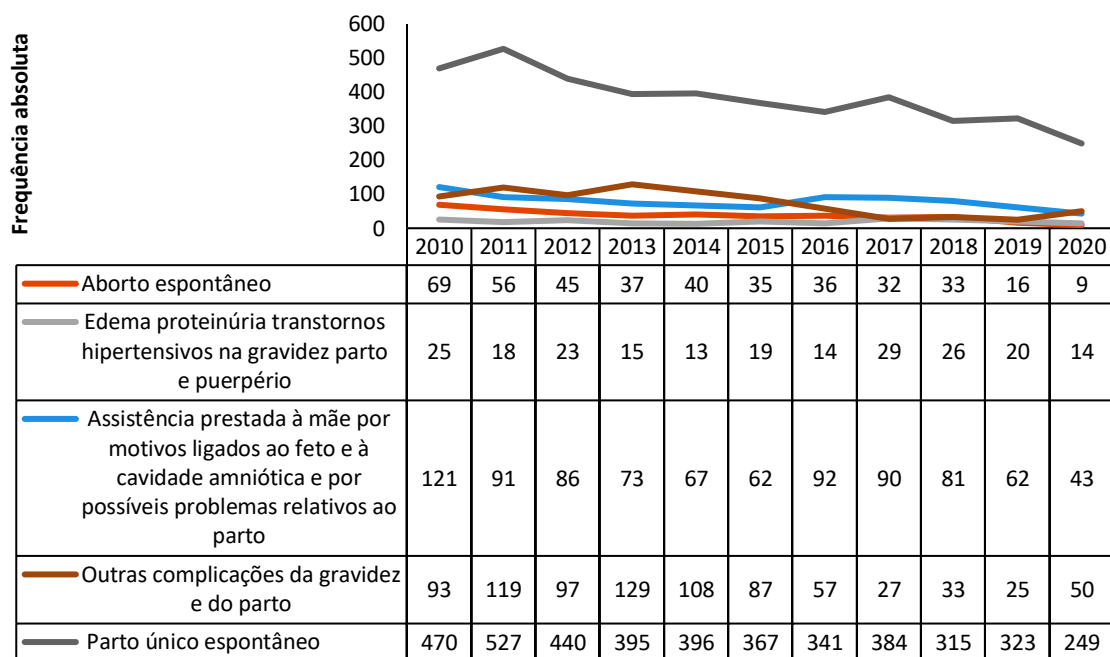


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

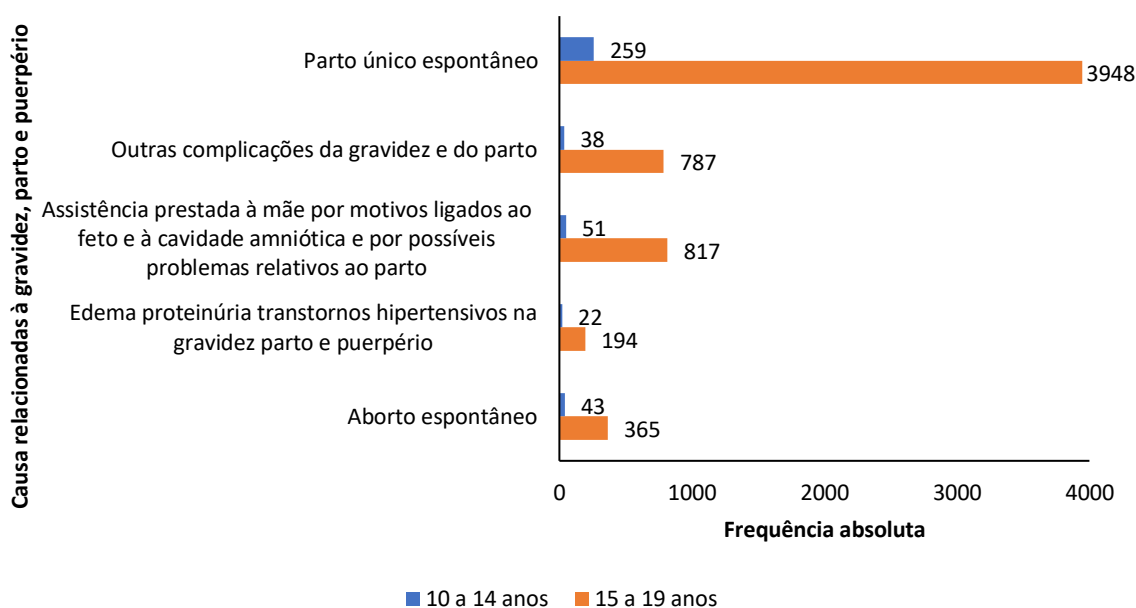


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

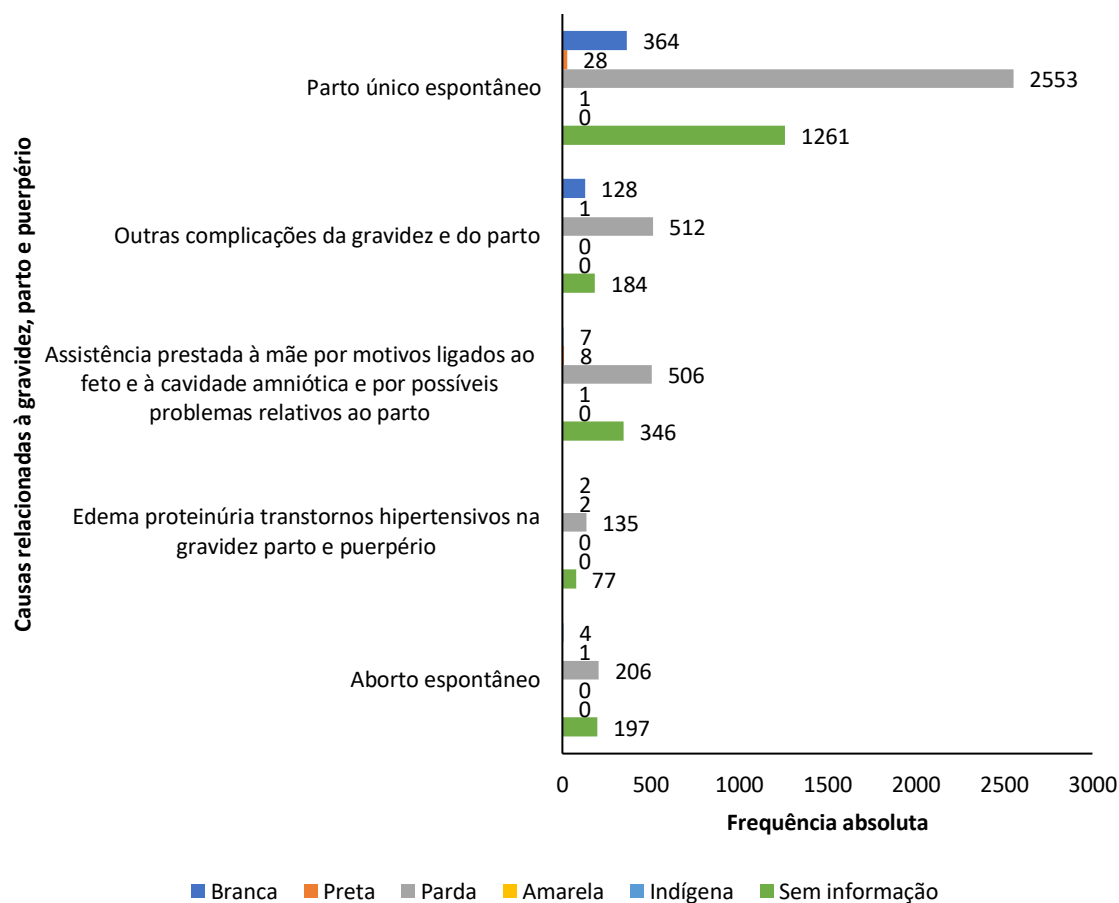


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



## Ilhéus

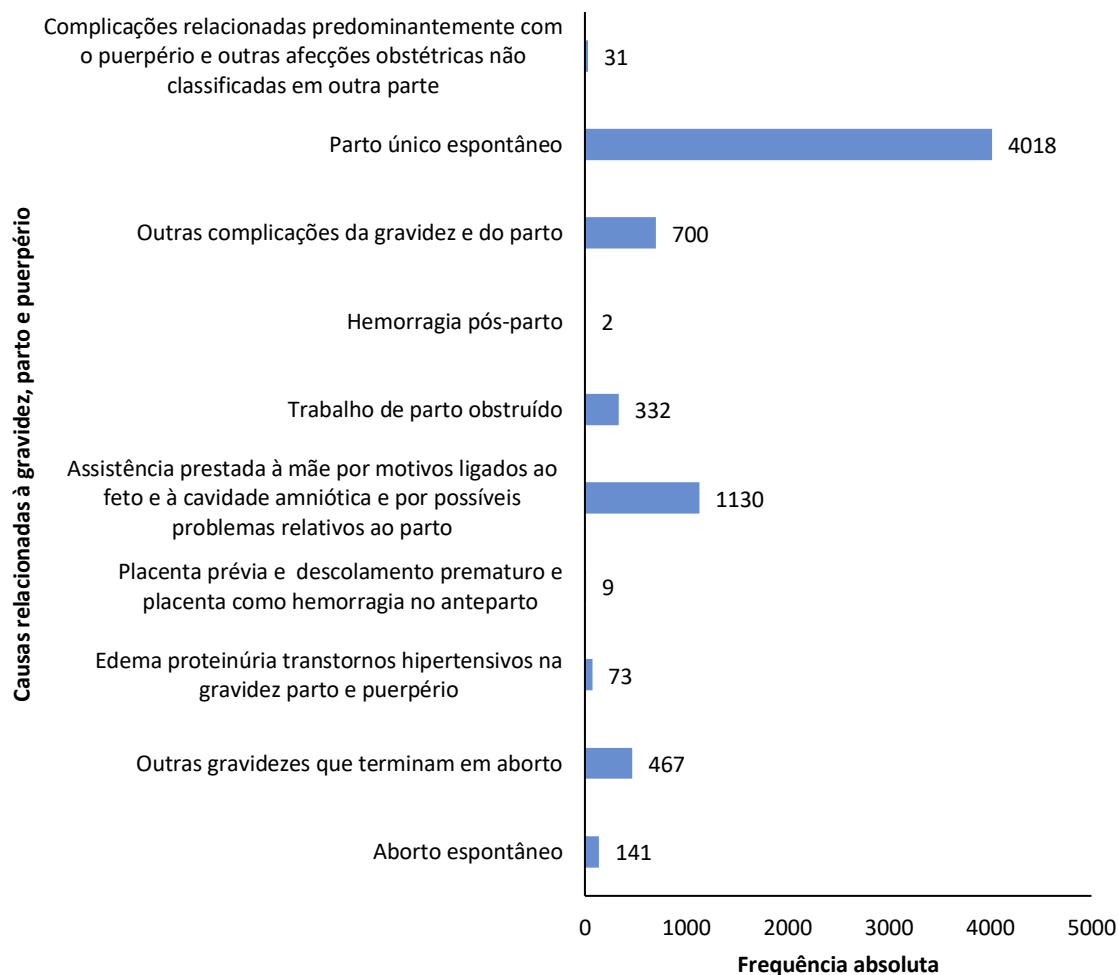
Ao total, 10 causas de morbidade materna (internação relacionada à gravidez, parto e puerpério) foram identificadas no período de 2010 até 2020 em Ilhéus: Aborto espontâneo; Outras gravidezes que terminam em aborto; Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, parto e puerpério; Placenta prévia, descolamento prematuro de placenta e hemorragia anteparto; Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto; Trabalho de parto obstruído; Hemorragia pós-parto; Outras complicações da gravidez e do parto; Parto único espontâneo; Complicações predominantemente relacionadas ao puerpério e outras afecções obstétricas, não classificadas em outra parte (FIGURA 9).

As principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) foram: i) Parto único espontâneo (n = 4018); ii) Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto (n = 1130); iii) Outras complicações da gravidez e do parto (n = 700); iv) Outras gravidezes que terminam em aborto (n = 467); e v) Trabalho de parto obstruído (n = 332) (FIGURA 10).

A notificação dentre as principais causas de morbidade materna foi maior entre as adolescentes mais velhas (15 a 19 anos) em relação às adolescentes mais novas (10 a 14 anos) (6481 vs. 422 internações) (FIGURA 11).

Em relação à cor/raça, as adolescentes pardas se destacaram em todas as principais causas de morbidade materna (n = 5130), seguido da cor/raça branca (n = 1026). Entretanto, destaca-se o número elevado de informações faltantes sobre essa variável nas notificações de internação (n = 384) (FIGURA 12).

FIGURA 9: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

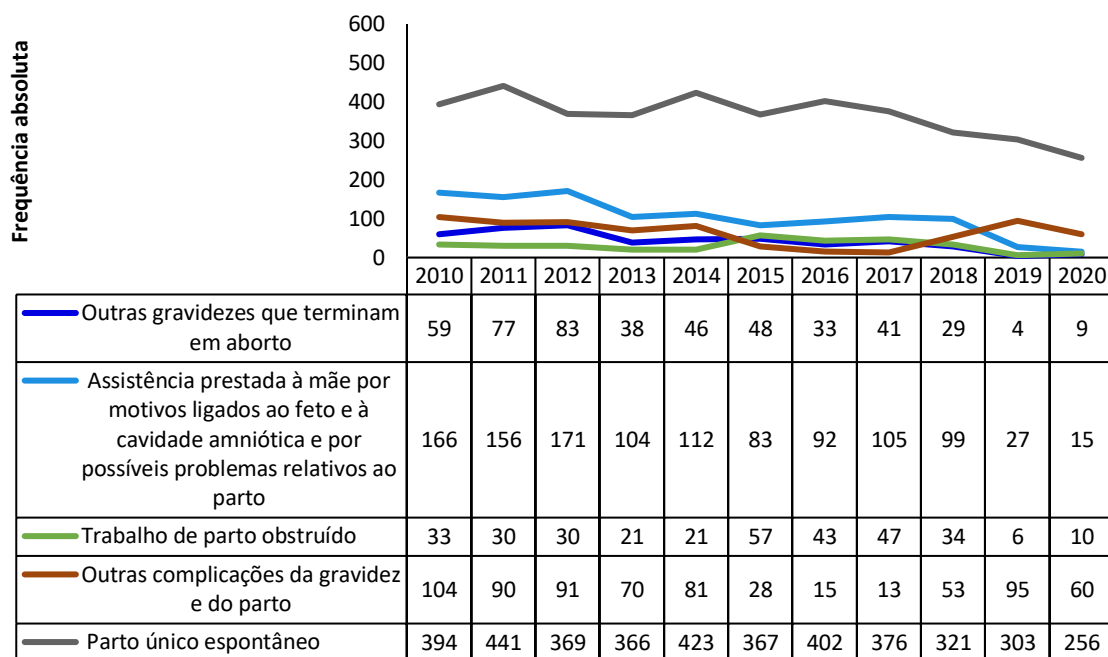


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

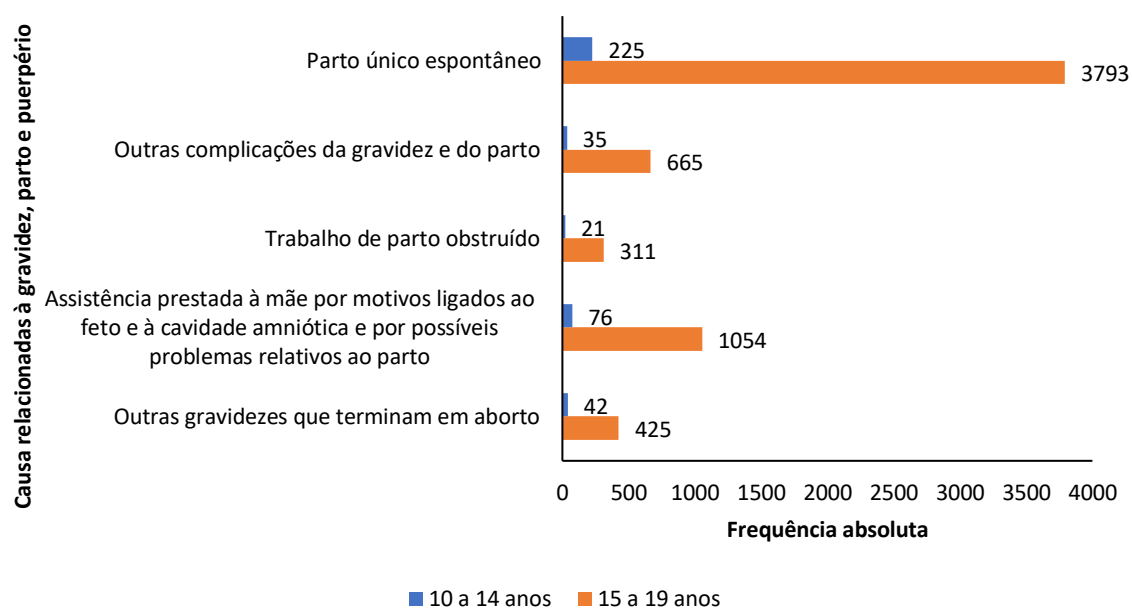


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

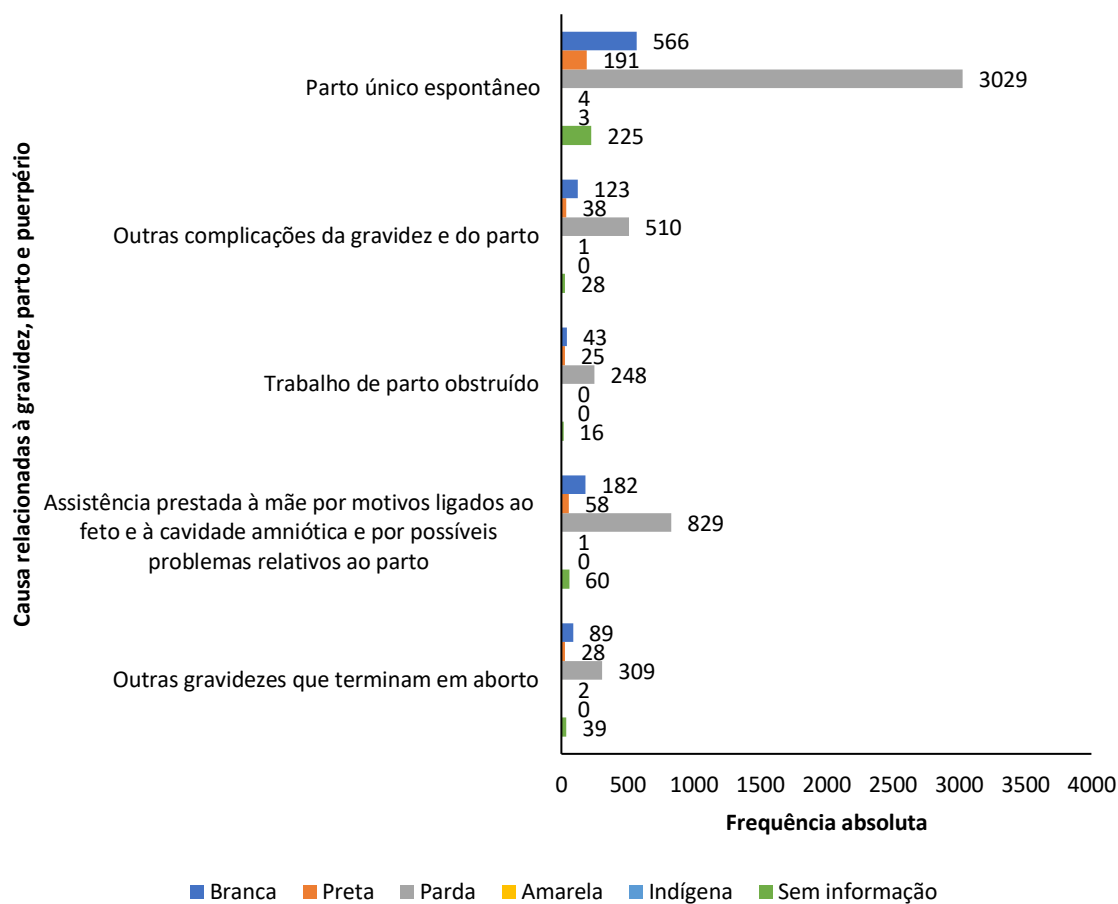


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna

Os dados de morbidade materna dos vinte e um municípios que fazem parte da região de saúde de Itabuna foram avaliados (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itajú do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Marau, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã).

Assim como no município sede, os vinte e um municípios apresentaram o “Parto único espontâneo” como a principal causa de morbidade materna entre as adolescentes: Camacan (n=1.141), Ibirapitanga (n=1.098), Ubaitaba (n=748), Coaraci (n=678), Itajuípe (n=632), Buerarema (n=595), Ibicaraí (n=562), Ubatã (n=539), Aurelino Leal (n=524), Pau Brasil (n=453), Marau (n=425), Floresta Azul (n=271), Itapé (n=265), Itajú do Colônia (n=252), São José da Vitória (n=252), Itapitanga (n=227), Jussari (n=200), Gongogi (n=196), Barro Preto (n=182), Almadina (n=146) e Santa Cruz da Vitória (n=141).

Diferente do município sede, que teve como a segunda causa principal de morbidade a “Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto”, vinte e um municípios apresentaram “Outras complicações da gravidez e do parto” como a segunda principal causa, entre eles: Ibirapitanga (n=118), Coaraci (n=108), Ibicaraí (n=106), Ubaitaba (n=92), Buerarema (n=87), Aurelino Leal (n=84), Camacan (n=83), Itajuípe (n=82), Ubatã (n=76), Marau (n=64), Itapé (n=56), Barro Preto (n=50), Itapitanga (n=47), Floresta Azul (n=46), Pau Brasil (n=39), São José da Vitória (n=39), Jussari (n=33), Almadina (n=33), Itajú do Colônia (n=29), Santa Cruz da Vitória (n=25) e Gongogi (n=23).

Ao longo dos dez anos avaliados, houve uma variação (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de morbidade materna. Com destaque à principal causa de morbidade do município sede (“Parto único espontâneo”), não foi observado tendência de aumento em nenhum município. Entretanto, em treze municípios (Almadina, Aurelino Leal, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Ibirapitanga, Itapé, Itapitanga, Jussari, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória e Ubatã) observou-se uma tendência de redução, e em seis municípios (Barro Preto, Buerarema, Itajú do Colônia, Itajuípe, Marau, Ubaitaba e Ubatã) uma tendência de manutenção no período.

A principal causa de morbidade materna entre as adolescentes, com faixa etária entre 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, assim como no município sede, foi o “parto único espontâneo” em vinte e um municípios (citados anteriormente). Vale salientar ainda que em todos os vinte e um municípios, as principais vítimas foram as adolescentes mais velhas (15 a 19 anos). Destaca-se os principais municípios que apresentaram o maior número de casos de “parto único espontâneo” nessa faixa etária: Camacan (n=1.056), Ibirapitanga

(n=1.015), Ubaitaba (n=687), Coaraci (n=638) e Itajuípe (n=572). Com relação à cor/raça, destaca-se que em todos os municípios a cor parda foi a que apresentou o maior número de casos. Para o “parto único espontâneo”, destaca-se os principais municípios: Camacan (n=854), Ibirapitanga (n=667), Ubaitaba (n=444), Itajuípe (n=43) e Coaraci (n=397).

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice A ao Apêndice U).

## Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

Nos sete municípios que compõem a região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) foram analisadas as principais causas de morbidade materna entre as adolescentes. Quando comparado ao encontrado no município sede, a causa “parto único espontâneo” também foi a principal causa encontrada em todos os municípios da região: Canavieiras (n=1.117), Uruçuca (n=683), Una (n=672), Mascote (n=523), Santa Luzia (n=511), Arataca (n=391) e Itacaré (n=673).

Assim como no município sede, Itacaré (n=131) e Canavieiras (n= 145) apresentaram a “Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto” como a segunda causa de morbidade materna entre as adolescentes. Os municípios de Uruçuca (n=119), Una (n=96), Santa Luzia (n=55), Mascote (n=48) e Arataca (n=30) apresentaram “outras complicações da gravidez e do parto” como a segunda causa de morbidade materna.

Ao longo dos dez anos avaliados, houve uma variação (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de morbidade materna. Com destaque à principal causa de morbidade do município sede (“parto único espontâneo”), não foi observado tendência de aumento em nenhum município. Entretanto, em três municípios (Santa Luzia, Canavieiras e Uruçuca) observou-se uma tendência de redução, e em quatro municípios (Una, Mascote, Itacaré e Arataca) uma tendência de manutenção no período.

A principal causa de morbidade materna entre as adolescentes, com faixa etária entre 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, assim como no município sede, foi o “parto único espontâneo” em todos os sete municípios da região. Vale salientar ainda que o número de internações foi maior entre as adolescentes de 15 a 19 anos: Canavieiras (n=1.026), Uruçuca (n=629), Itacaré (n=623), Una (n=619), Mascote (n=487), Santa Luzia (n=472) e Arataca (n=355). Com relação à cor/raça, destaca-se que em todos os municípios a cor parda foi a que apresentou o maior número de casos. Para o “parto único espontâneo”, destaca-se os principais municípios: Canavieiras (n=779), Uruçuca (n=466), Itacaré (n=525), Una (n=372), Mascote (n=375), Santa Luzia (n=371) e Arataca (n=291).

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice V ao Apêndice Σ).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico de morbimortalidade das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus permitiu identificar as principais causas de internação relacionadas à gravidez, parto e puerpério entre as adolescentes. Esses dados do SIH e do SIM podem contribuir para a execução de análises situacionais de saúde e fundamentar o planejamento estratégico dos municípios.

De modo geral, em relação à morbidade materna, destacou-se as seguintes causas como principais: i) Parto único espontâneo, ii) Outras complicações da gravidez e do parto, e iii) Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto. Observou-se uma tendência de redução nos números de internação por causa relacionadas à gravidez, parto e puerpério na maioria dos municípios da região de Itabuna e Ilhéus. Entretanto, destaca-se que mais da metade dos municípios (n=17) possui mais de 80% do total de internações entre as adolescentes (10 a 19 anos) atribuídas às causas maternas, no período gestacional ou puerperal.

Com relação à análise da mortalidade materna dos municípios que compõem a região de saúde de Itabuna, foi observado que somente sete municípios apresentaram dados de mortalidade (Itabuna, Aurelino Leal, Buerarema, Camacan, Coaraci, Ubaitaba e Ubatã). Dentre as causas, destacou-se “Edema, proteinúria, transtorno hipertensivo na gravidez, parto e puerpério” (n=4), “Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério e outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte” (n=2), e “Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto” (n=2). Na região de Ilhéus, apenas 2 municípios apresentaram dados de mortalidade materna (Ilhéus e Arataca), ambos com 1 óbito (“Eclampsia” e “Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério e outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte”, respectivamente).

A gravidez na adolescência é considerada um problema social e de saúde de proporções globais, além de ser marcador de vulnerabilidades, relacionado a riscos para as mães e seu conceito (NEAL et al., 2012). Ser mãe na fase de adolescência, pode representar vulnerabilidades não apenas de ordem biológica, mas também associadas às questões econômicas, epidemiológicas, emocionais e sociais, o que desvela a prática sexual não segura (MELO; SOARES; SILVA, 2022). A morbimortalidade materna relaciona-se com os determinantes sociais da saúde que refletem as condições de vida da população, com disparidade importante entre as diversas regiões socioeconômicas. Apesar da tecnologia avançada e do reconhecimento de algumas medidas de prevenção, muitas mulheres ainda morrem diariamente por complicações no ciclo gravídico-puerperal (VIANA; NOVAES; CALDERÓN, 2011; OLIVEIRA et al., 2014).



Considerando a “Agenda 2030”, reforça-se a importância de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em distintos aspectos, abrangendo, inclusive, a saúde sexual e reprodutiva na adolescência, de forma a garantir uma vida saudável e a promoção do bem-estar da população, por meio da educação e do acesso universal aos serviços de saúde (UNITED NATIONS, 2018).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília, 2018.

BRASIL. Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/sistemas-de-informacao/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim>; Acesso em: 13 abr. 2023.

CHANDRA-MOULI, V.; CAMACHO, A. V.; MICHAUD, P. A. WHO guidelines on preventing early pregnancy and poor reproductive outcomes among adolescents in developing countries. **J Adolesc Health**, v. 52, n. 5, p. 517-522, 2013.

GANCHIMEG, T., OTA, E., MORISAKI, N., et al. WHO Multicountry Survey on Maternal Newborn Health Research Network. Pregnancy and childbirth outcomes among adolescent mothers: a World Health Organization multicountry study. **BJOG**, v.121, n.1, p.40-48, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (2010). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>; Acesso em: 13 abr. 2023.

MELO, M. M.; SOARES, M. B. O.; SILVA, S. R. Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal. **Cad. saúde colet**. v. 30, n. 2, p. 181-188, 2022.

MOTTA, C. T.; MOREIRA, M. R. Will Brazil comply with the SDG 3.1 of the 2030 Agenda? An analysis of maternal mortality, from 1996 to 2018. **Ciênc. Saúde Colet**, v. 26, n. 10, p. 4397-4409, 2021.

NEAL, S. et al. Childbearing in adolescents aged 12-15 years in low resource countries: a neglected issue. New estimates from demographic and household surveys in 42 countries. **Acta Obstet Gynecol Scand**, v. 91, n. 9, p.1114-1118, 2012.

OLIVEIRA, F. C. et al. Severe maternal morbidity and maternal near miss in the extremes of reproductive age: results from a national cross-sectional multicenter study. **BMC Pregnancy Childbirth**, v. 14, n. 1, p. 1-9, 2014.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **CID-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças**, v.1. Edusp, 1994.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION; UNITED NATIONS POPULATION FUND. **Adolescent Pregnancy in Latin America and the Caribbean**. PAHO; UNFPA, 2020. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53133/PAHOFPLHL200019\\_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53133/PAHOFPLHL200019_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y); Acesso em: 26 abr. 2023.

SILVA, I. O. S.; SANTOS, B. G.; GUEDES, L. S.; et al. Intercorrências obstétricas na adolescência e a mortalidade materna no Brasil: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6720–6734, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-222.

UNFPA. United Nations Population Fund. **Brasil segue com índices elevados de gravidez na adolescência**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/199938-unfpa-brasil-segue-com-%C3%ADndices-elevados-de-gravidez-na-adolesc%C3%Aancia>; Acesso em: 26 abr. 2023.

UNITED NATIONS. **The 2030 agenda and the sustainable development goals: An opportunity for Latin America and the Caribbean**. Santiago: United Nations, 2018. Disponível em: [https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/40156/S1801140\\_en.pdf?sequence=25&isAllowed=y](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/40156/S1801140_en.pdf?sequence=25&isAllowed=y); Acesso em: 26 abr. 2023.

VIANA, R. C.; NOVAES, M. R. C. G.; CALDERON, I. M. P. Mortalidade Materna: uma abordagem atualizada. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 22, n. 1, p. 141-152, 2011.

WHO. World Health Organization. **Strategies toward ending preventable maternal mortality**. 2015. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241508483>; Acesso em: 13 abr. 2023.

## APÊNDICES

Dados referentes à morbidade materna entre as adolescentes dos demais municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

### **Demais municípios da região de saúde de Itabuna:**

- Apêndice A: Município de Almadina
- Apêndice B: Município de Aurelino Leal
- Apêndice C: Município de Barro Preto
- Apêndice D: Município de Buerarema
- Apêndice E: Município de Camacan
- Apêndice F: Município de Coaraci
- Apêndice G: Município de Floresta Azul
- Apêndice H: Município de Gongogi
- Apêndice I: Município de Ibicaraí
- Apêndice J: Município de Ibirapitanga
- Apêndice K: Município de Itaju do Colônia
- Apêndice L: Município de Itajuípe
- Apêndice M: Município de Itapé
- Apêndice N: Município de Itapitanga
- Apêndice O: Município de Jussari
- Apêndice P: Município de Maraú
- Apêndice Q: Município de Pau Brasil
- Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória
- Apêndice S: Município de São José da Vitória
- Apêndice T: Município de Ubaitaba
- Apêndice U: Município de Ubatã

### **Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:**

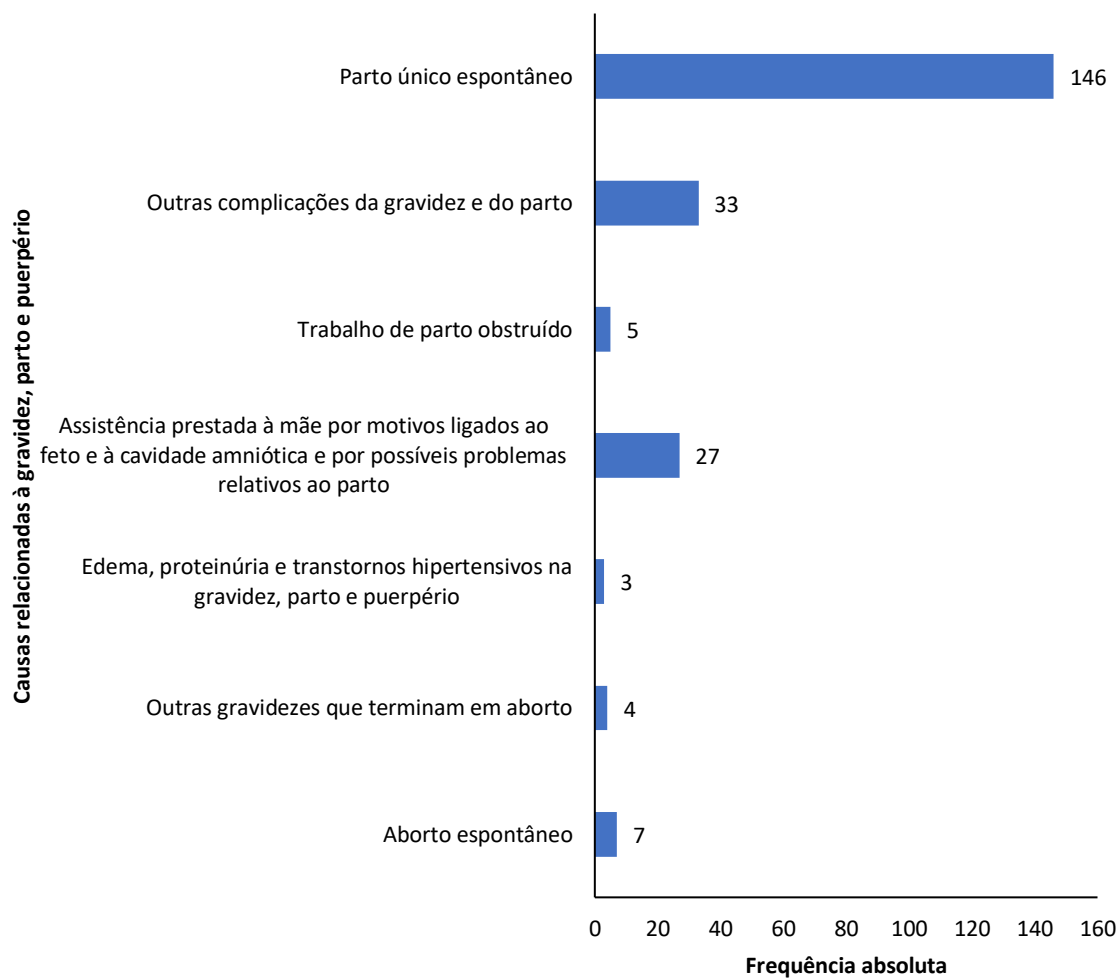
- Apêndice V: Município de Arataca
- Apêndice W: Município de Canavieiras
- Apêndice X: Município de Itacaré
- Apêndice Y: Município de Mascote
- Apêndice Z: Município de Santa Luzia
- Apêndice €: Município de Una
- Apêndice Σ: Município de Uruçuca

Apêndice ¥: Dados referentes à mortalidade materna entre as adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus.

Apêndice &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade materna.

## Apêndice A: Município de Almadina

FIGURA 1a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

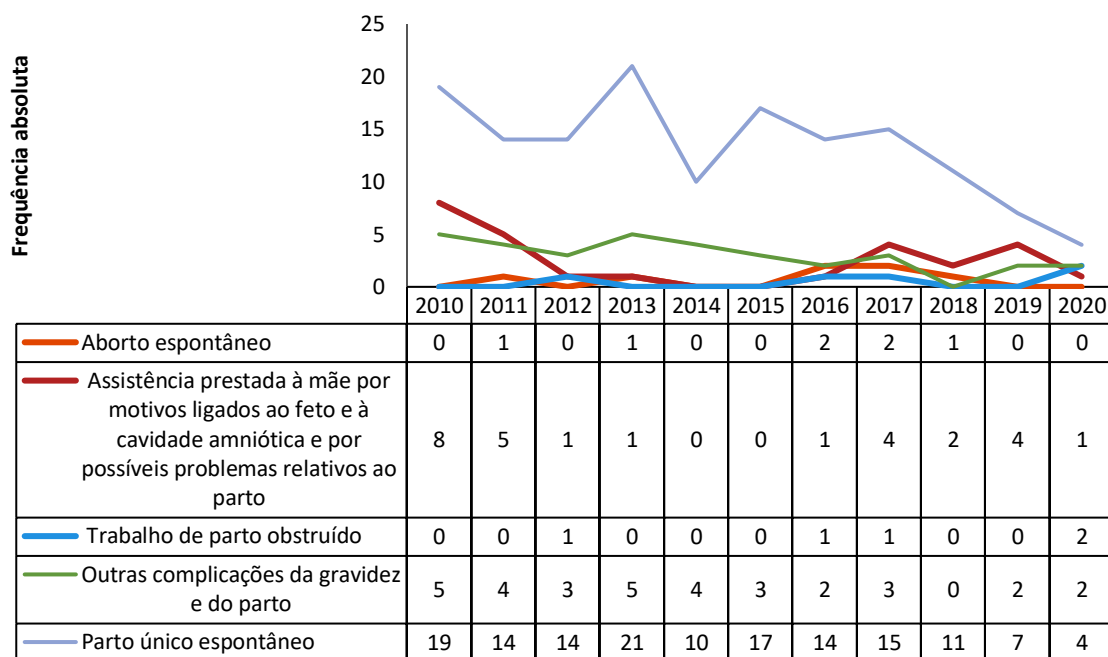


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

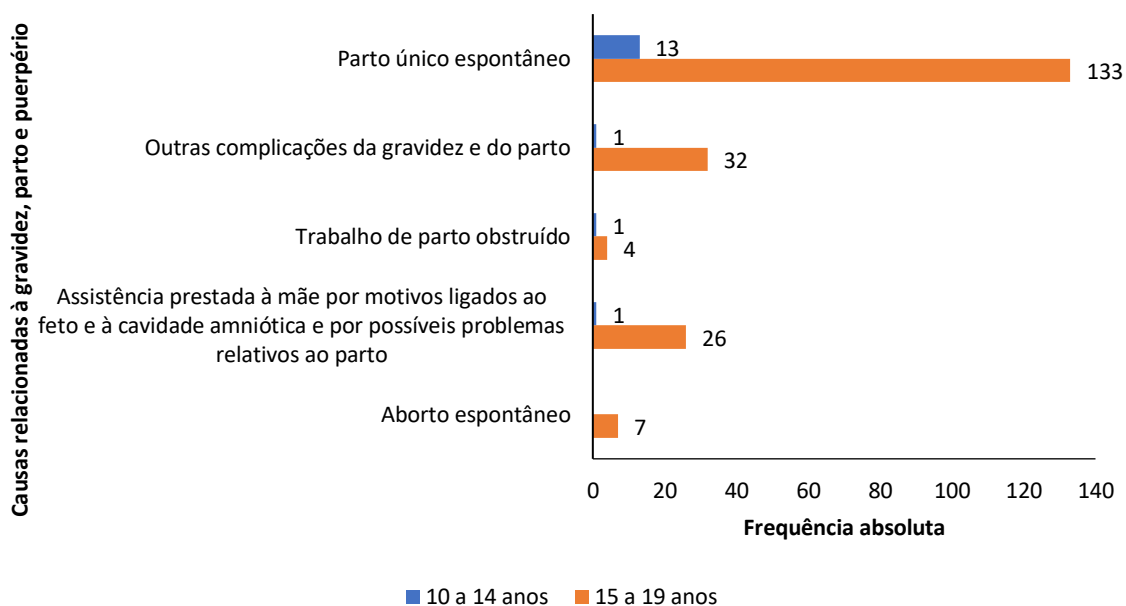


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

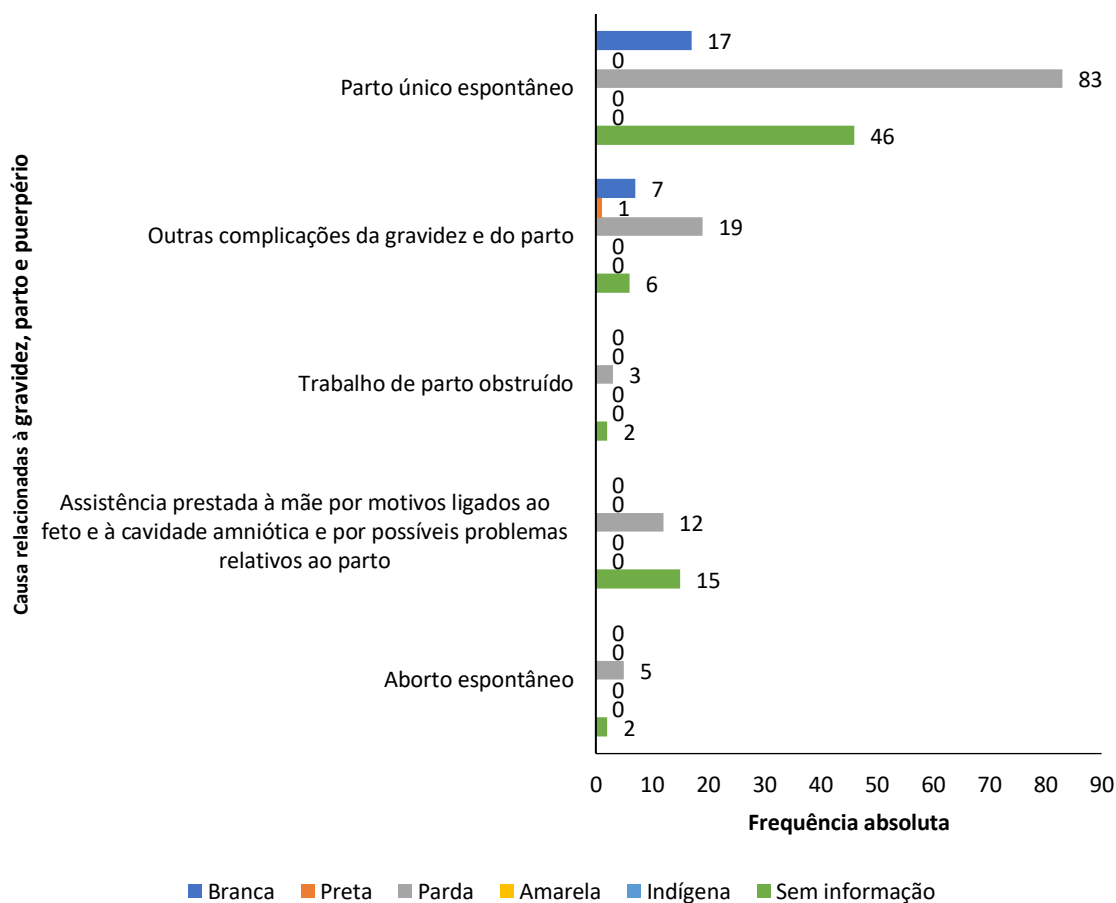


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



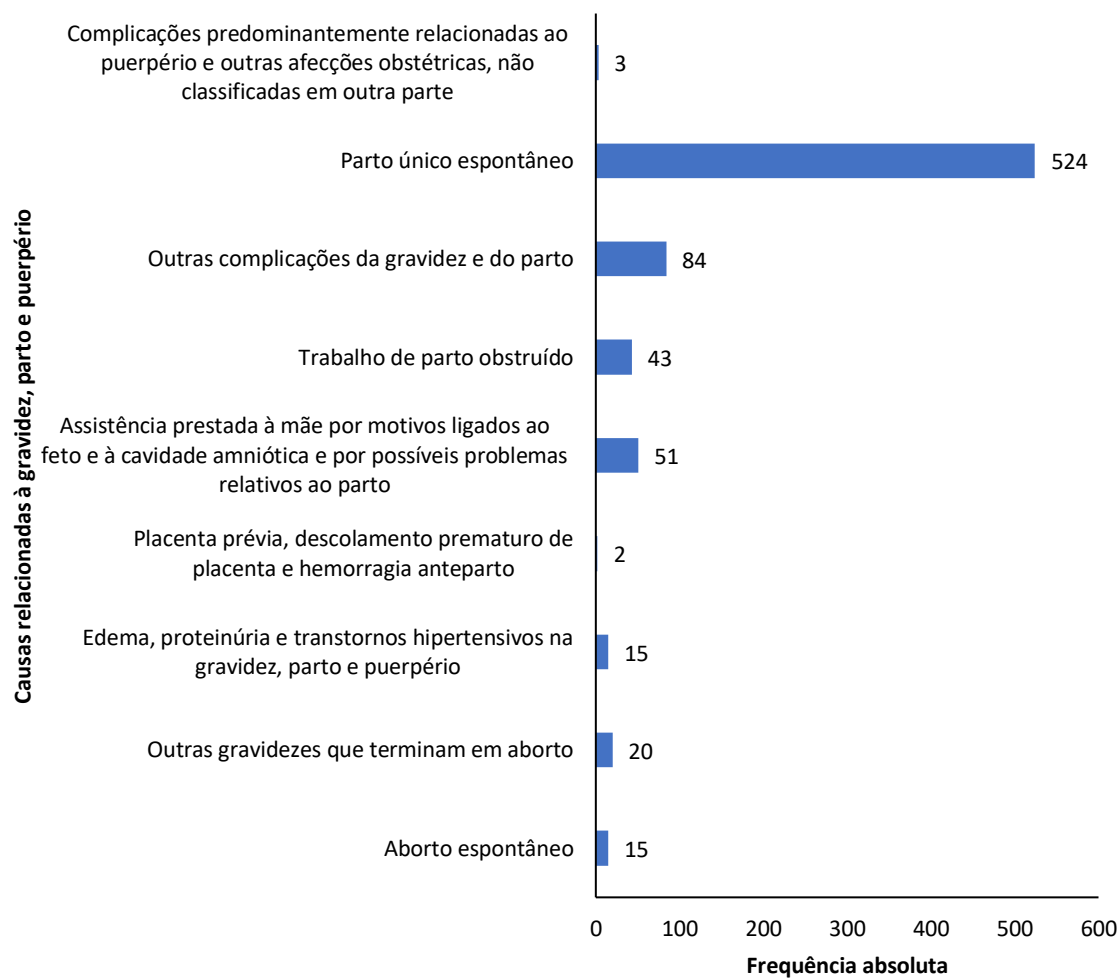
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice B: Município de Aurelino Leal

FIGURA 2a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



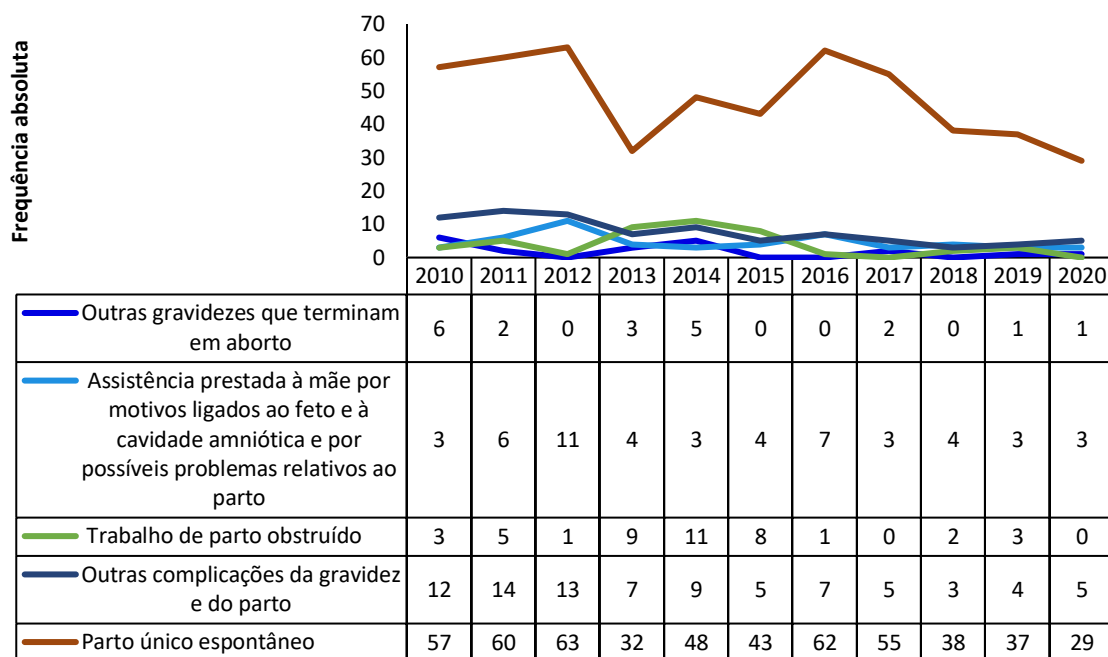
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



FIGURA 2b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

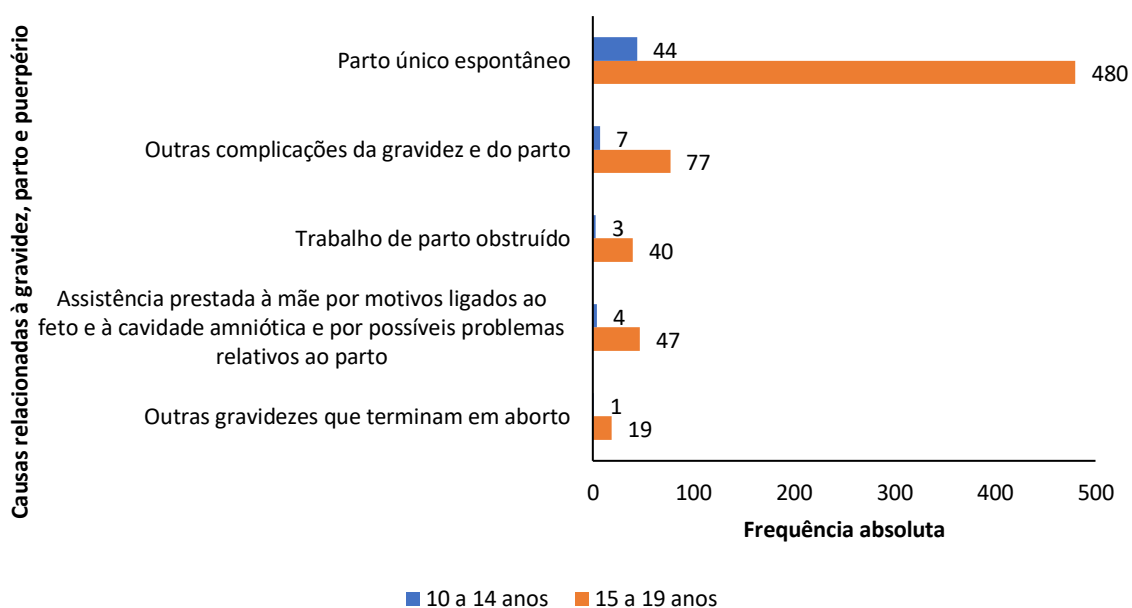


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

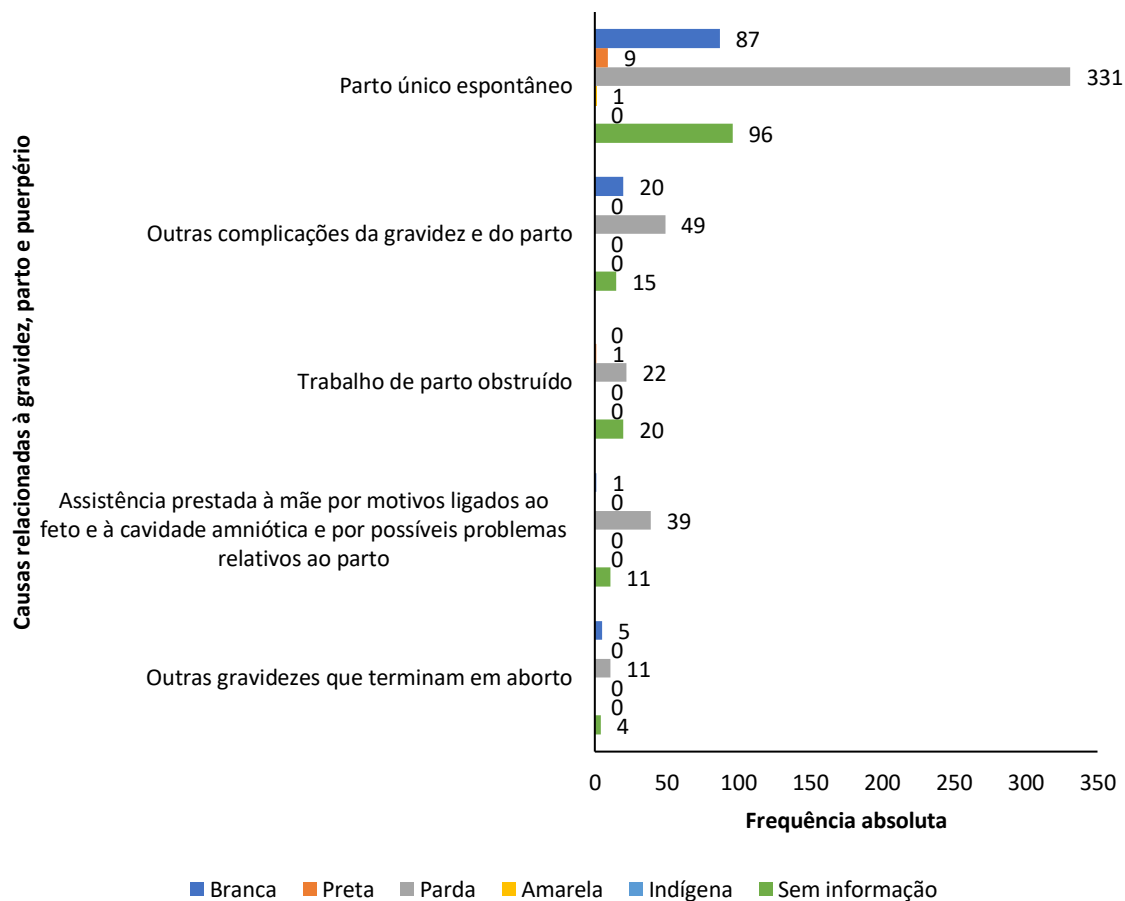


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



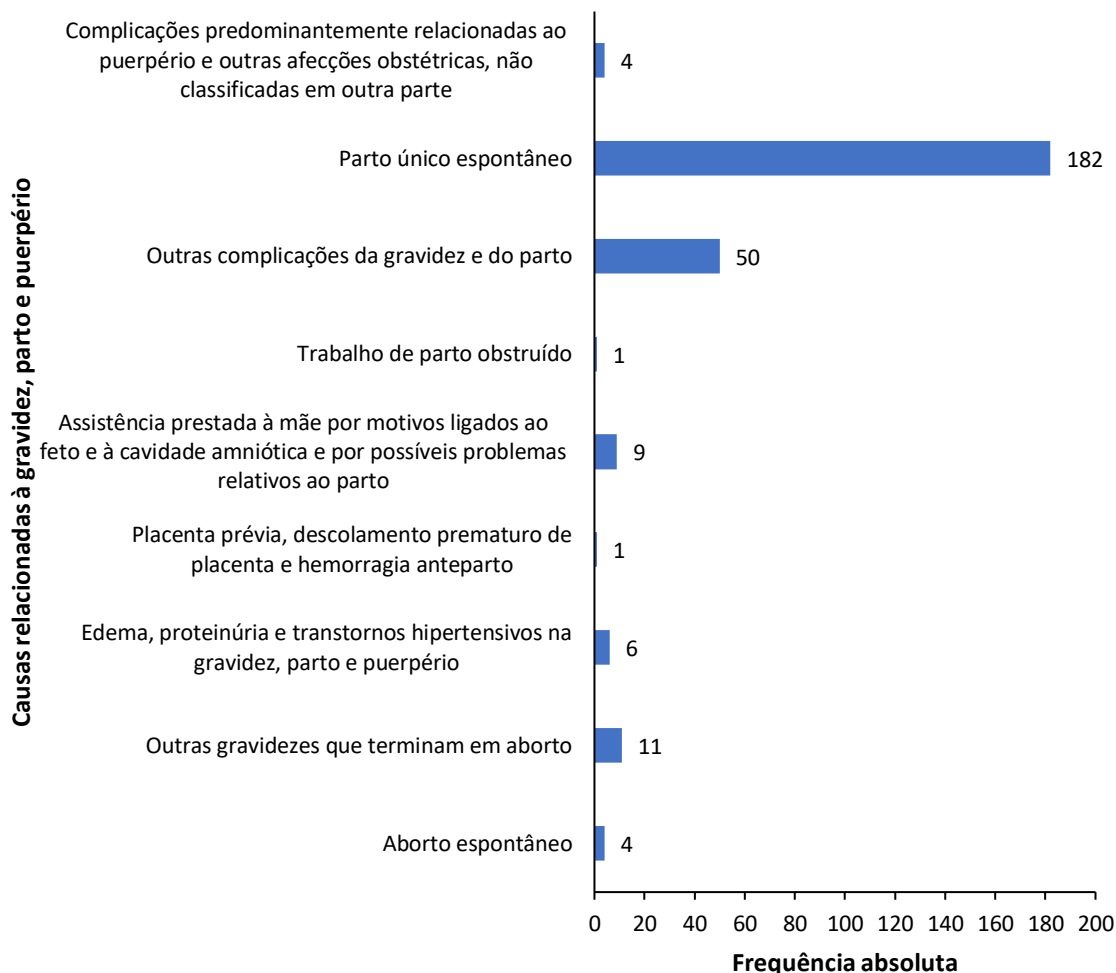
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

### Apêndice C: Município de Barro Preto

FIGURA 3a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

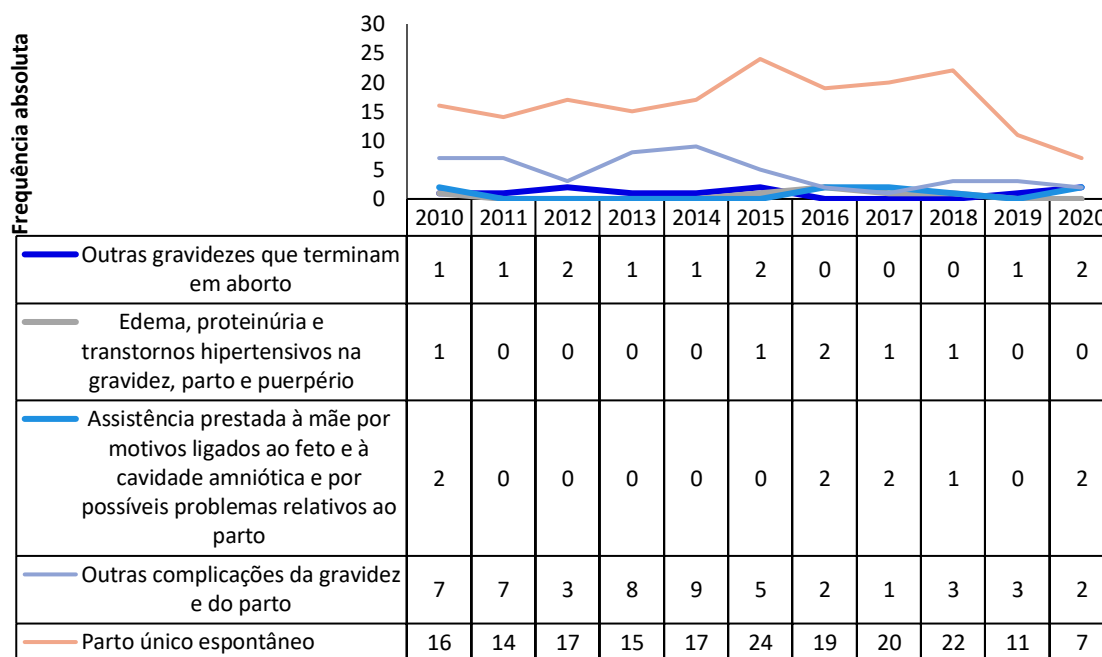


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

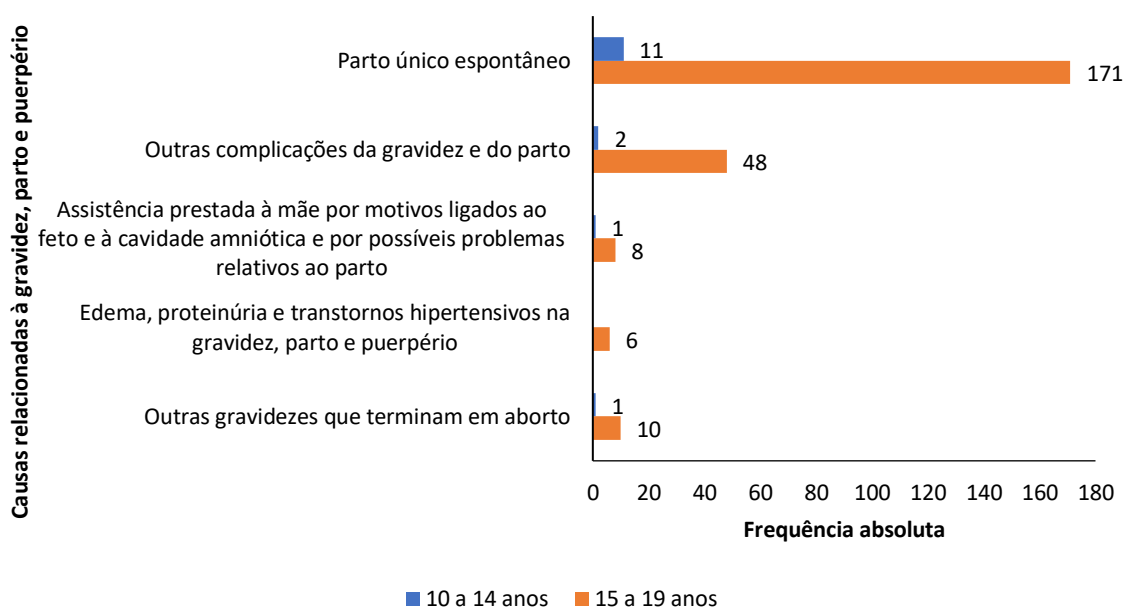


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

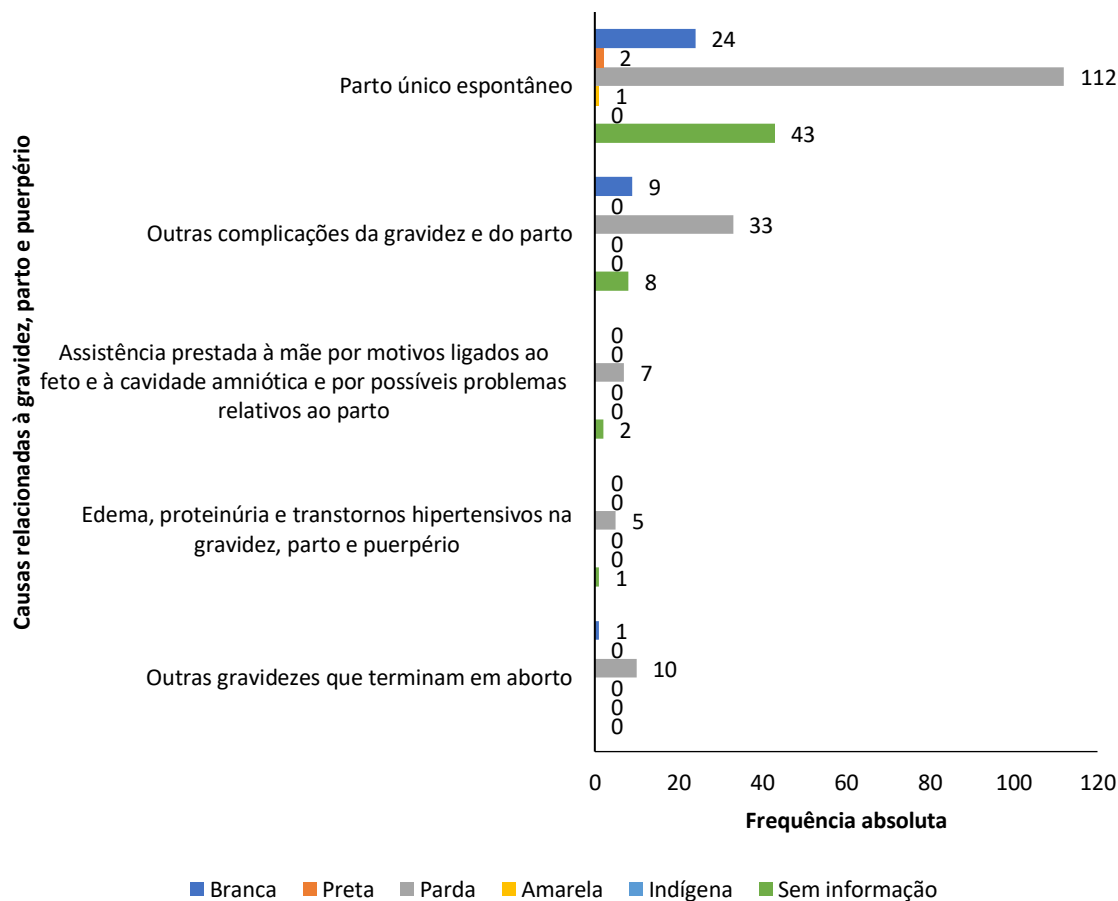


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



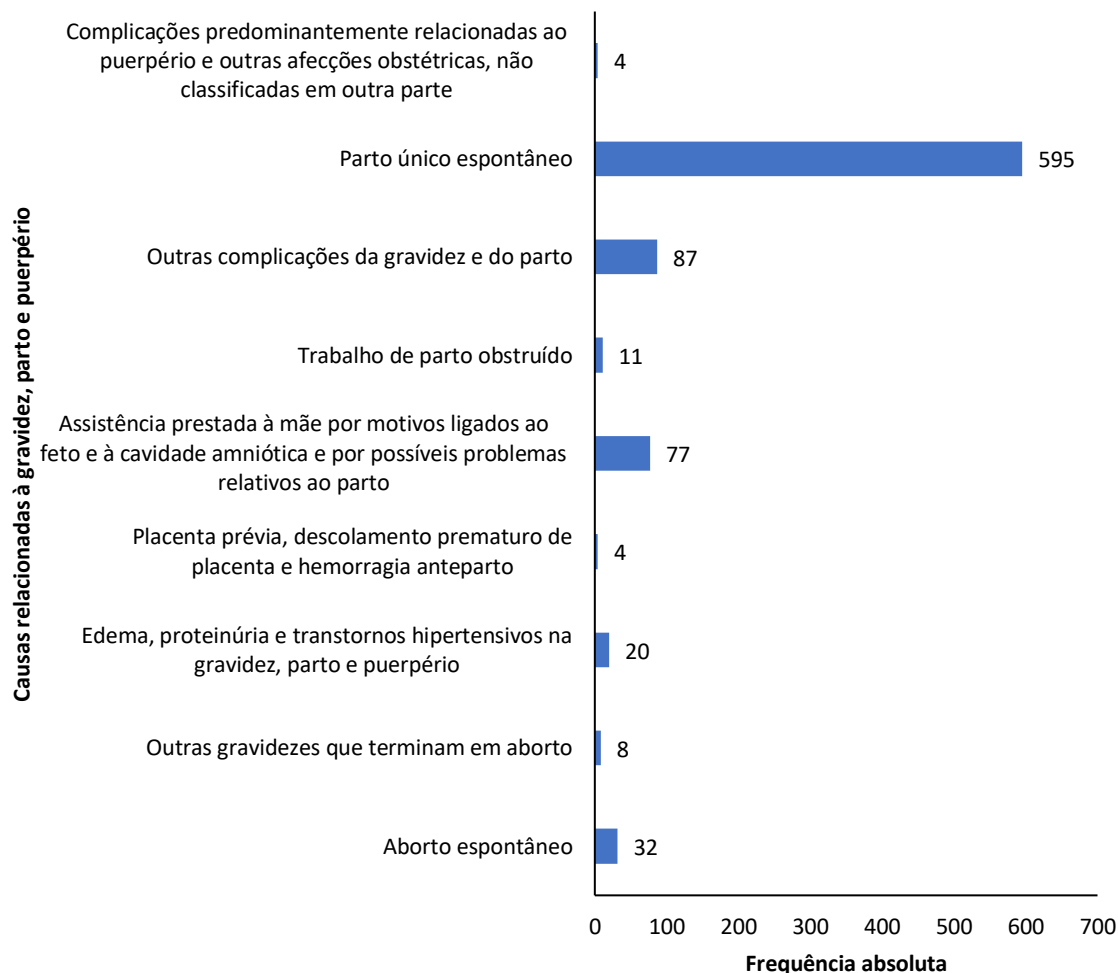
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice D: Município de Buerarema

FIGURA 4a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

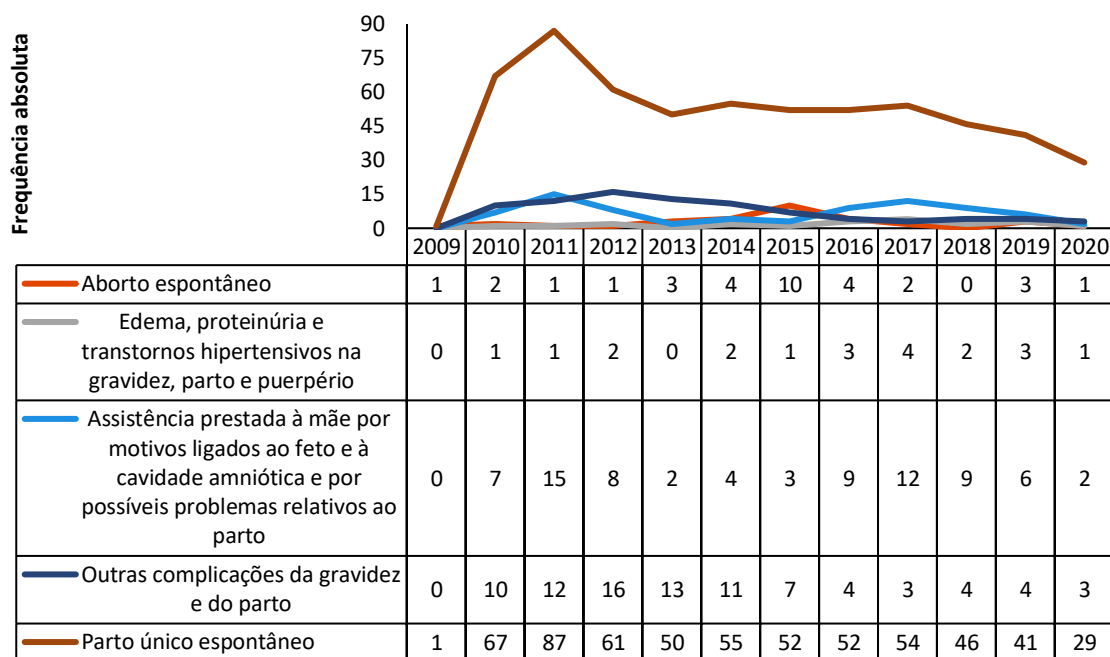


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

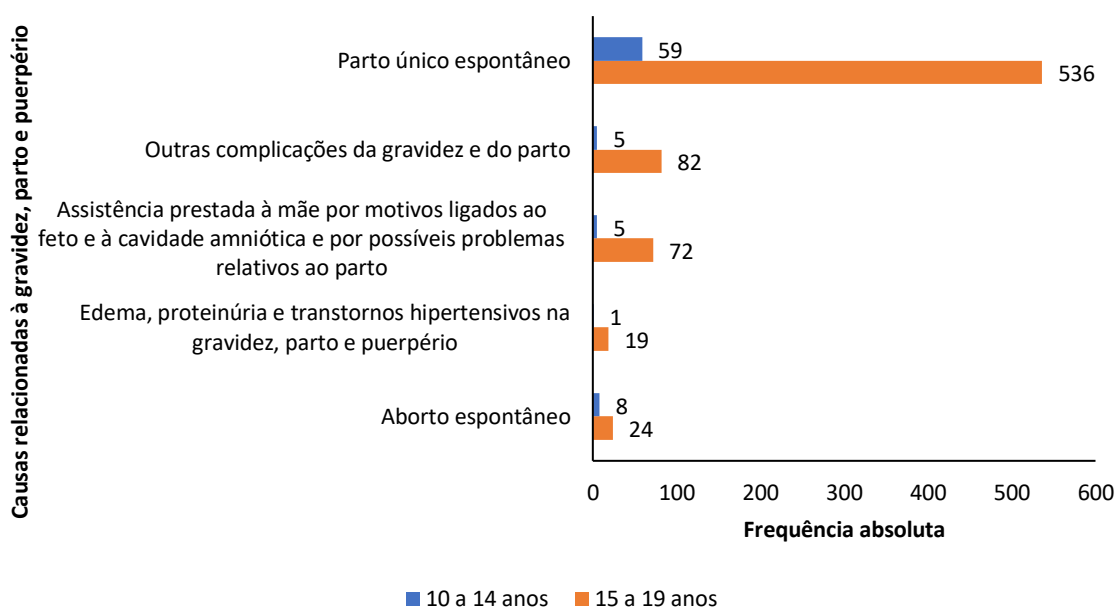


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

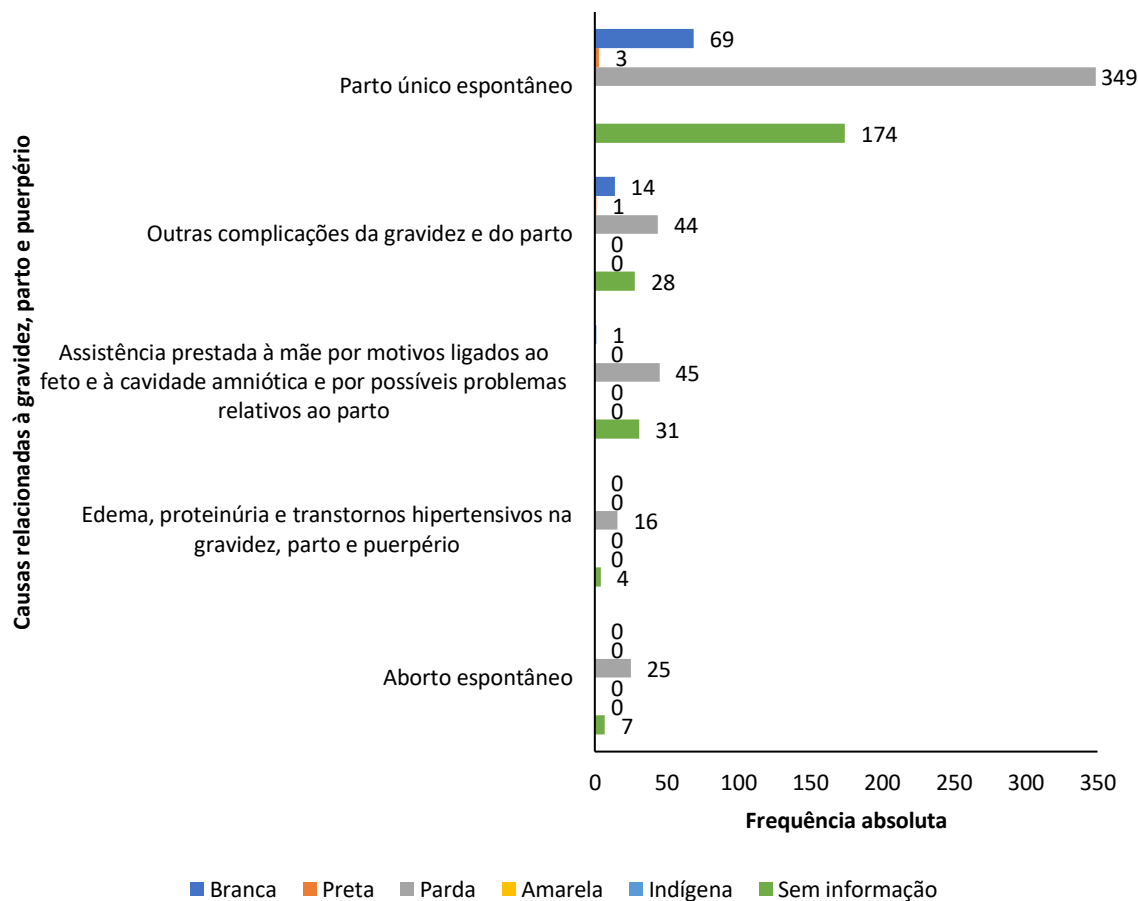


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

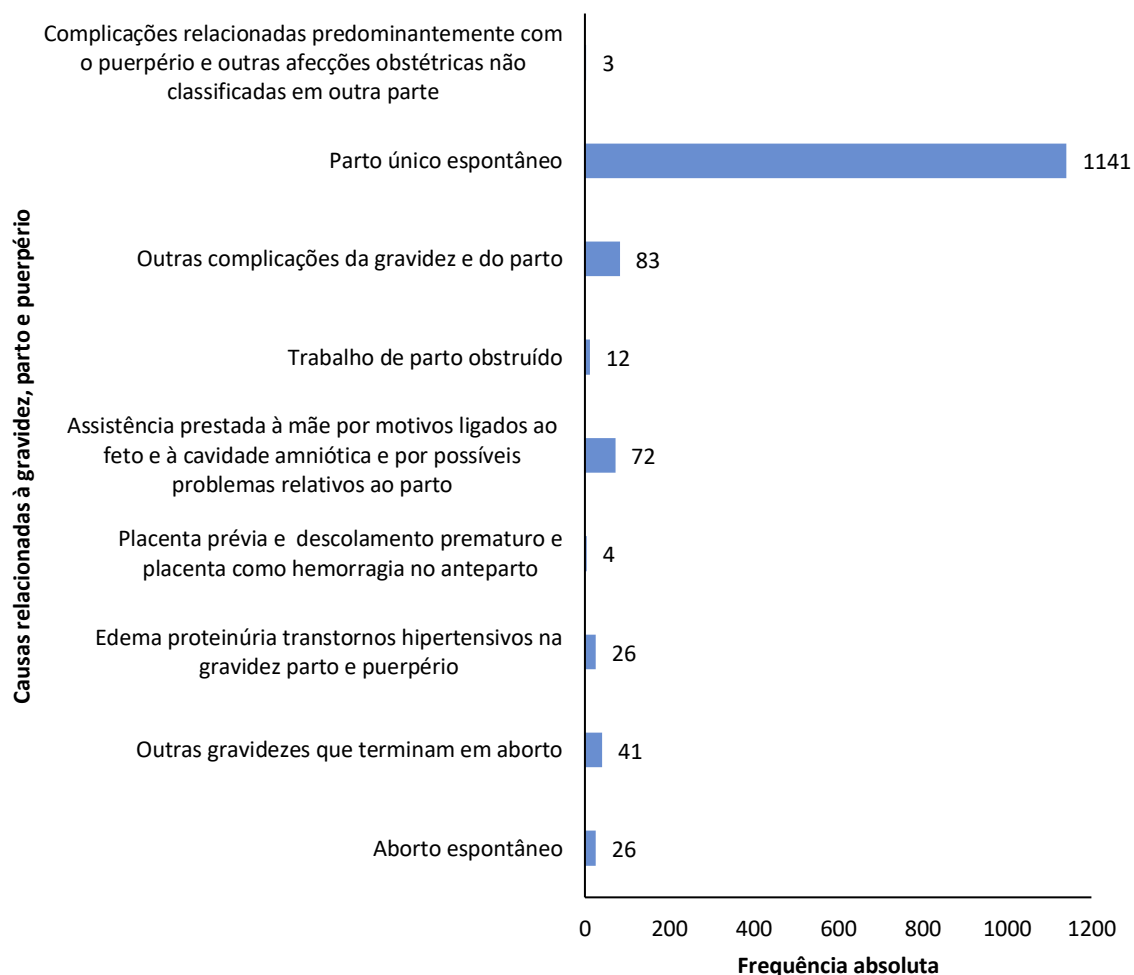
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



## Apêndice E: Município de Camacan

FIGURA 5a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

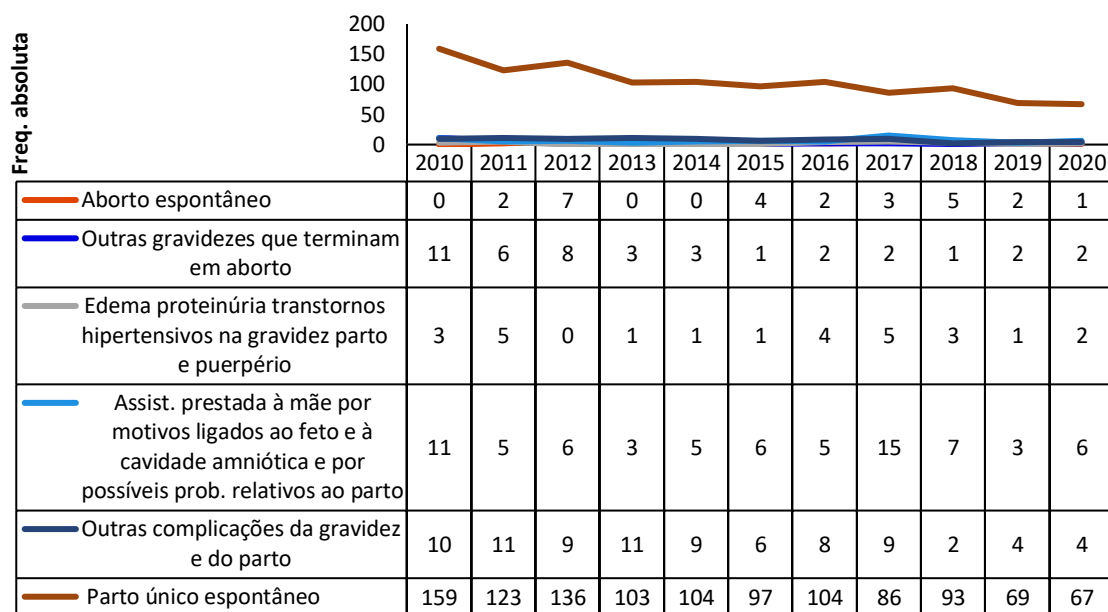


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

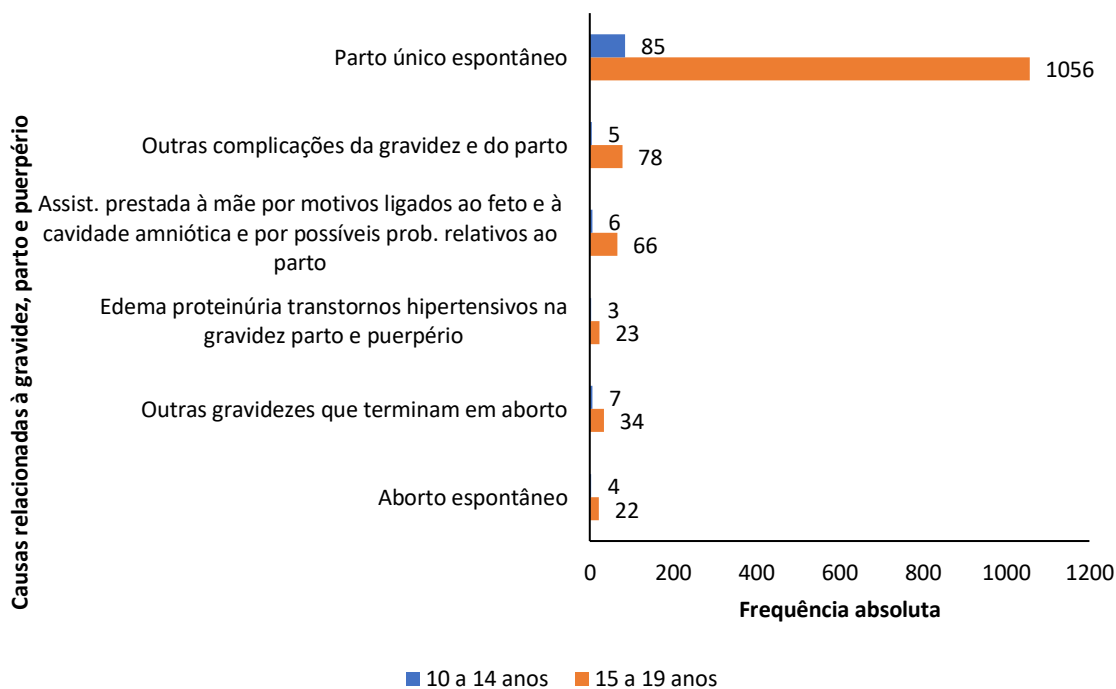
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



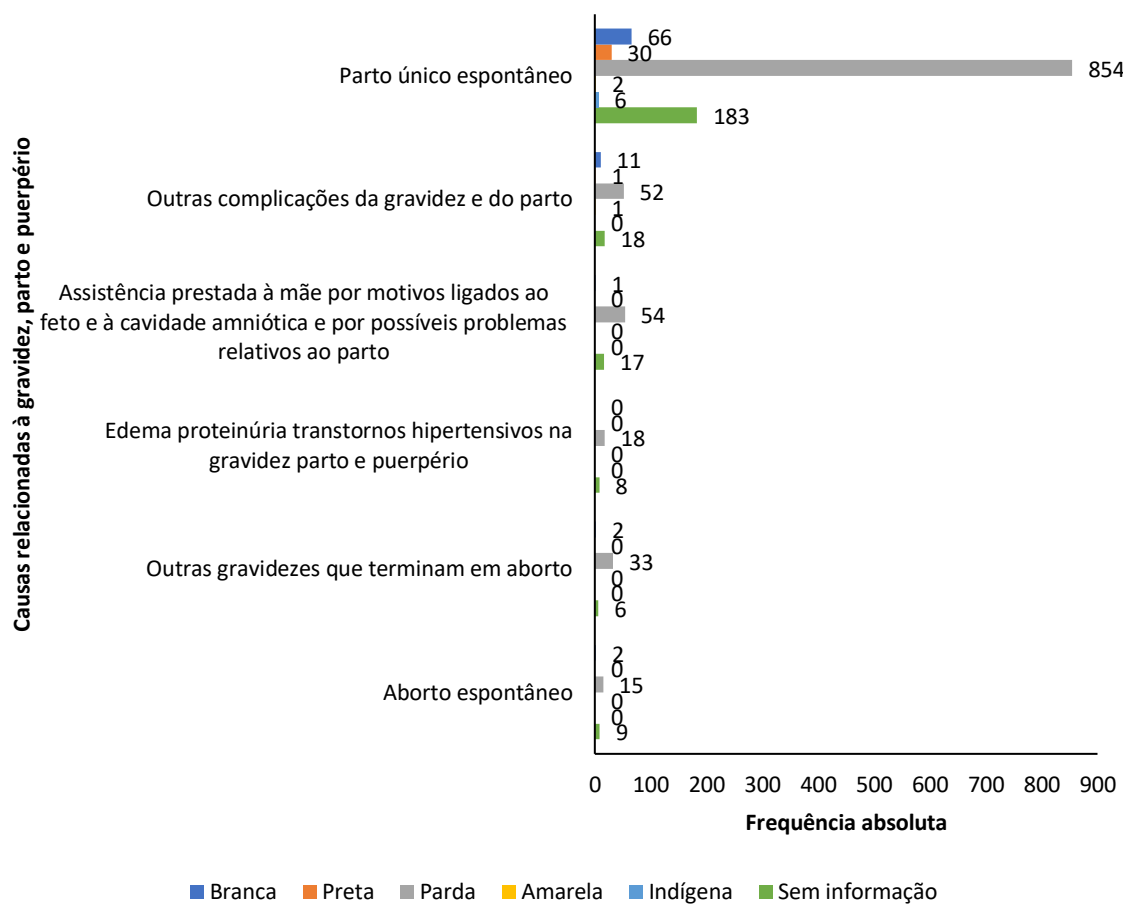
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.  
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.  
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.  
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.  
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



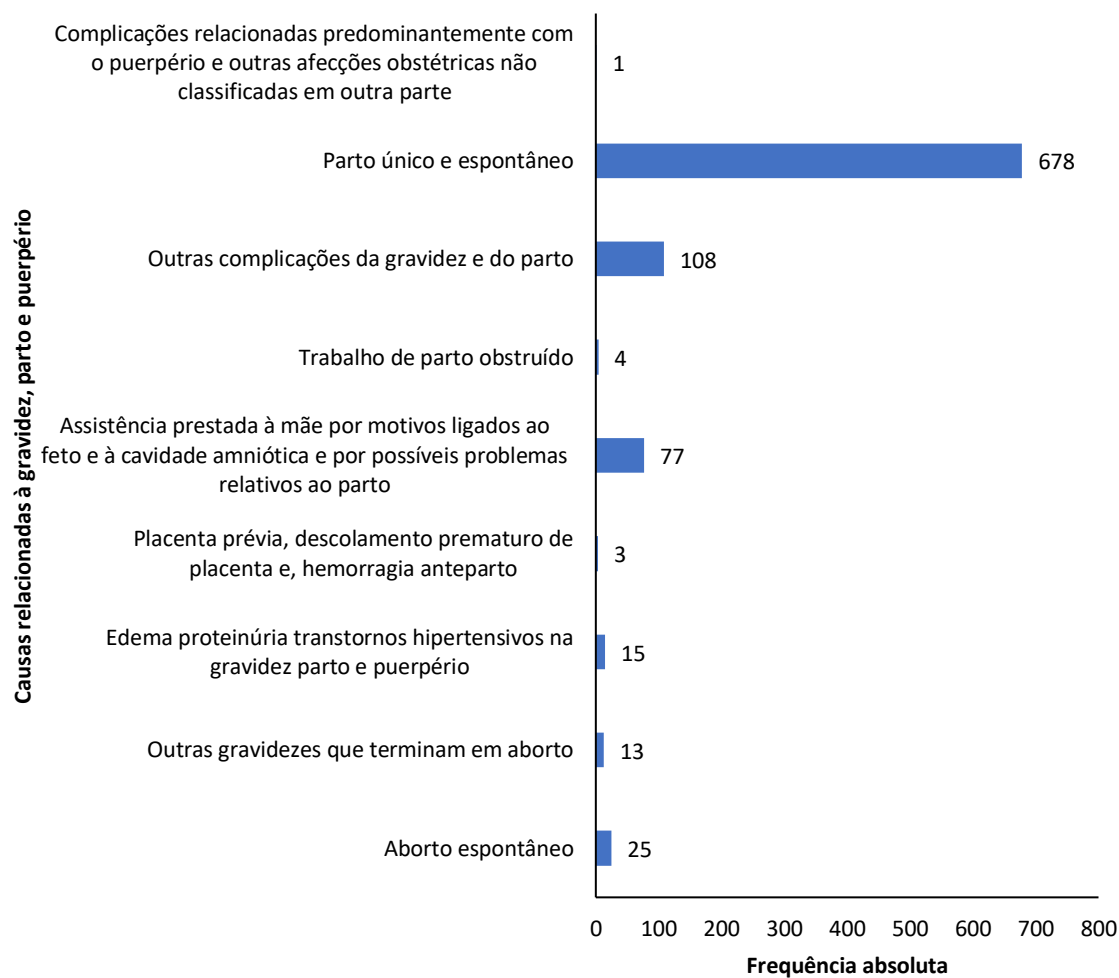
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice F: Município de Coaraci

FIGURA 6a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

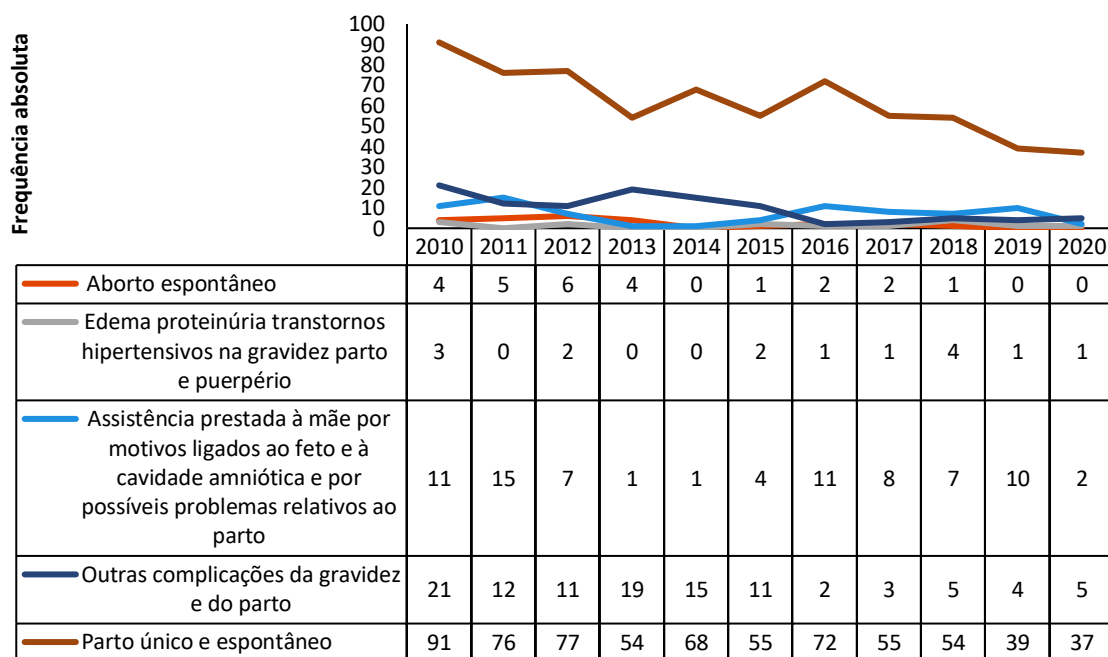


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

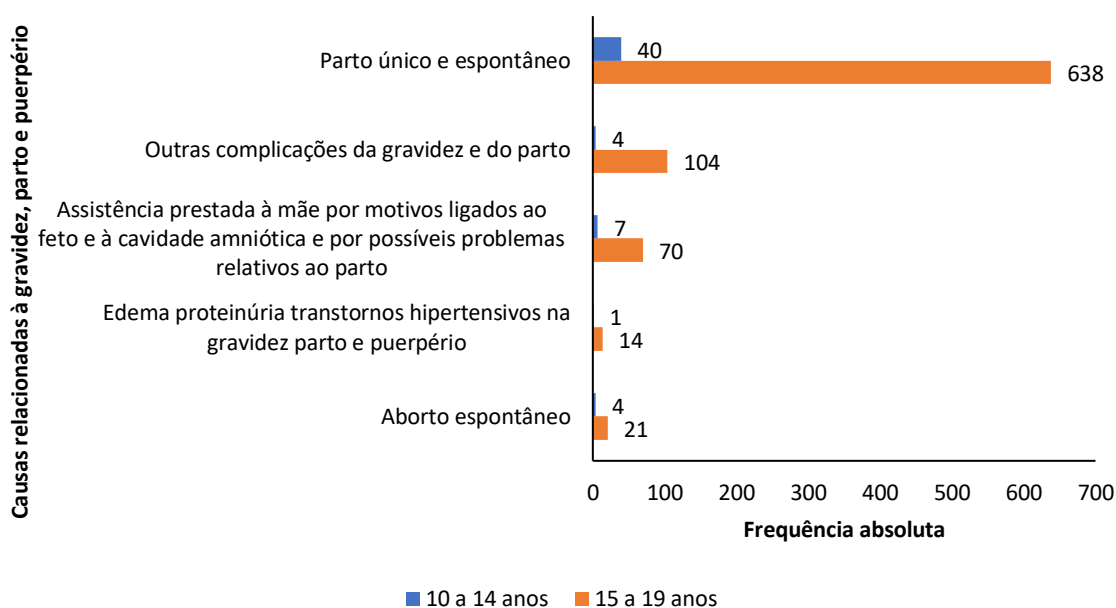


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

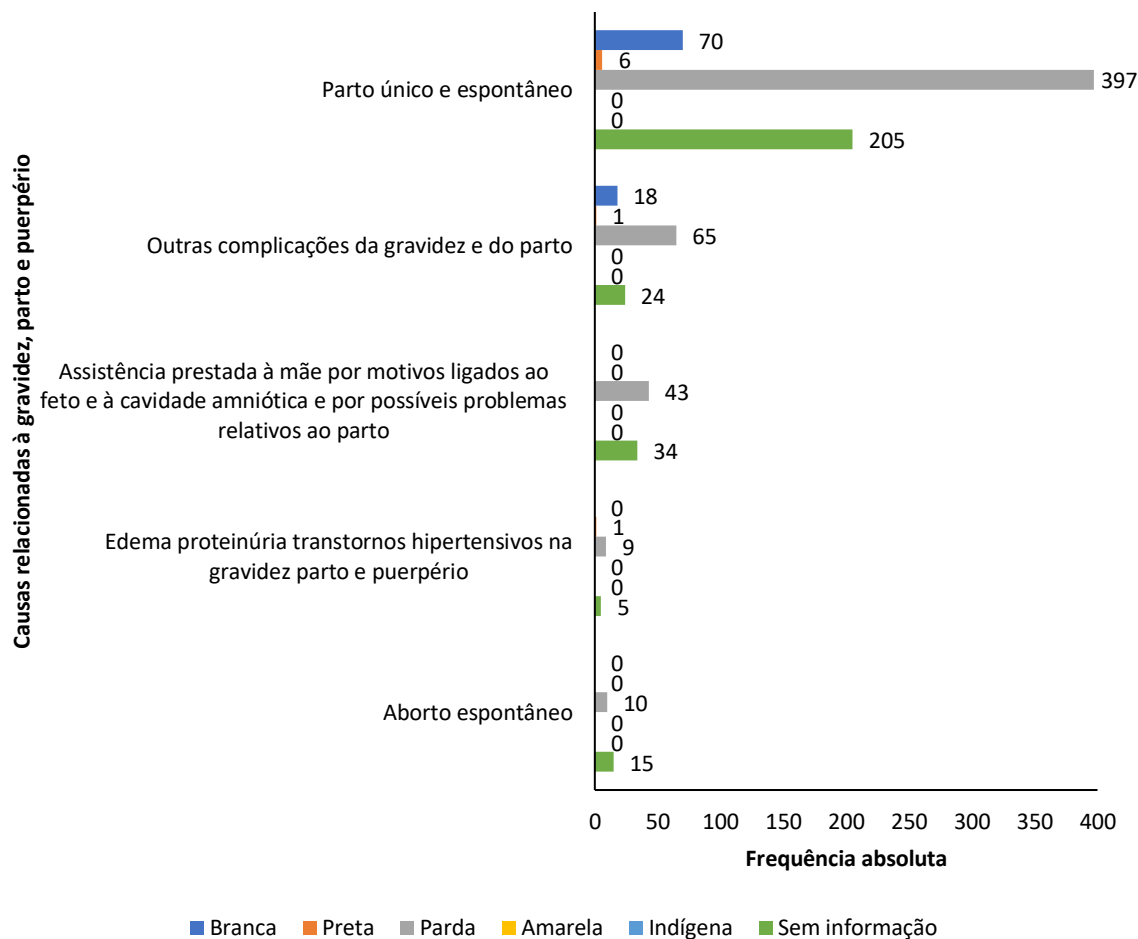


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



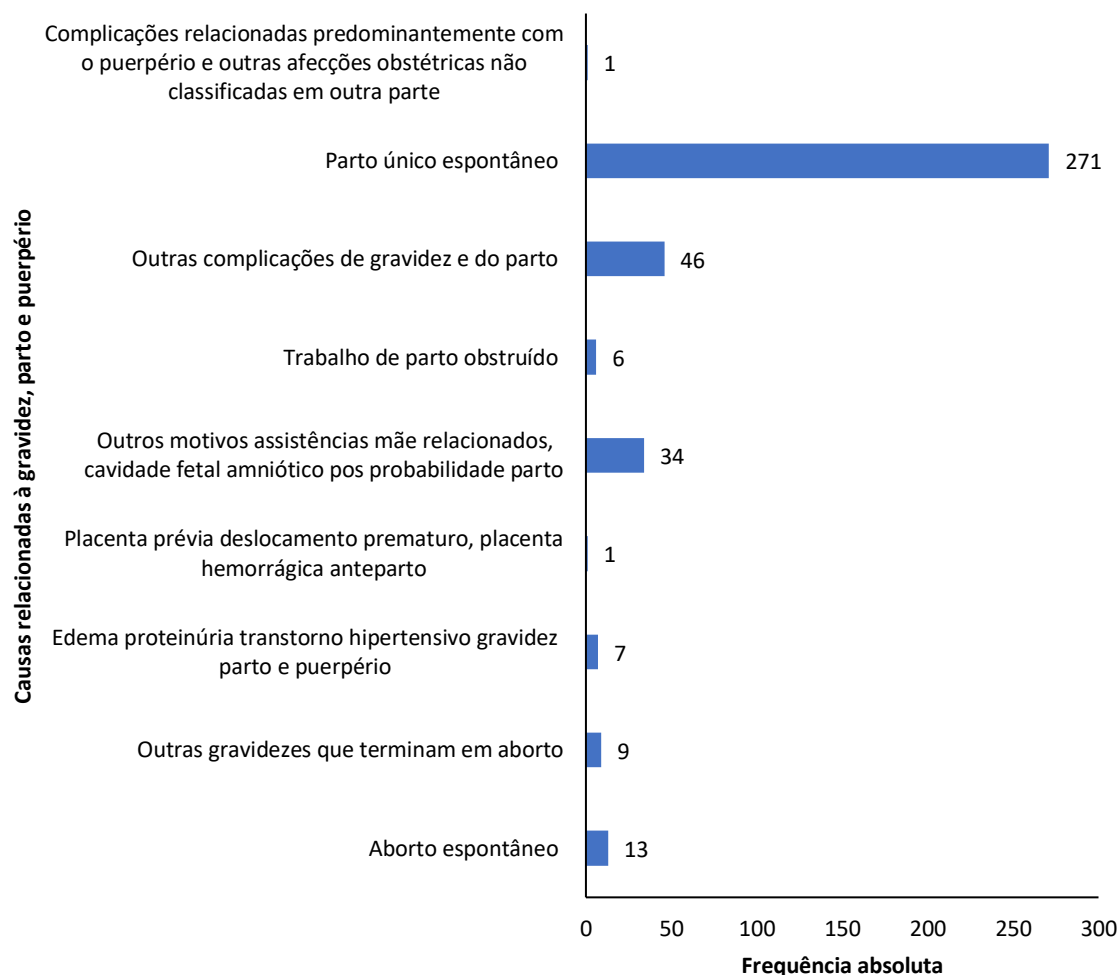
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice G: Município de Floresta Azul

FIGURA 7a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

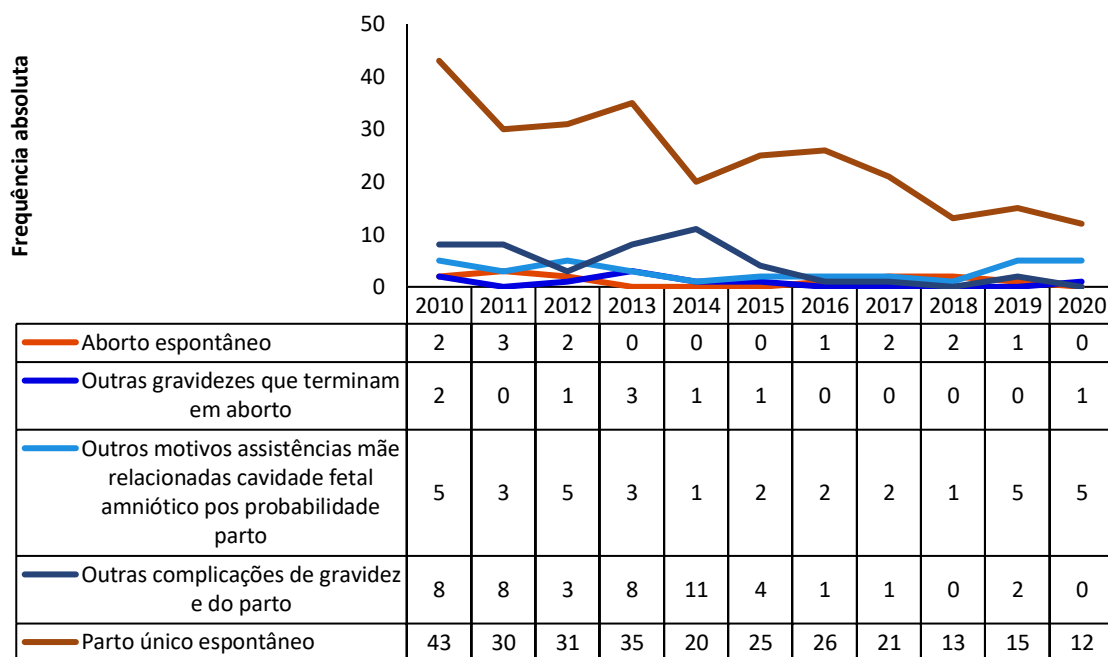


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

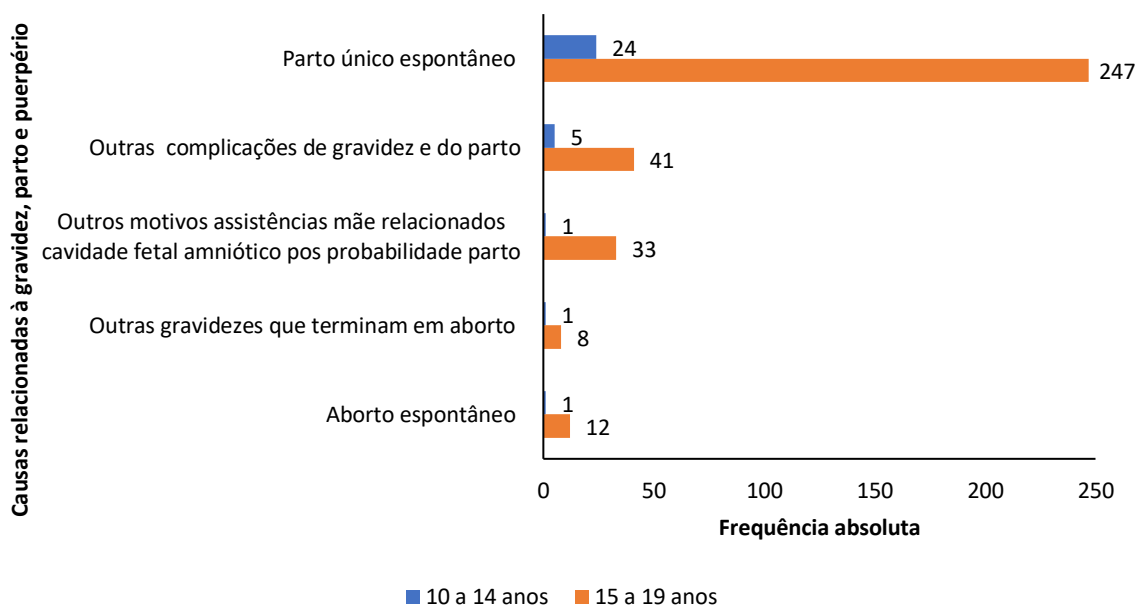


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



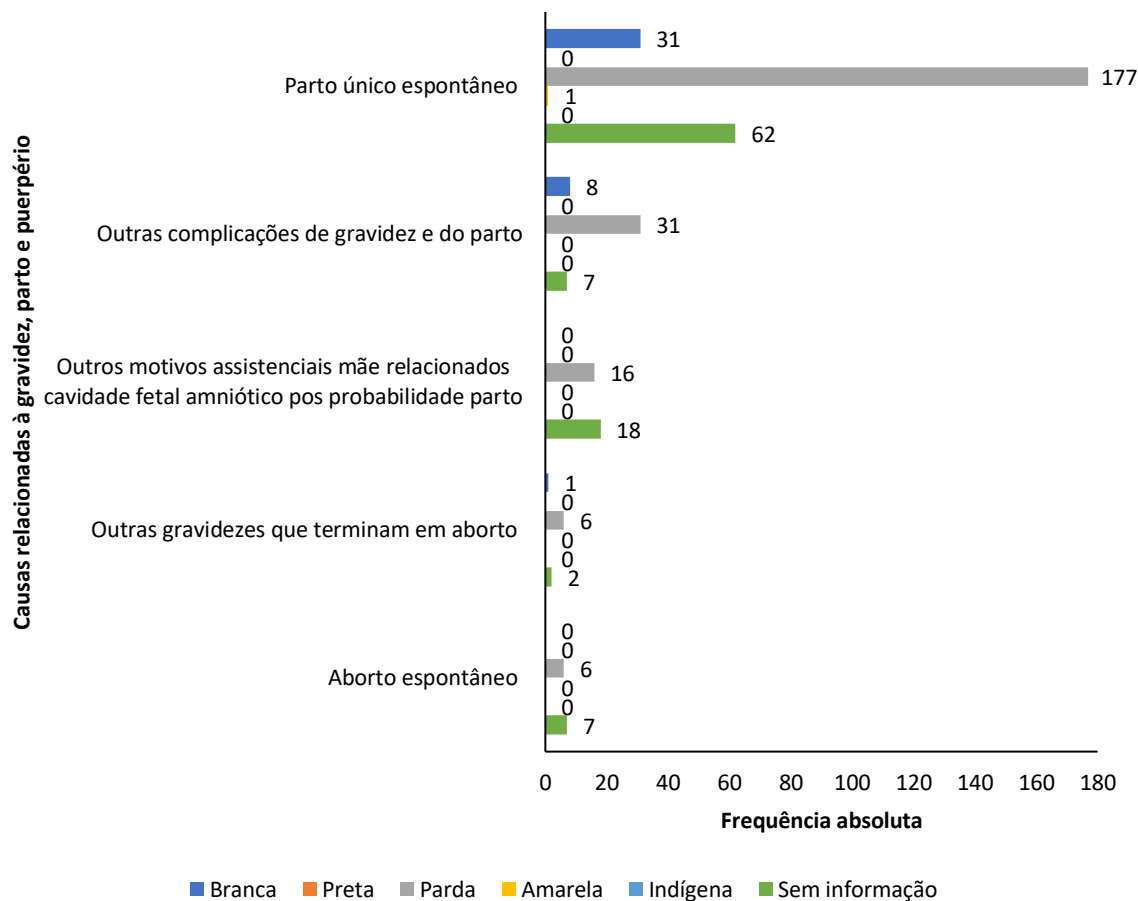
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



FIGURA 7d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



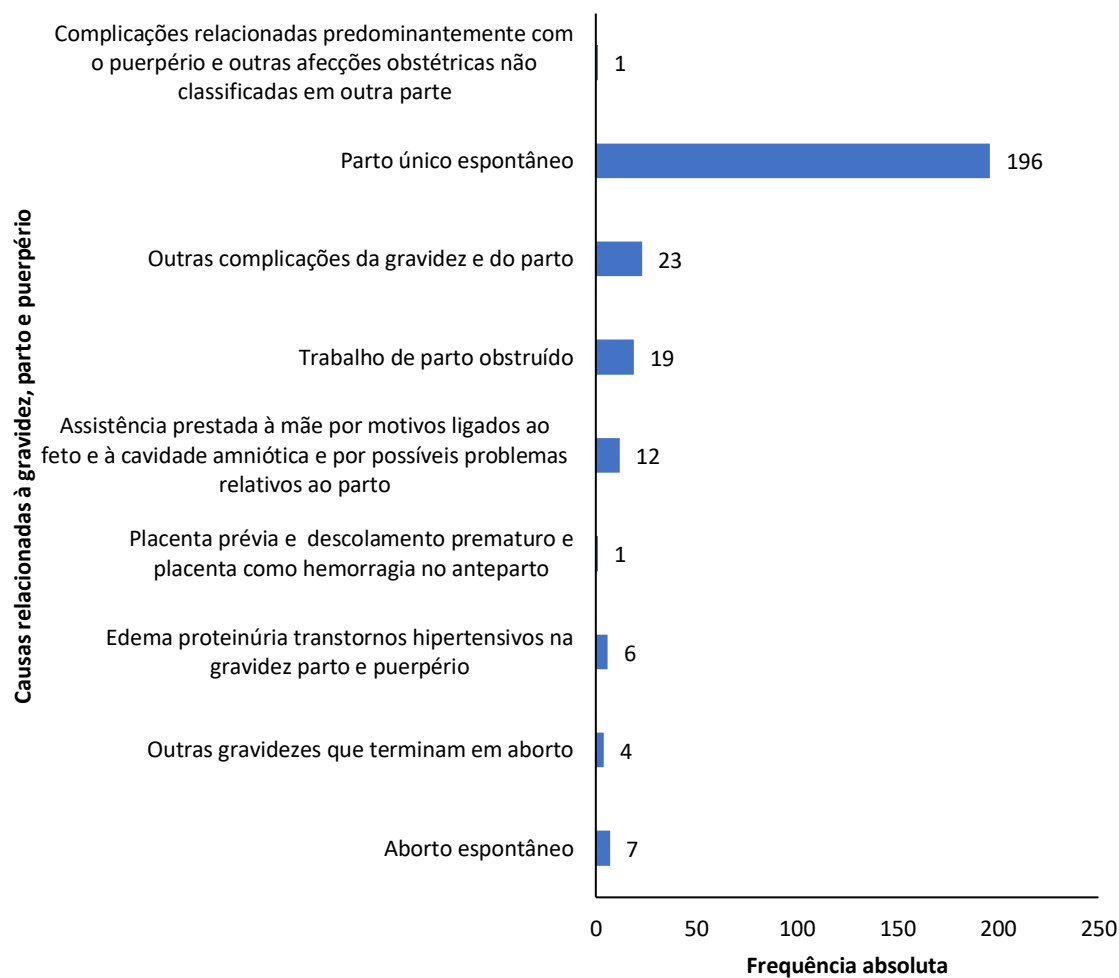
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice H: Município de Gongogi

FIGURA 8a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

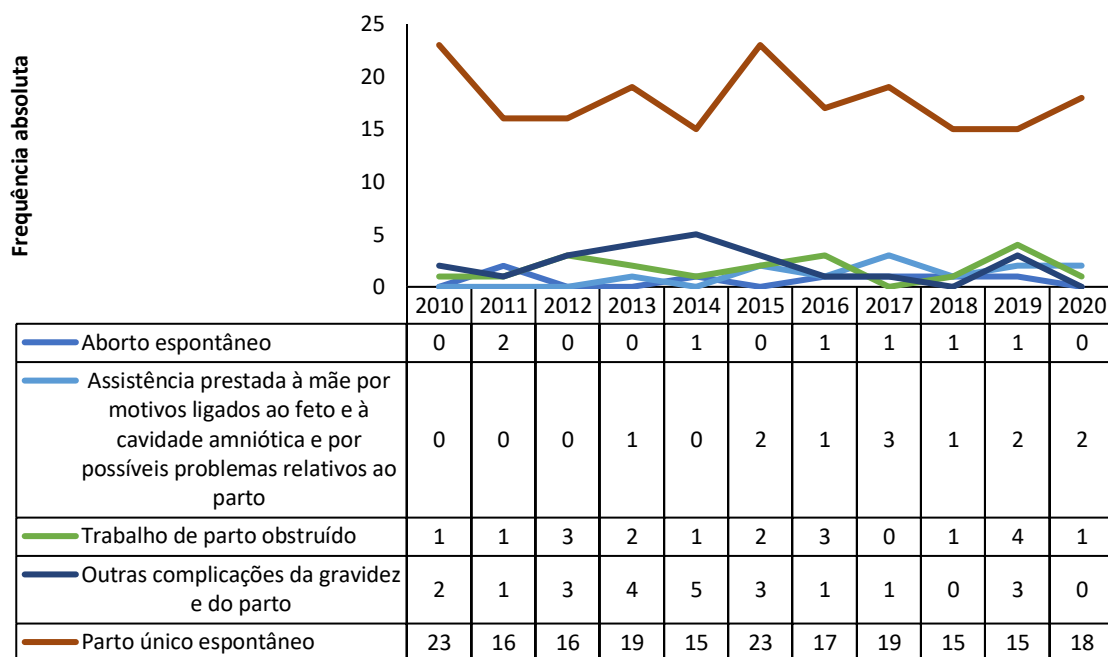


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

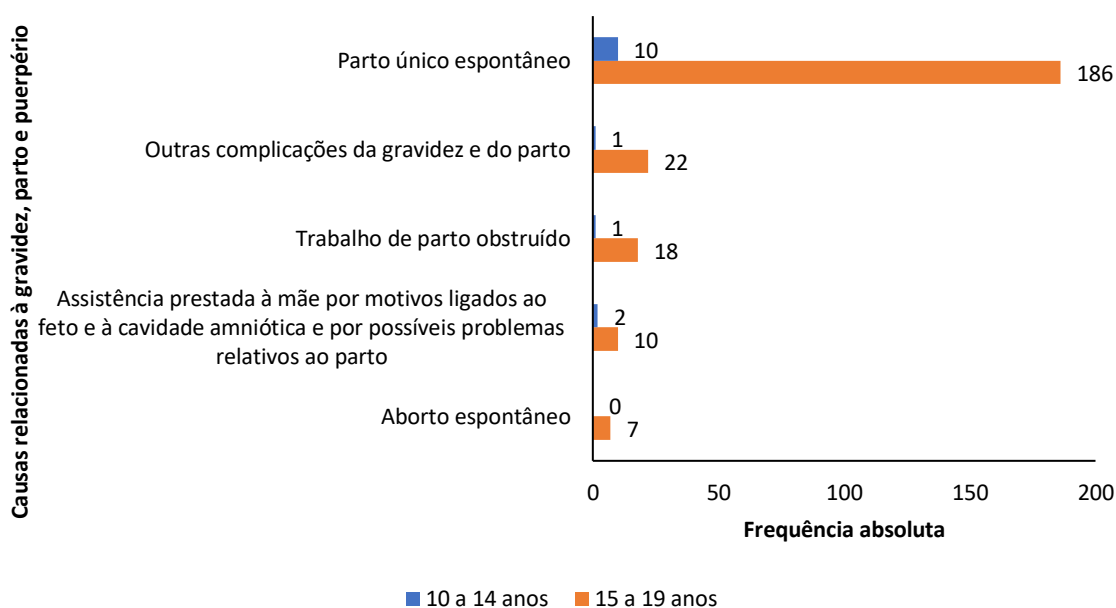


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

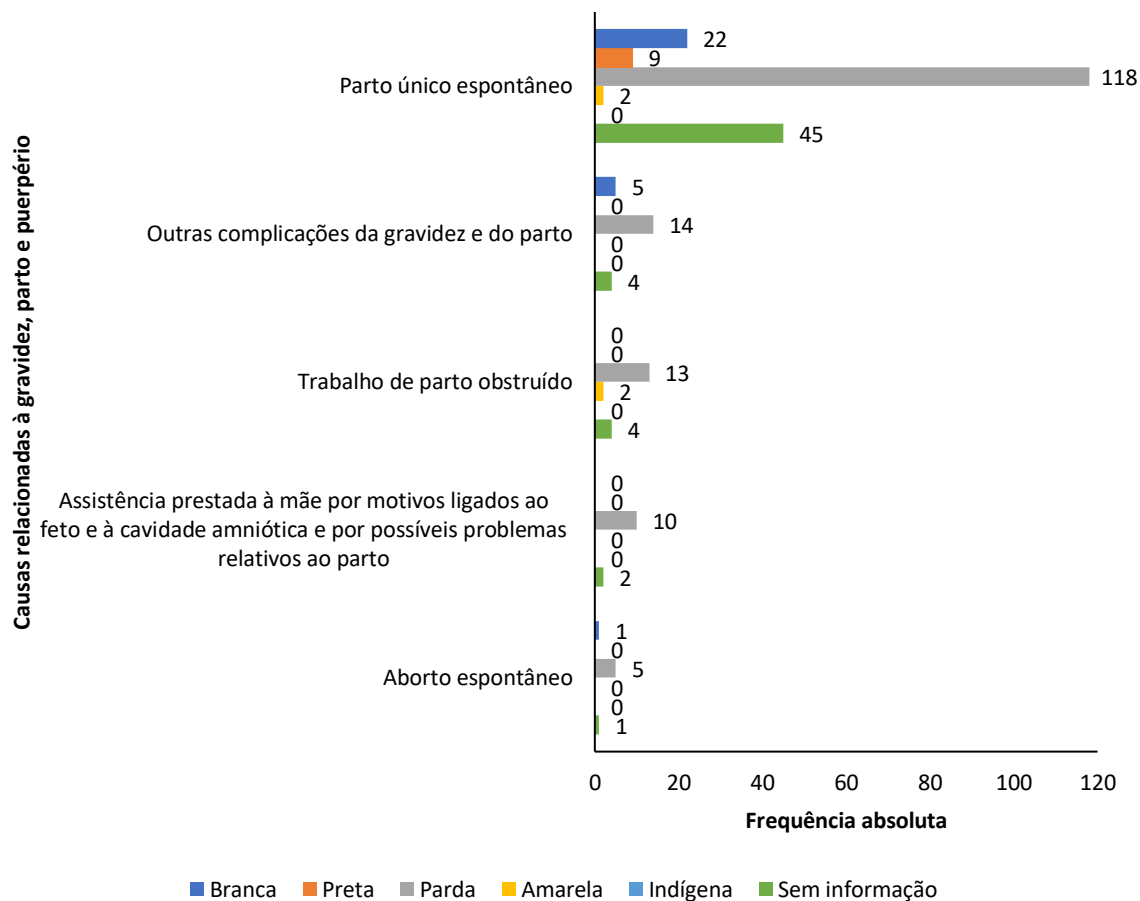


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



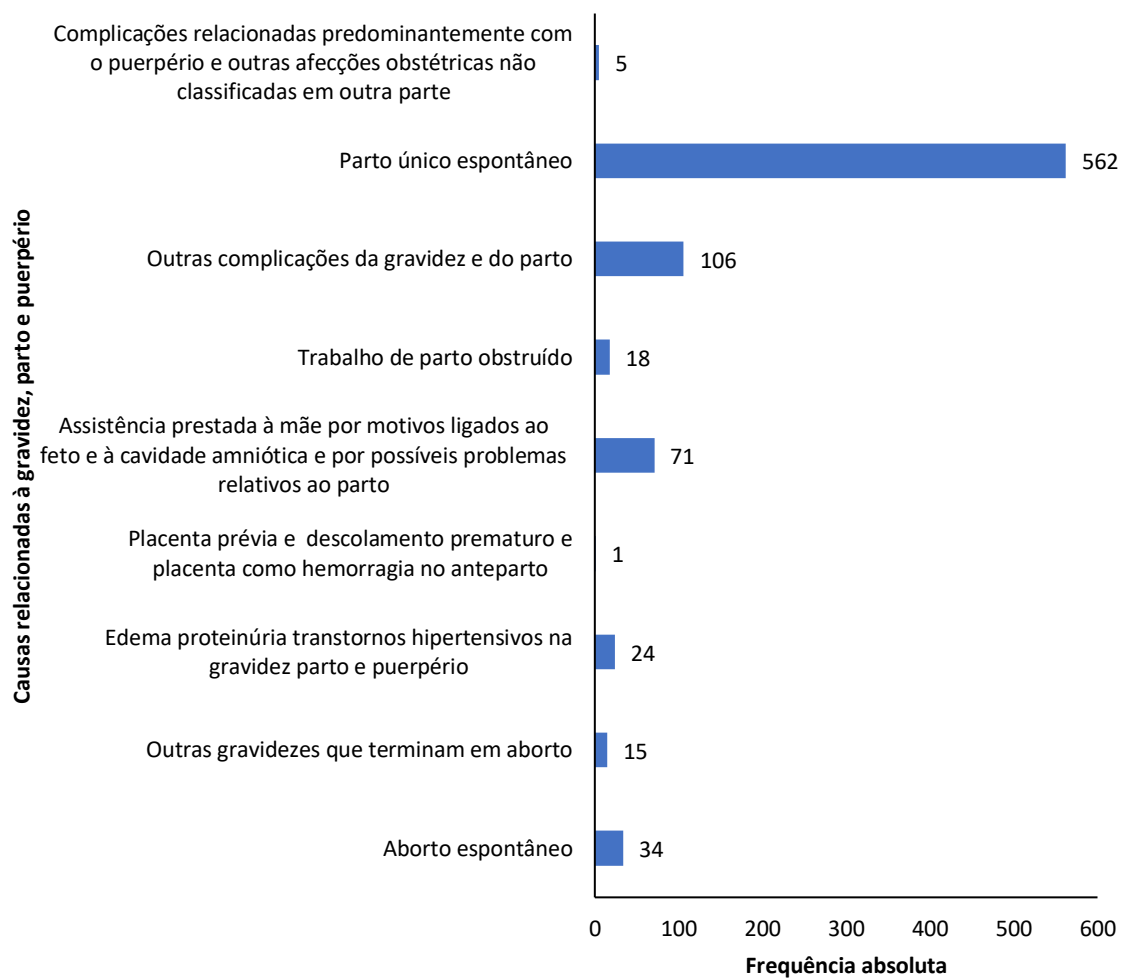
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice I: Município de Ibicaráí

FIGURA 9a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibicaráí. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

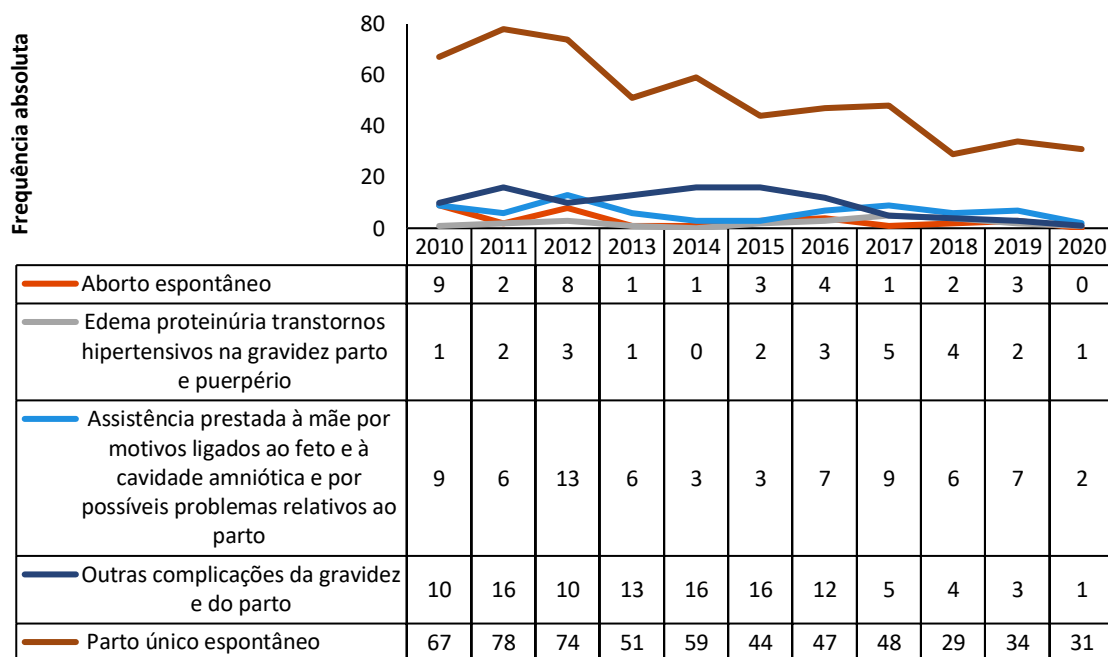


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

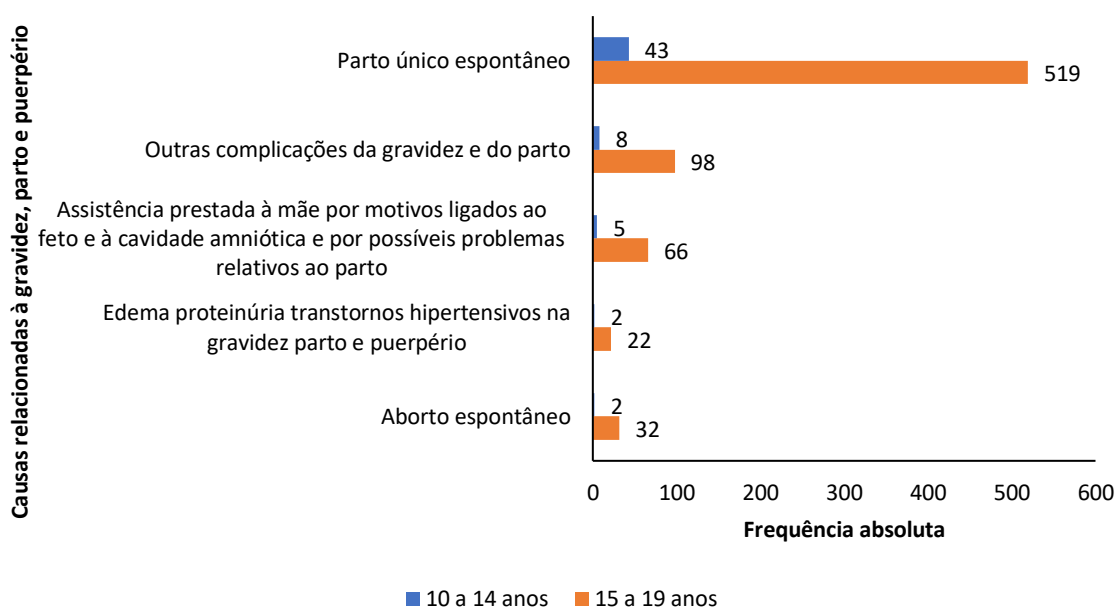


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

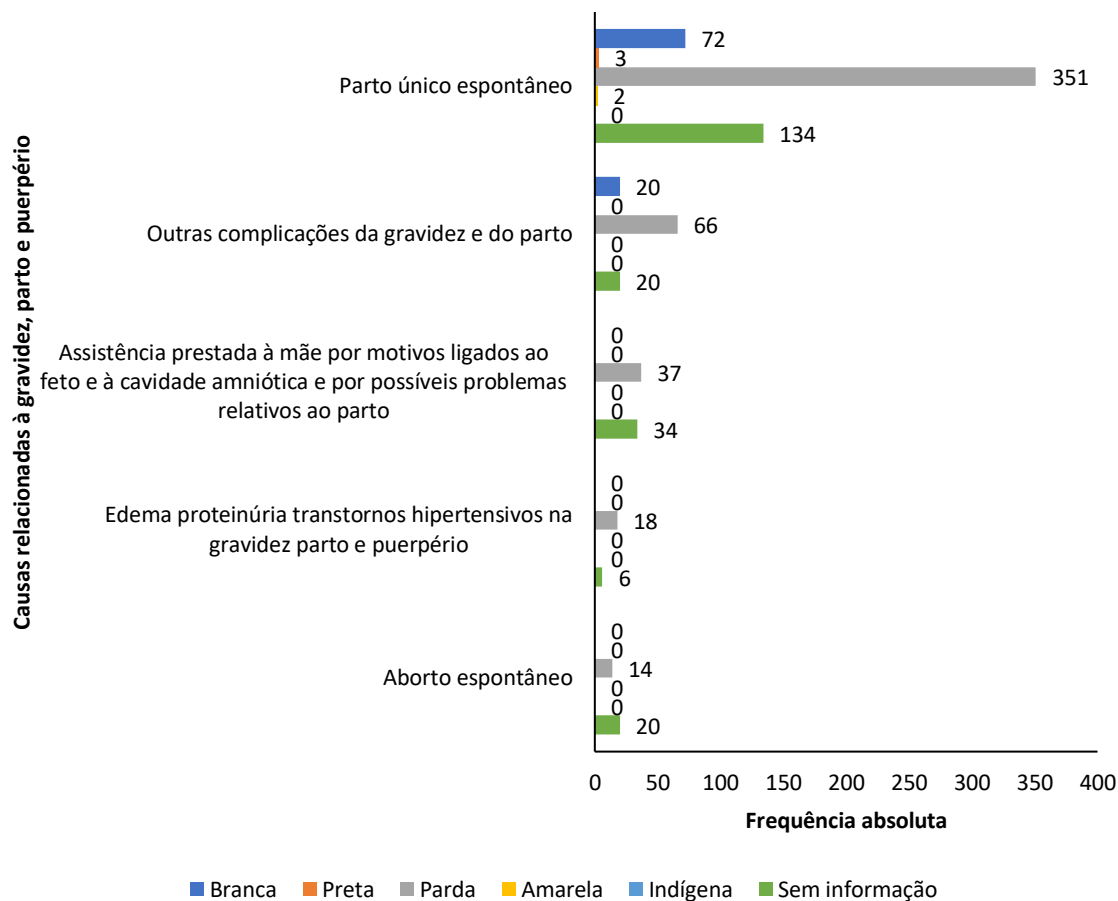


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



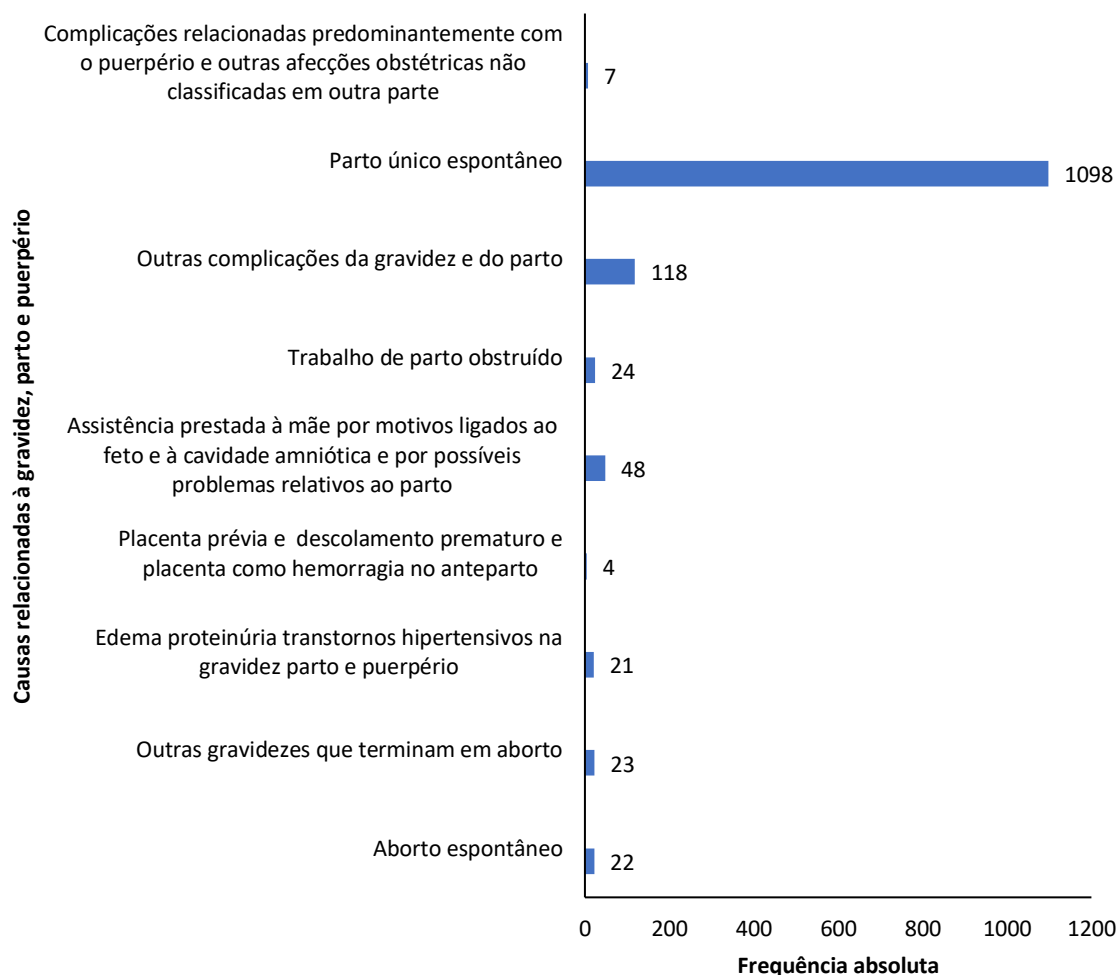
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice J: Município de Ibirapitanga

FIGURA 10a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



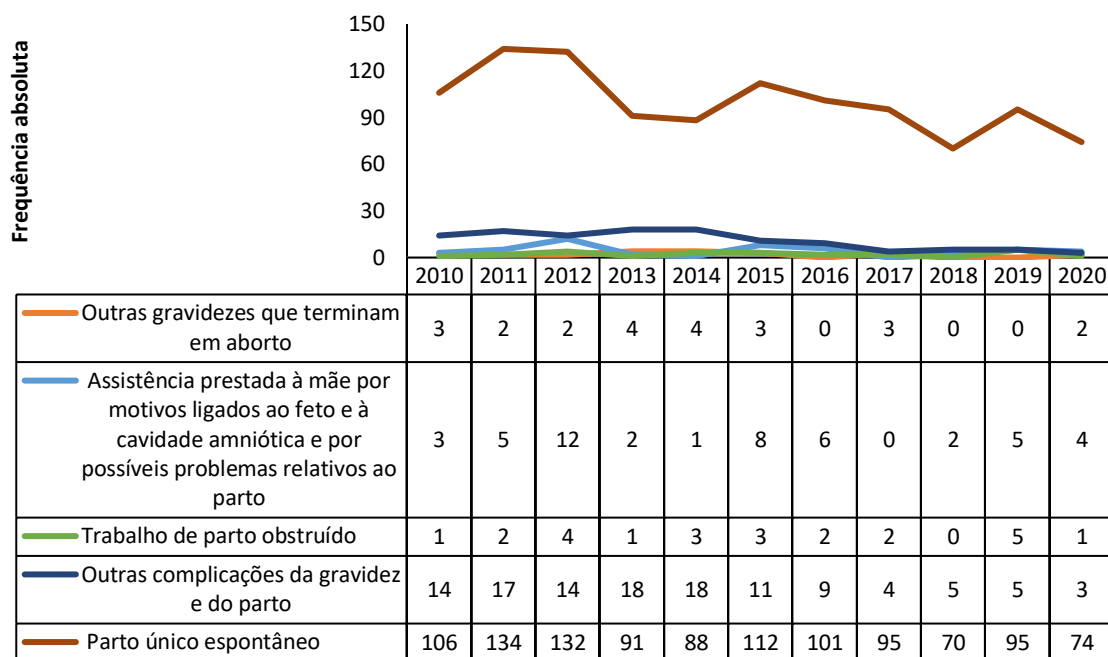
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



FIGURA 10b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

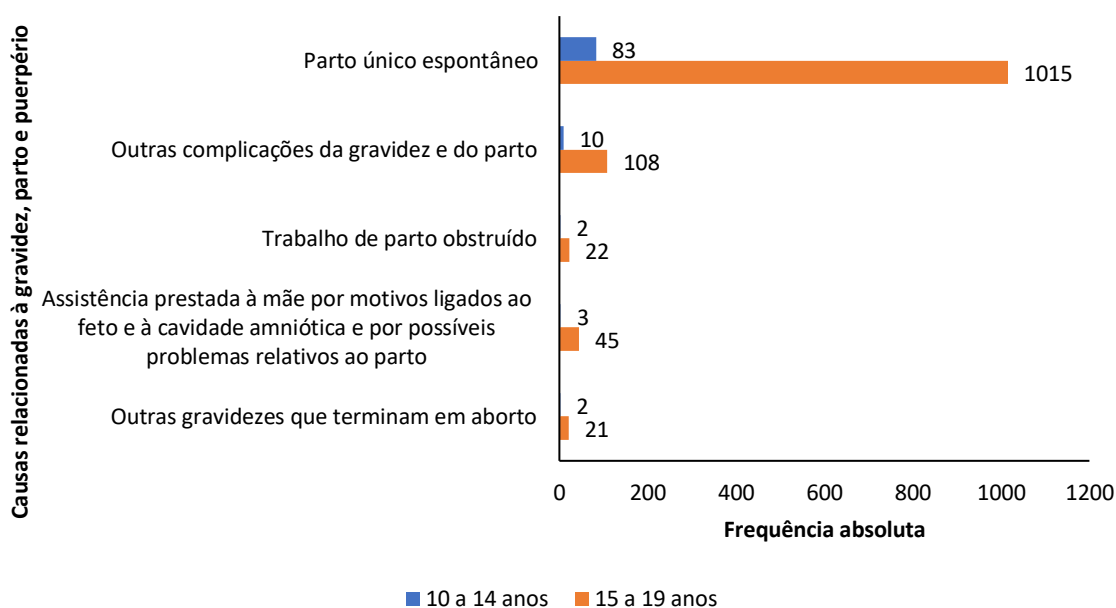


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

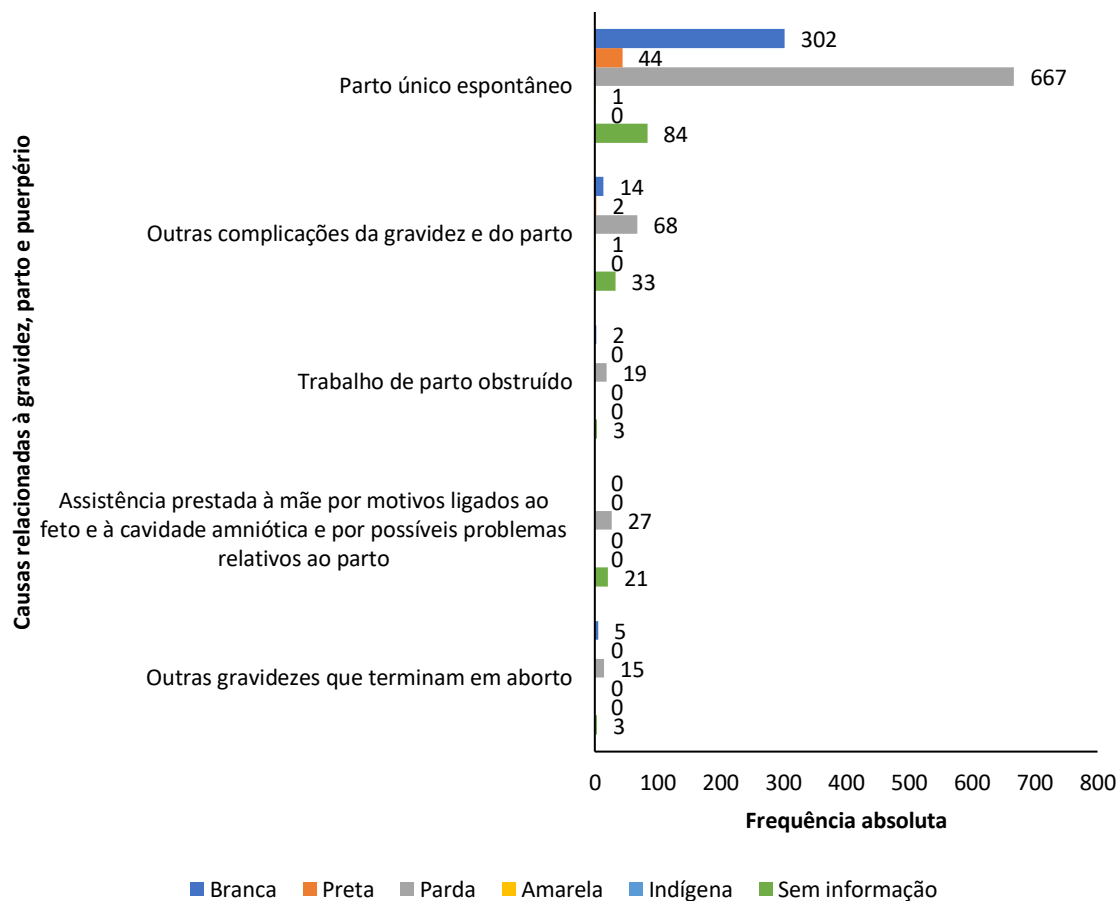


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



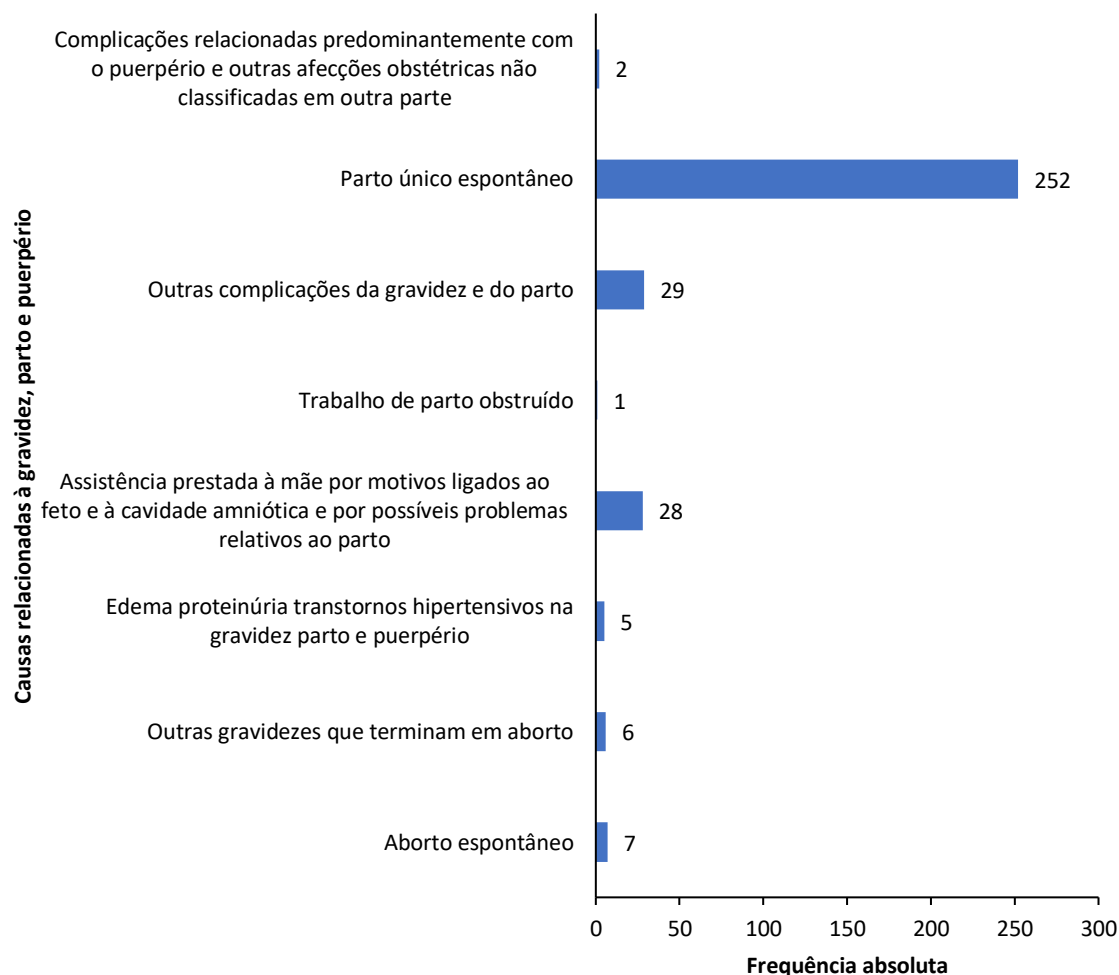
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice K: Município de Itaju do Colônia

FIGURA 11a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

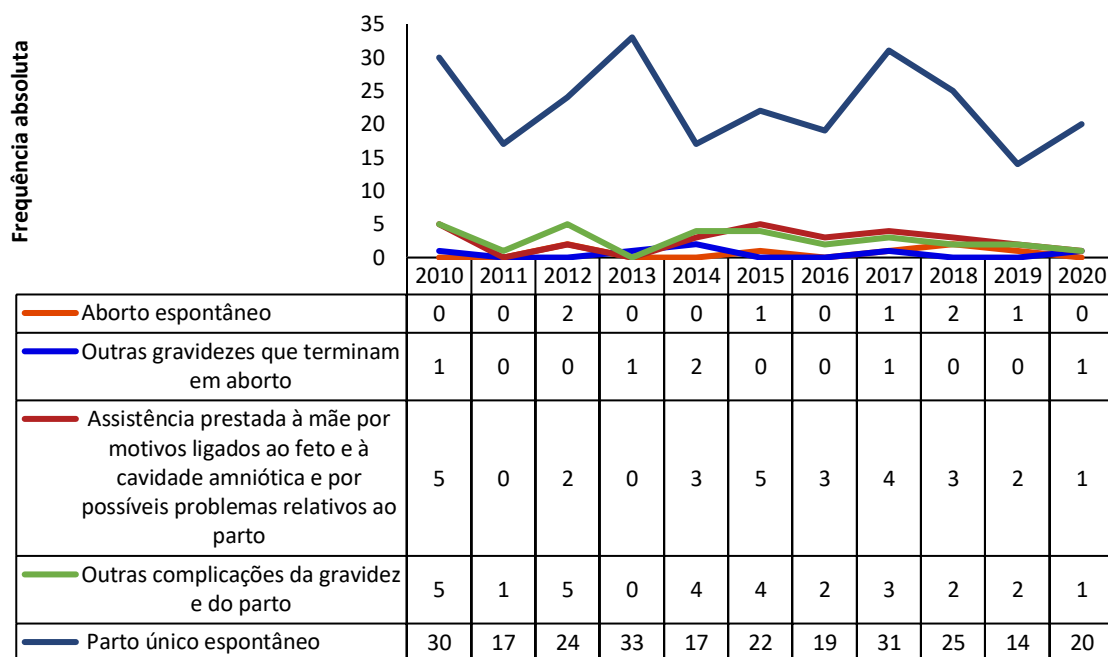


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

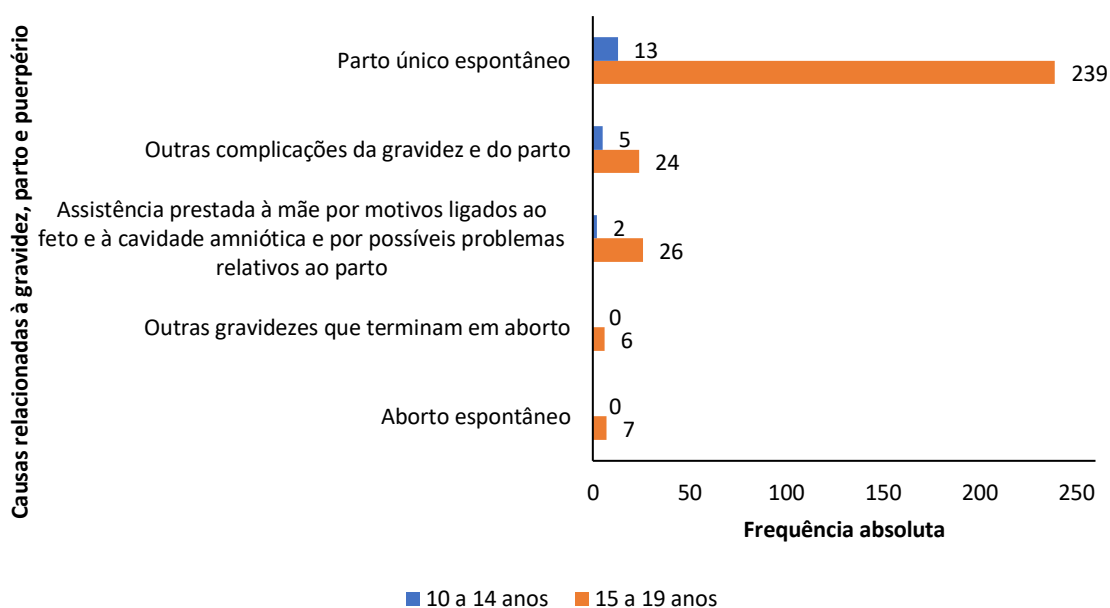


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

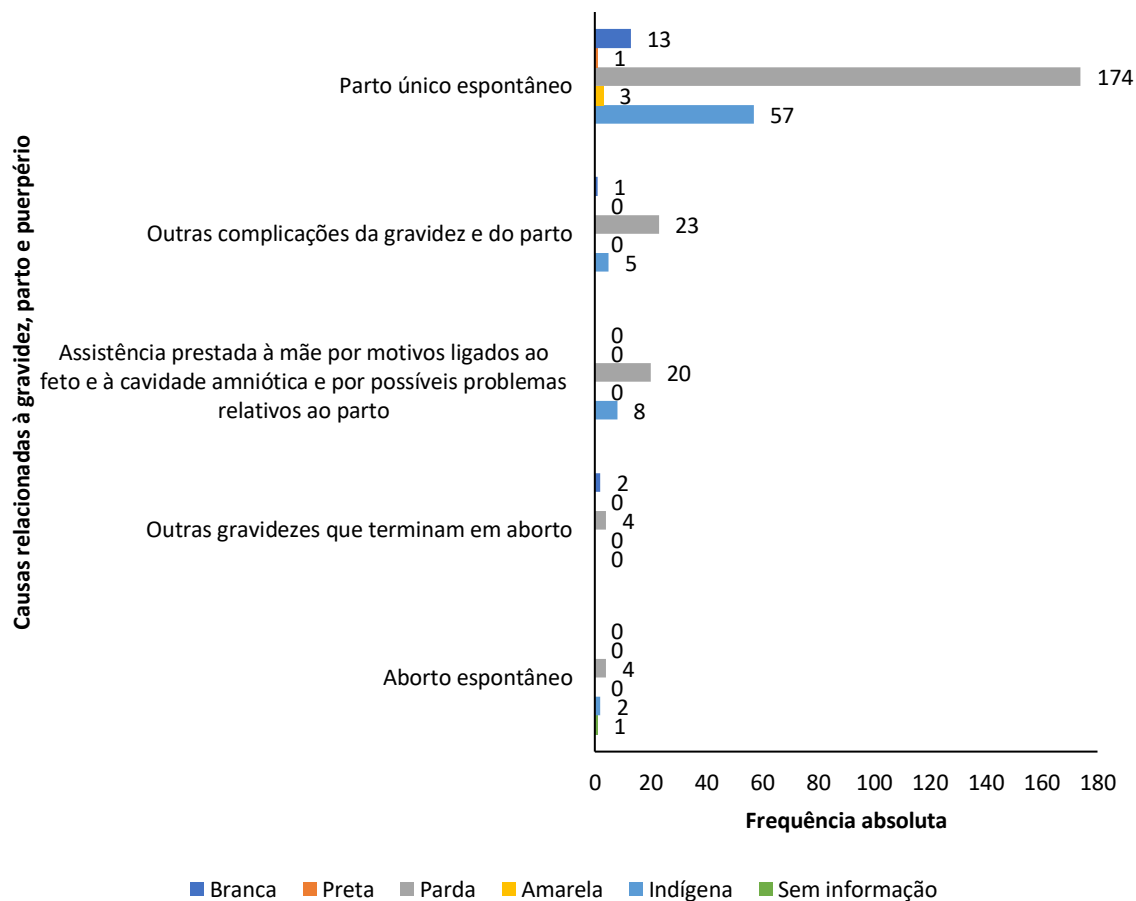


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



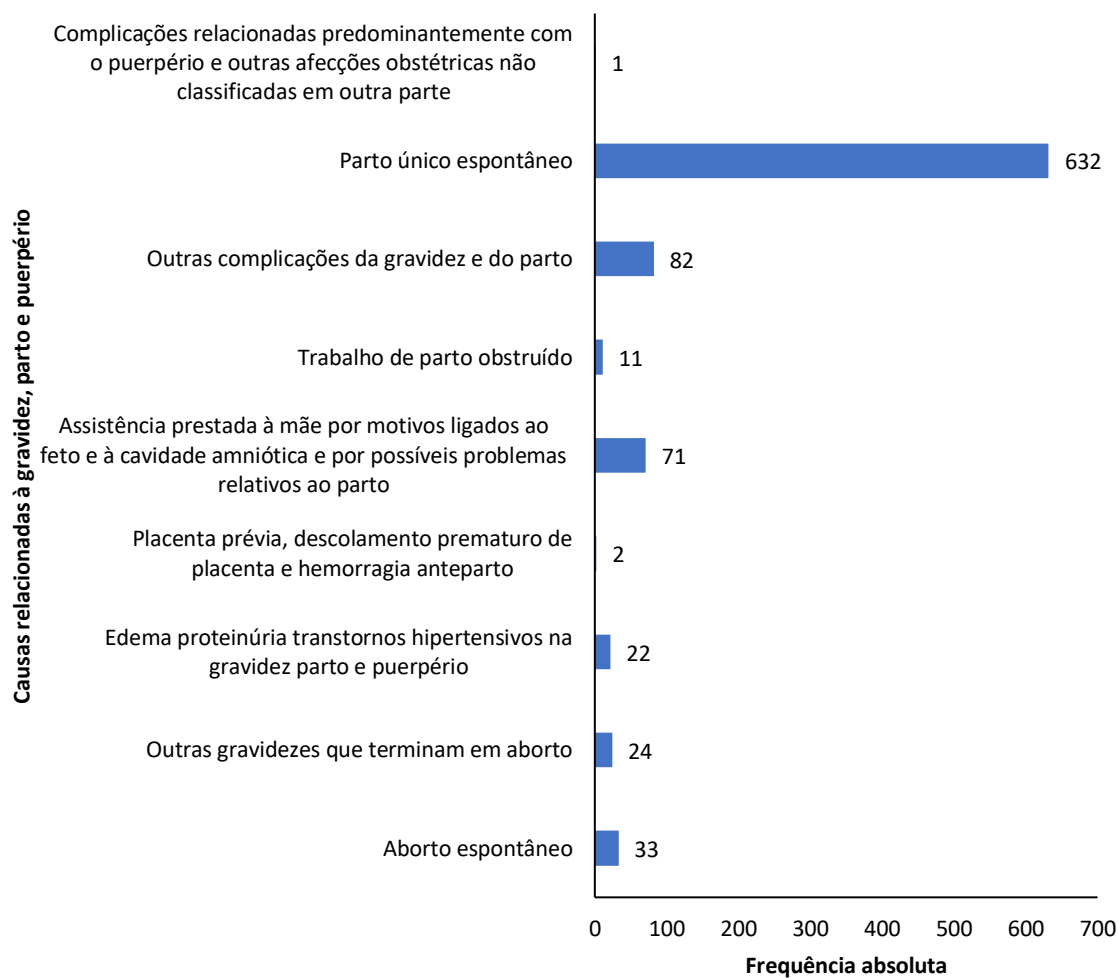
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice L: Município de Itajuípe

FIGURA 12a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

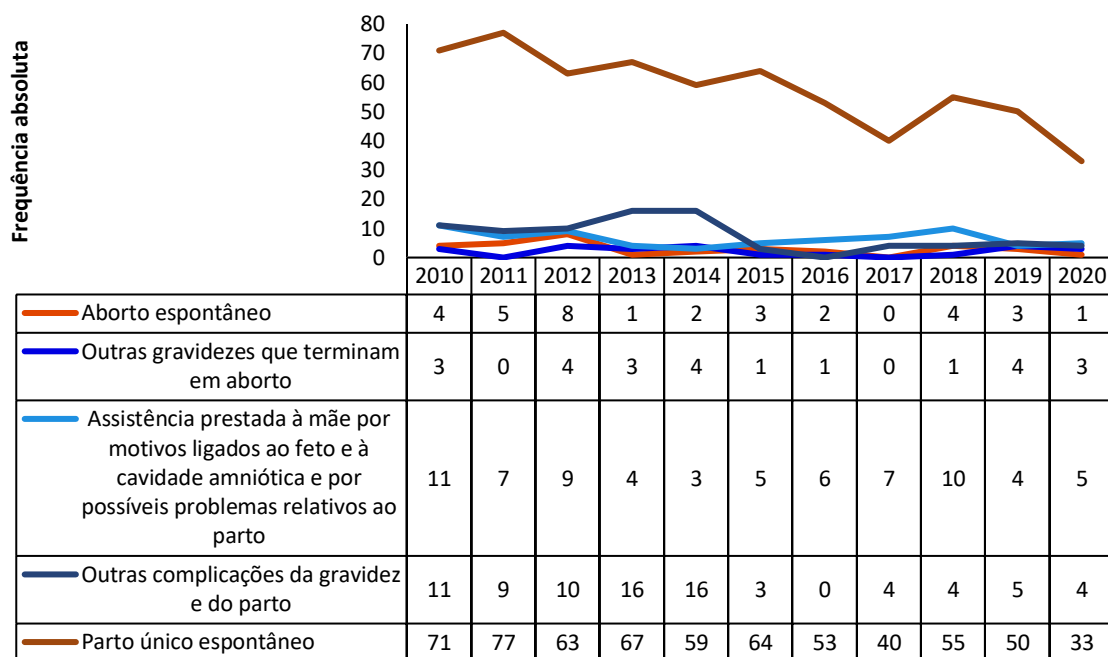


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

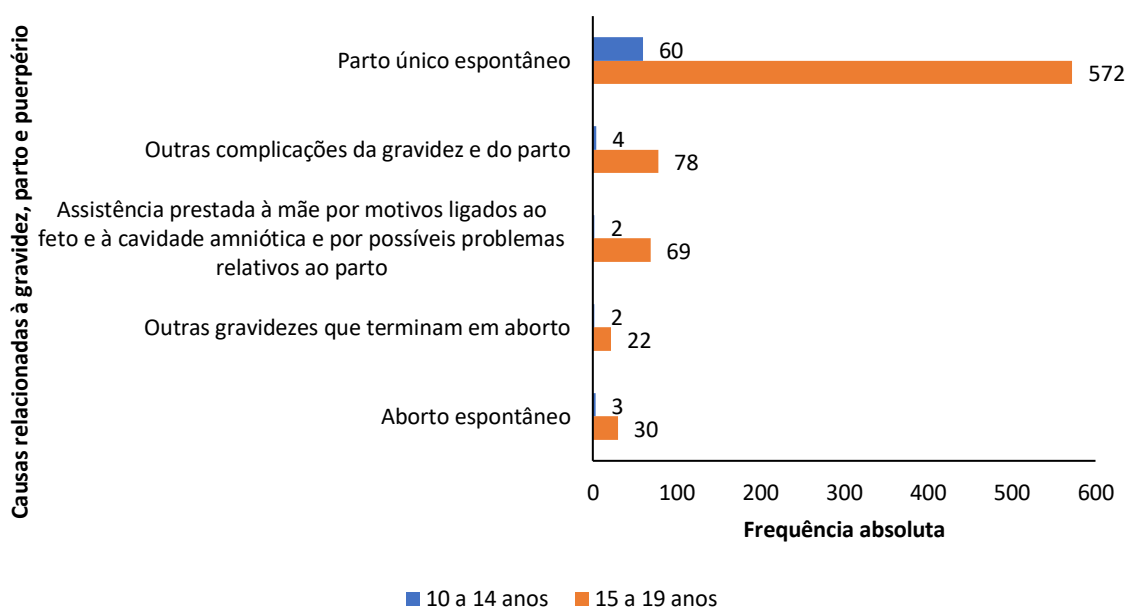


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

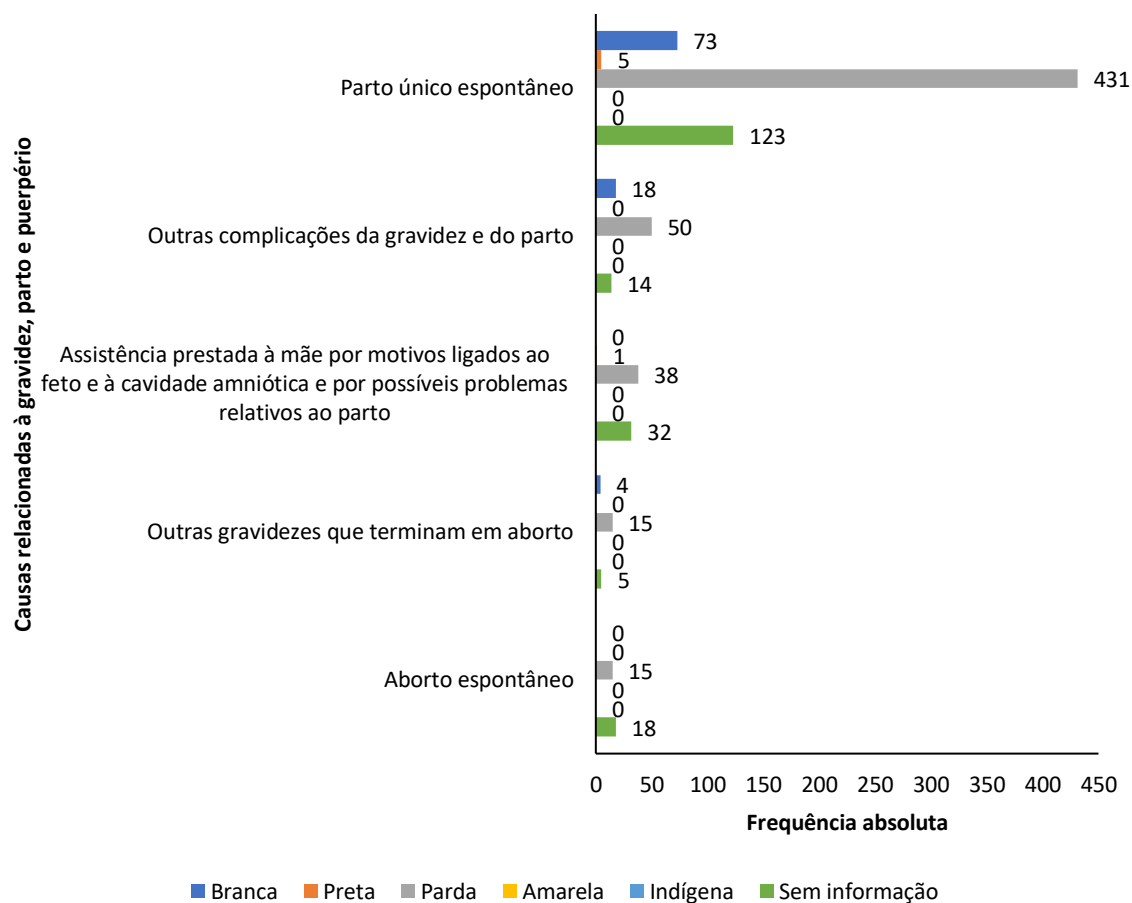


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

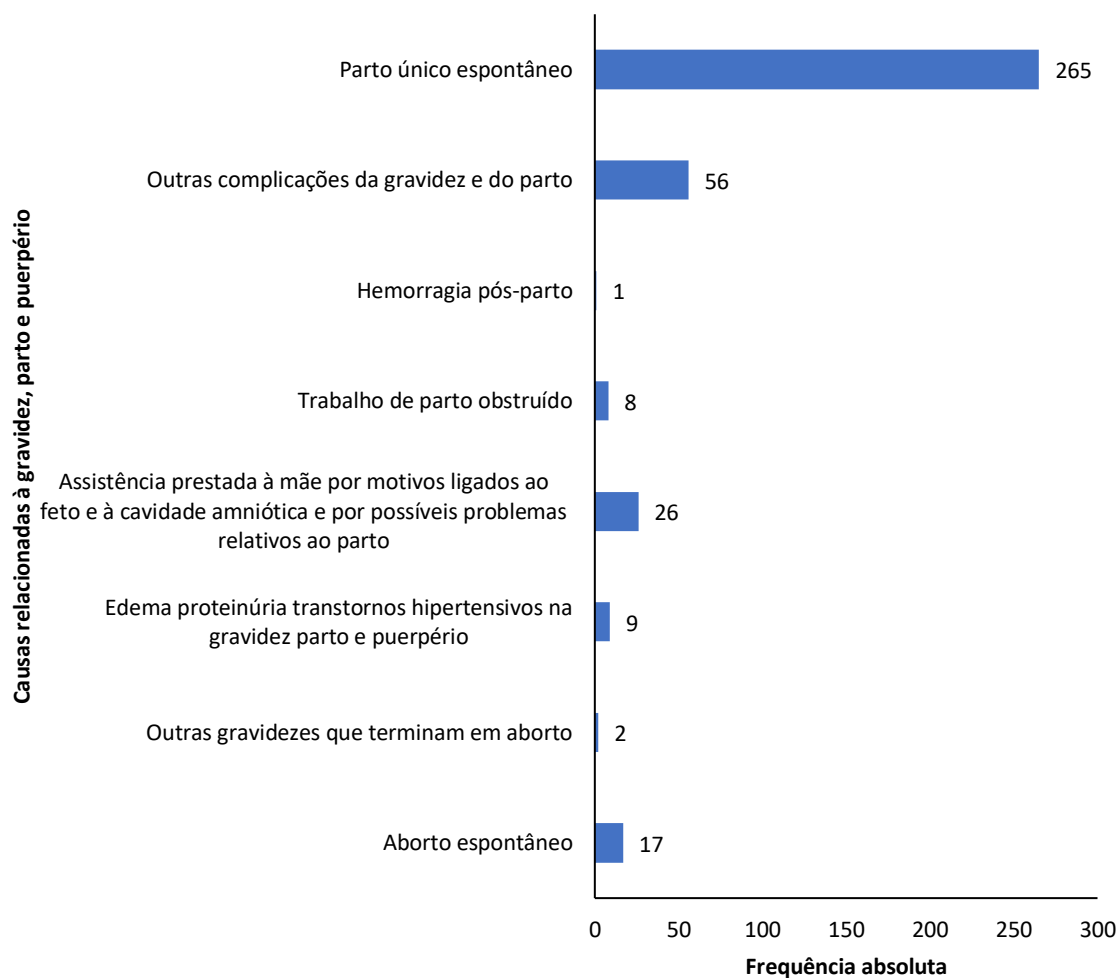
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



## Apêndice M: Município de Itapé

FIGURA 13a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

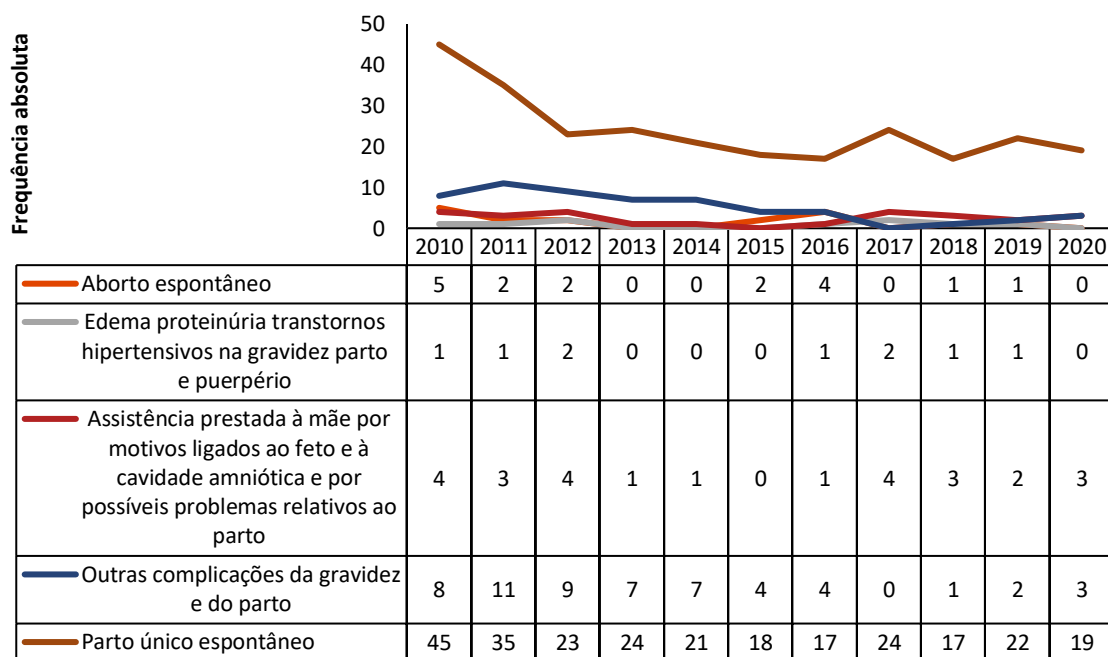


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

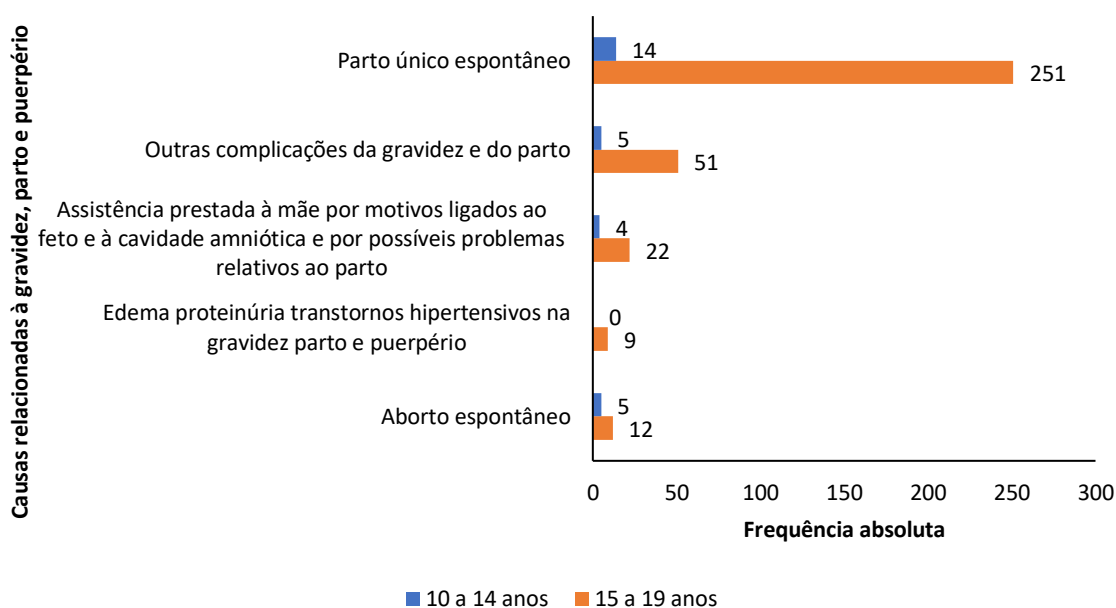


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

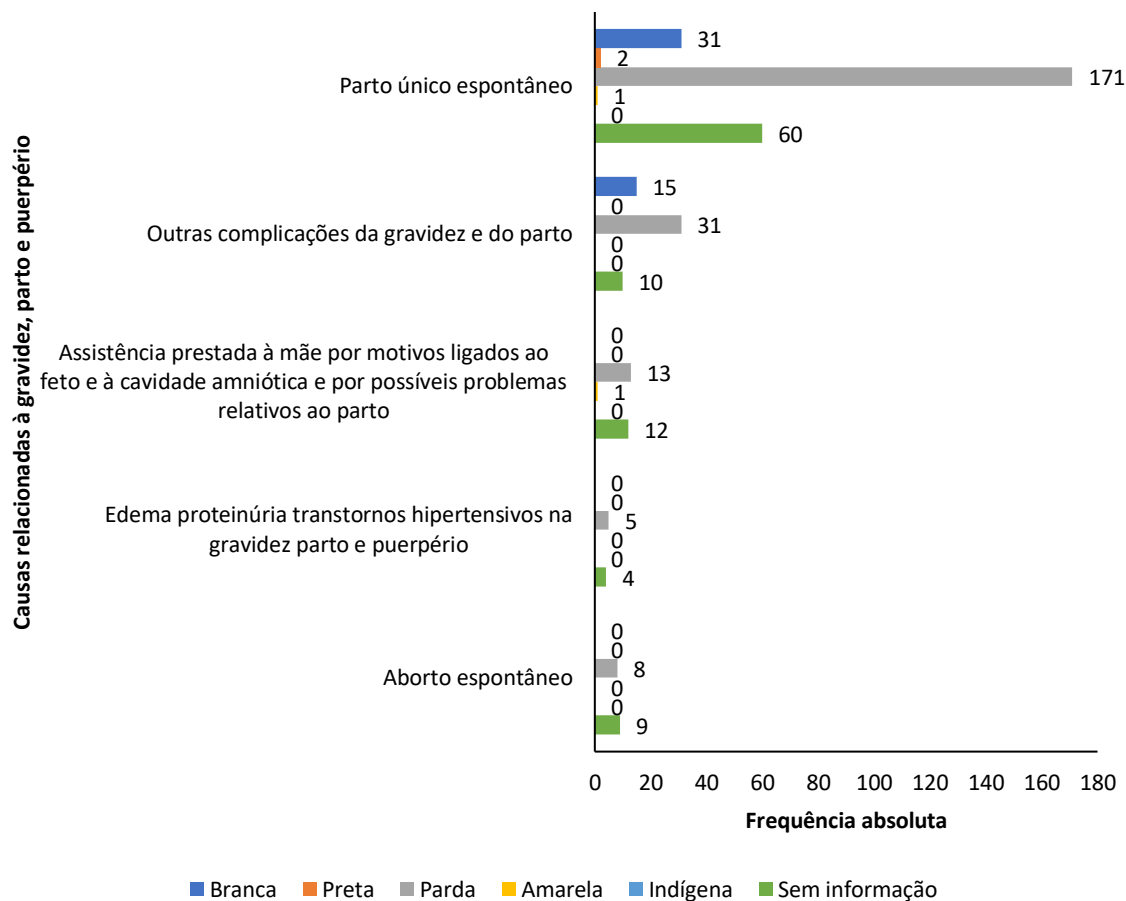


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



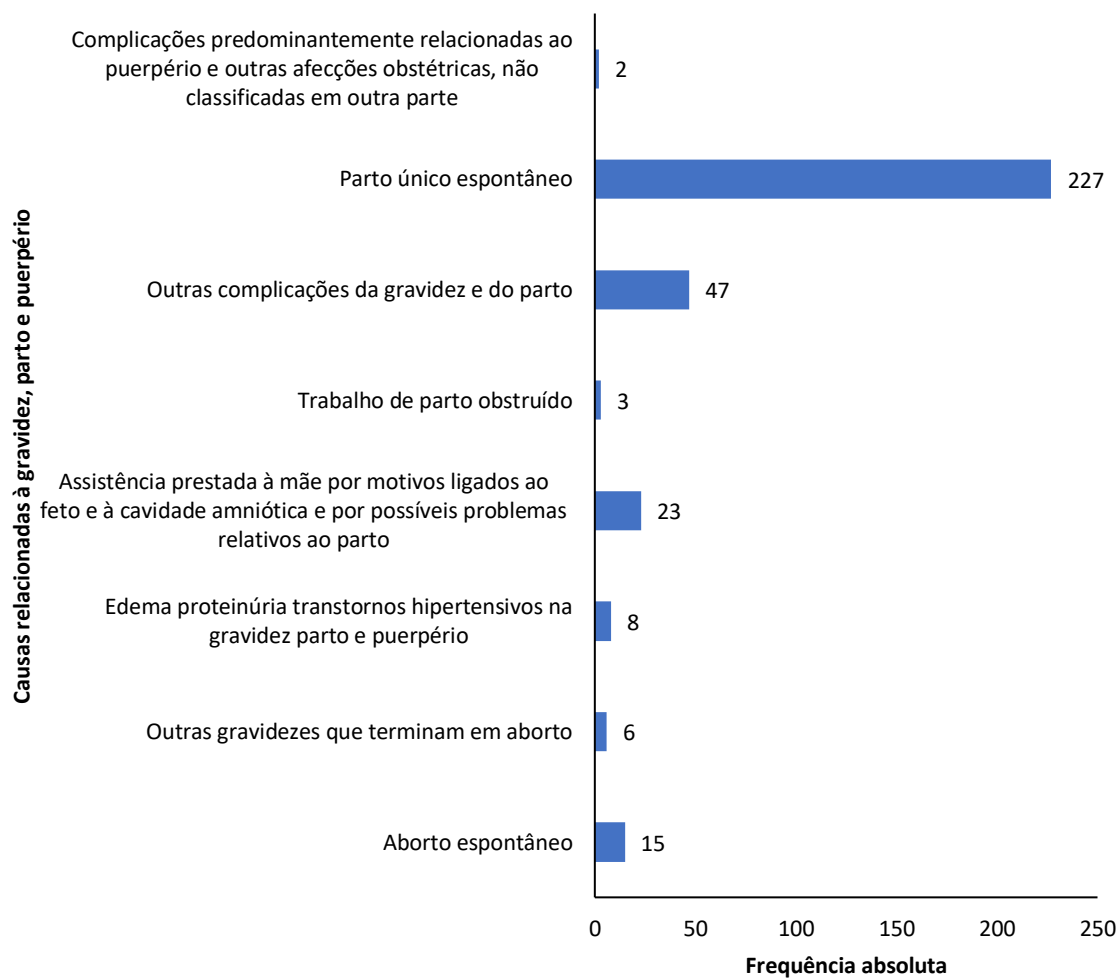
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice N: Município de Itapitanga

FIGURA 14a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

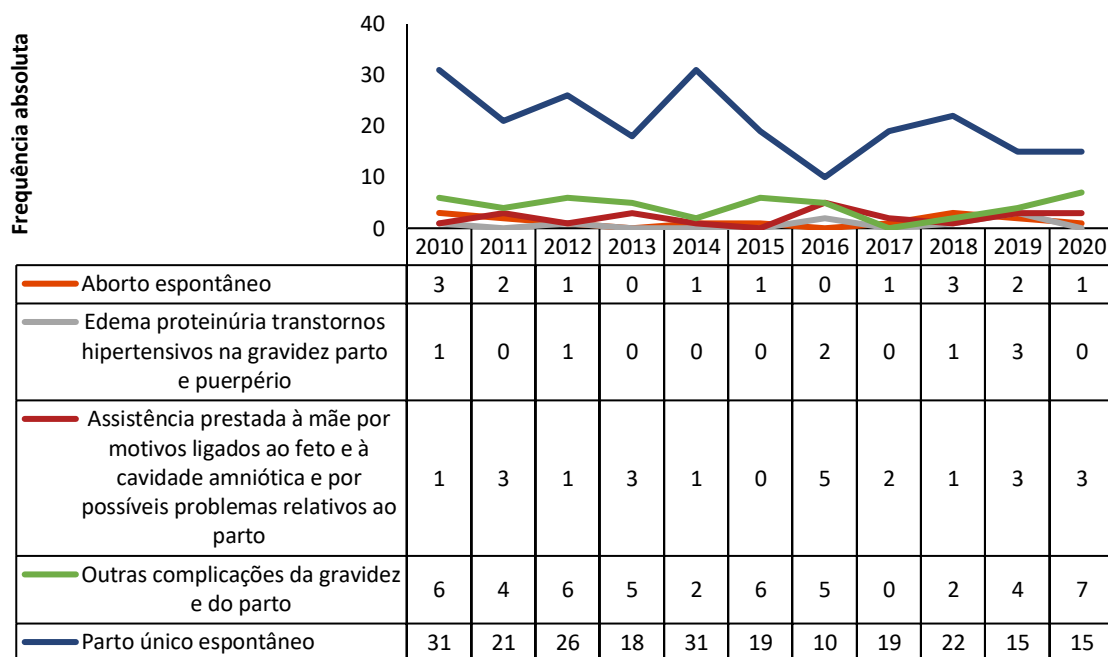


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

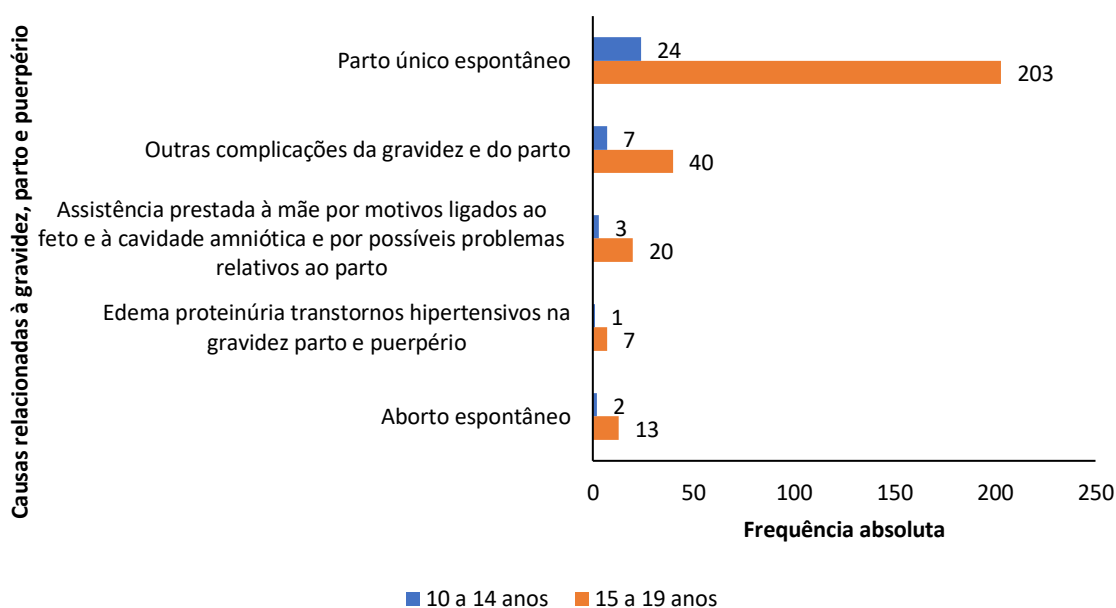


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

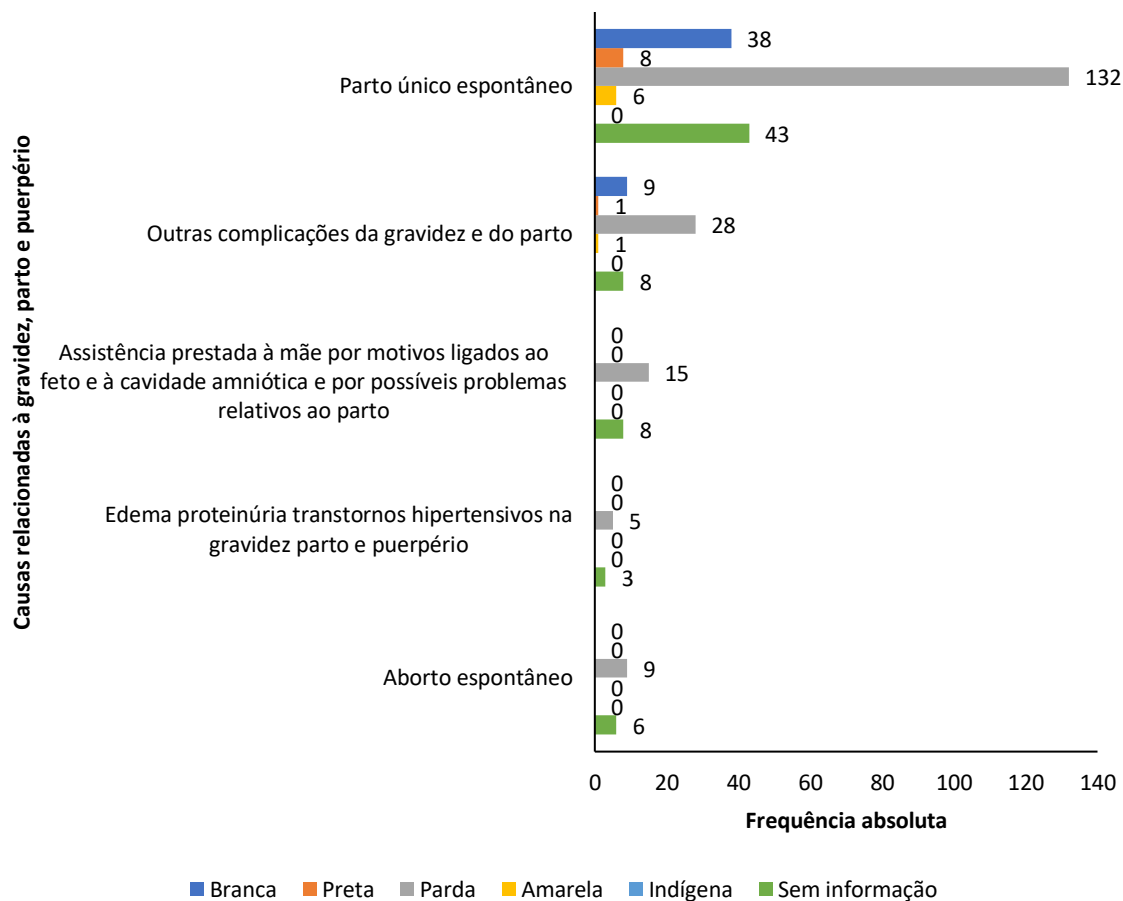


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



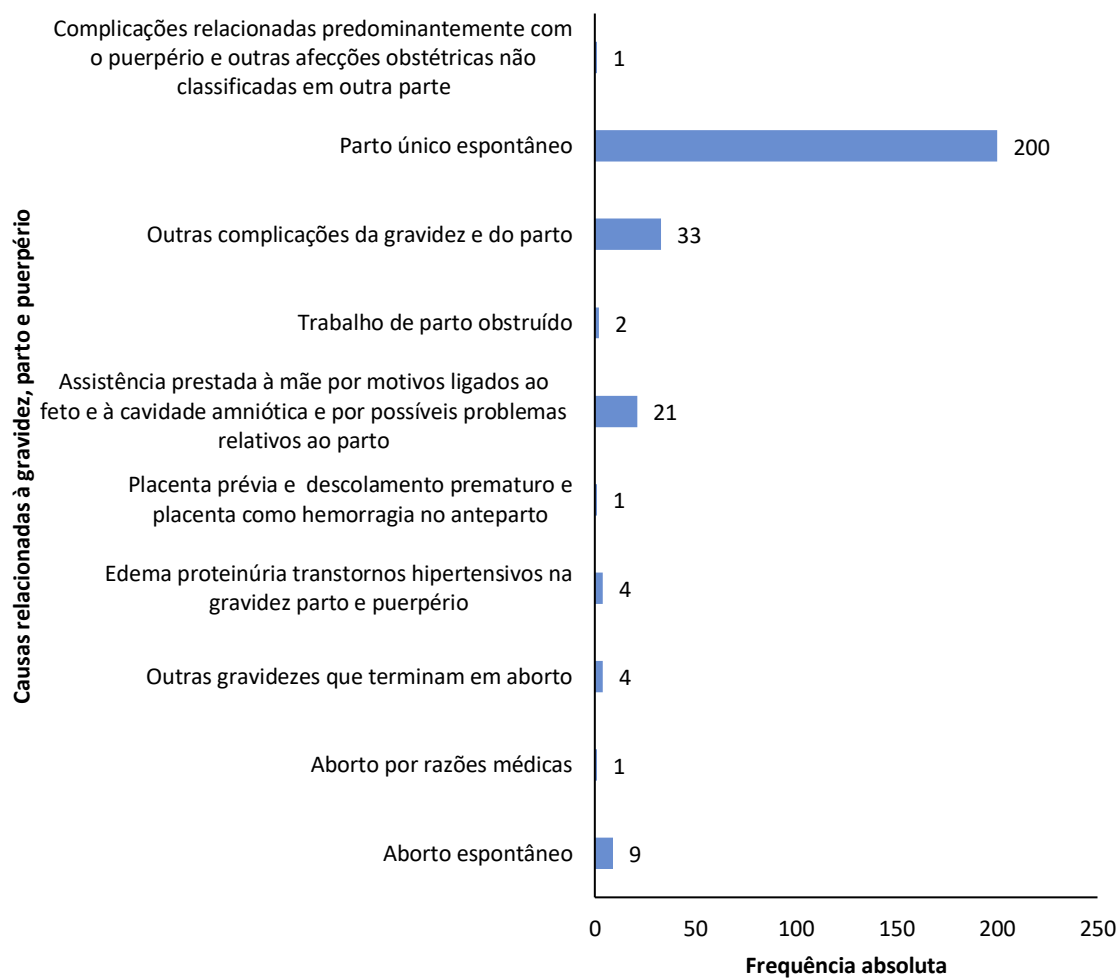
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice O: Município de Jussari

FIGURA 15a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

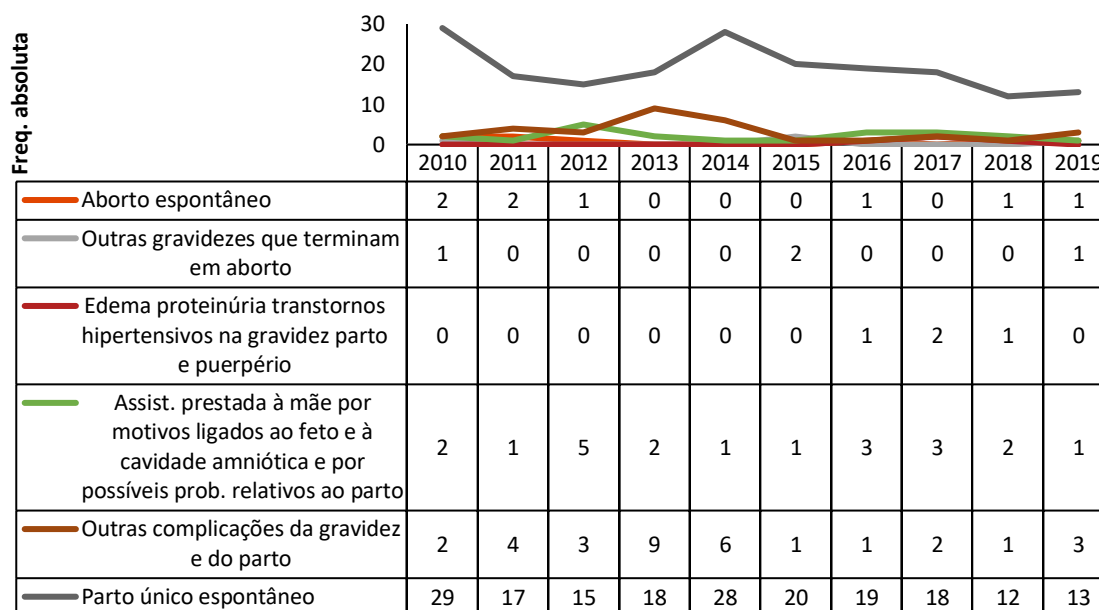


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

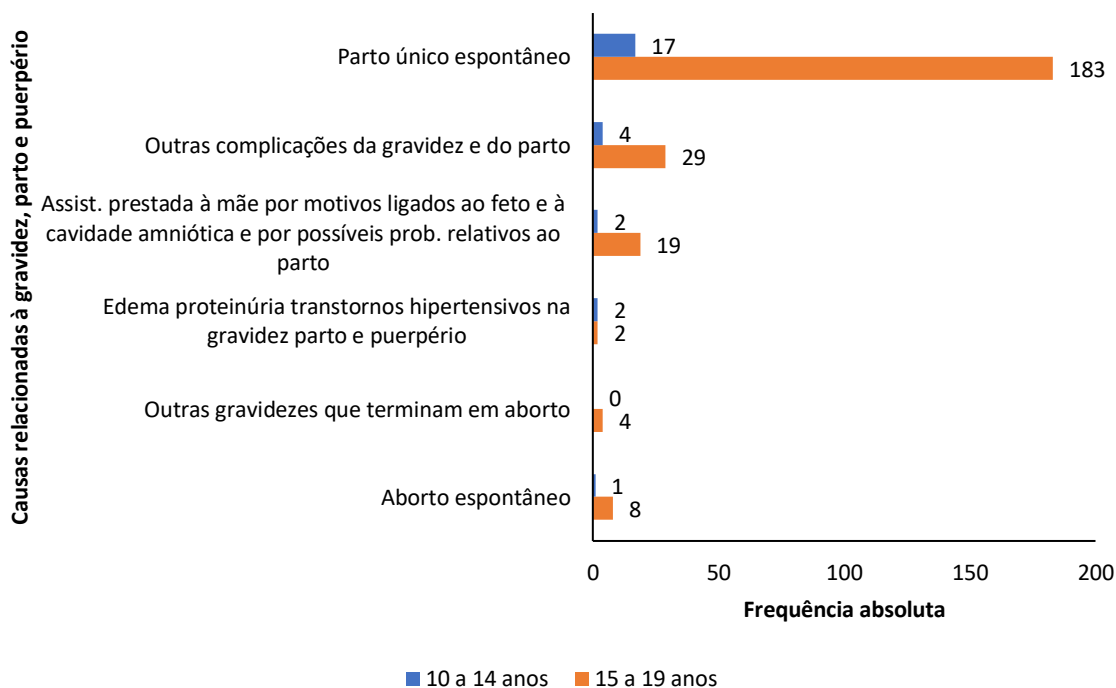


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



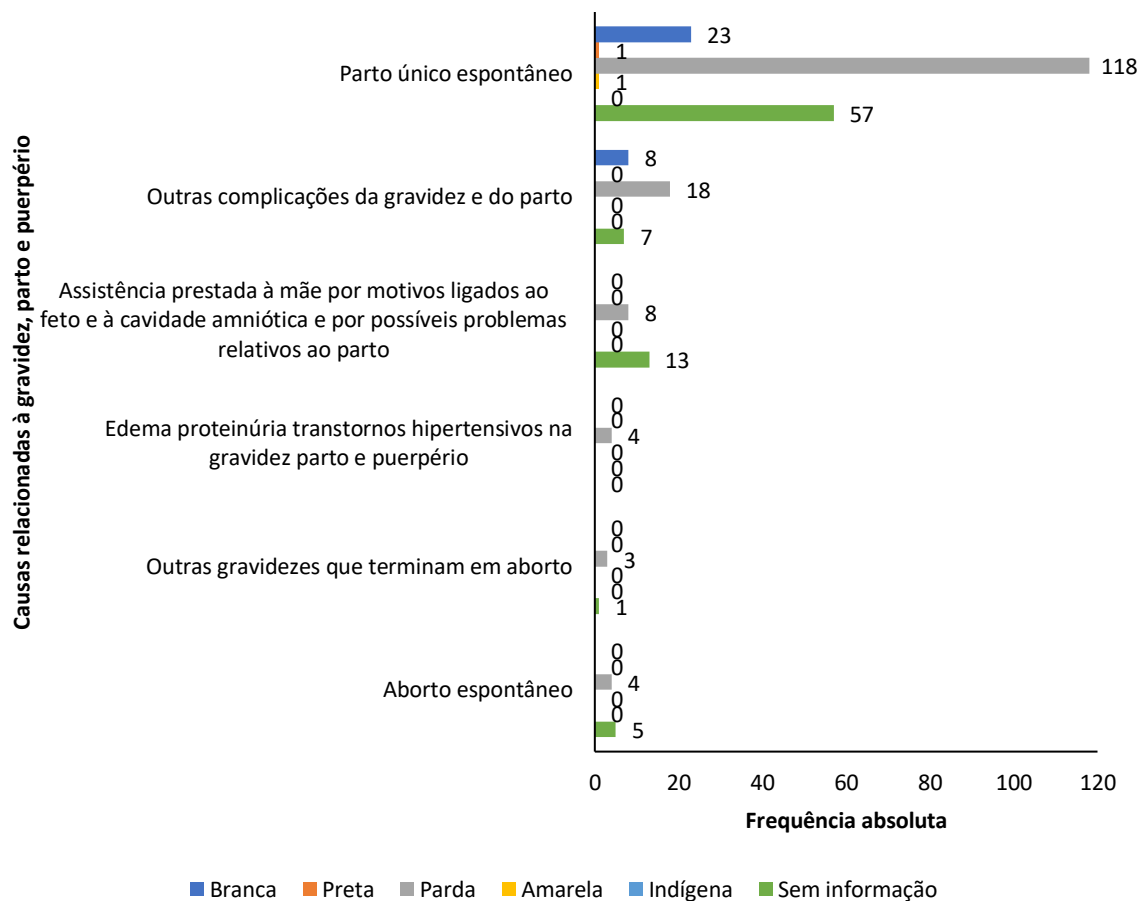
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



FIGURA 15d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



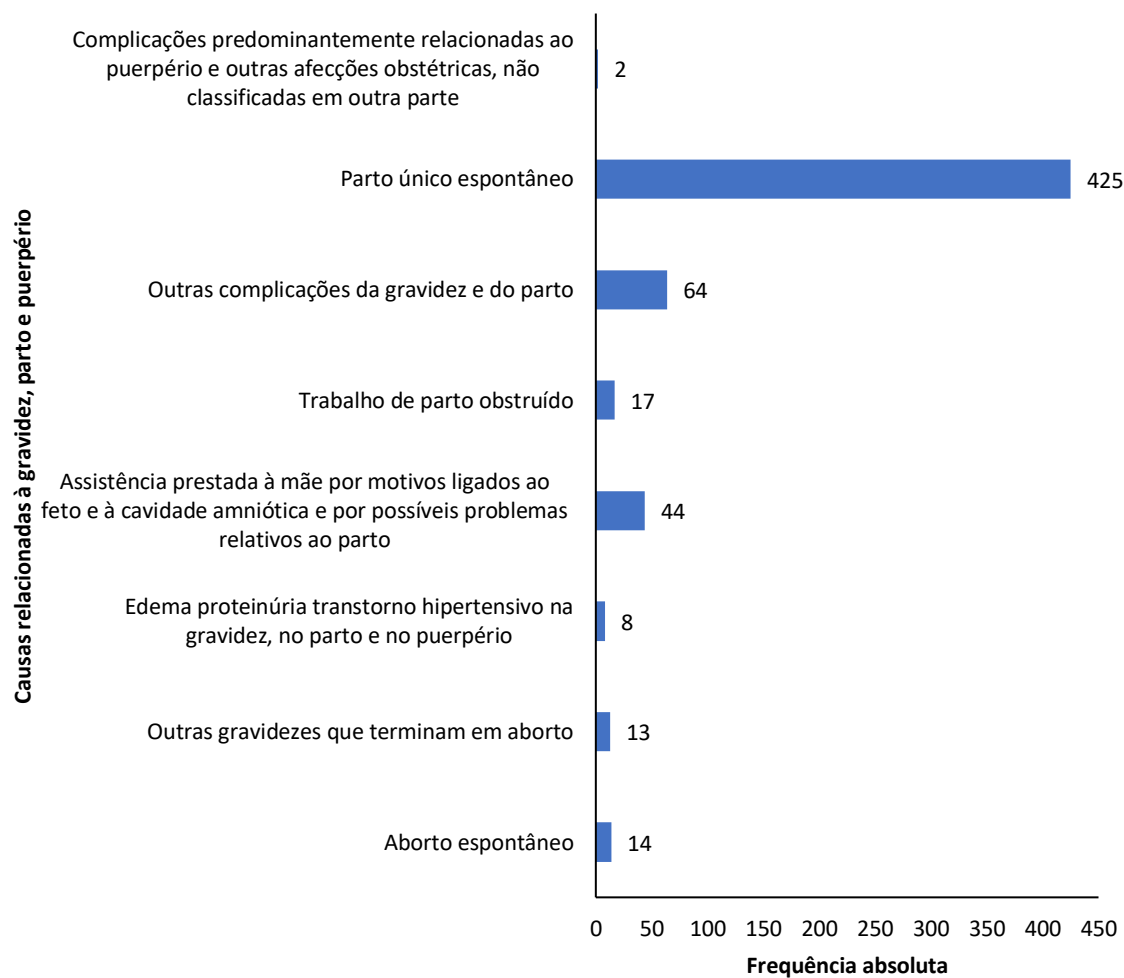
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice P: Município de Maraú

FIGURA 16a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Maraú. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

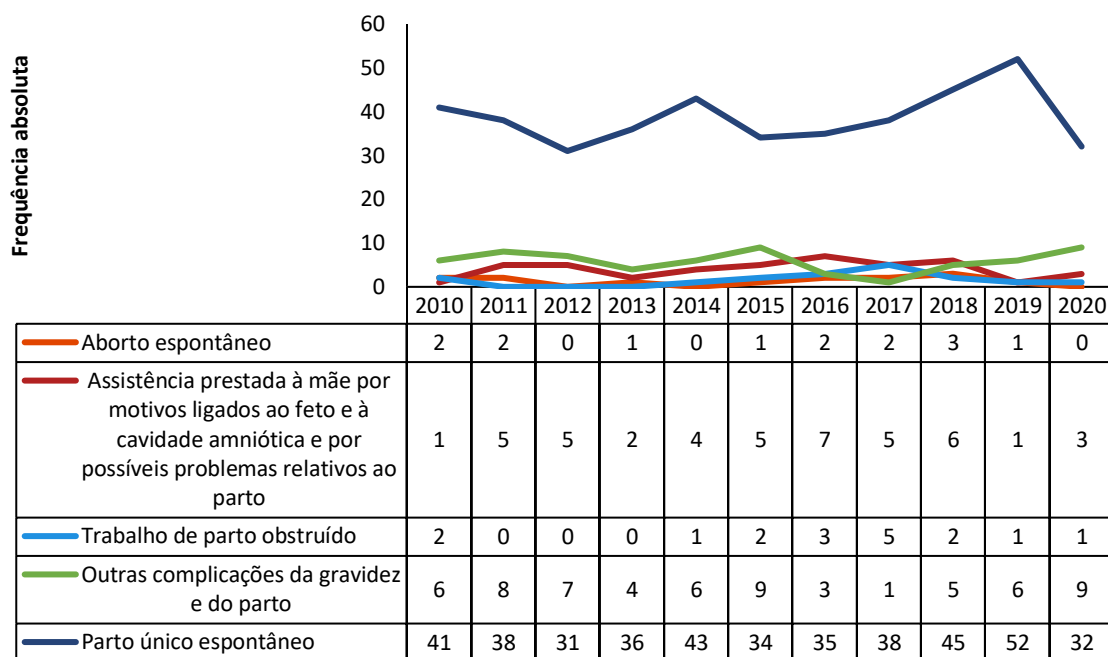


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

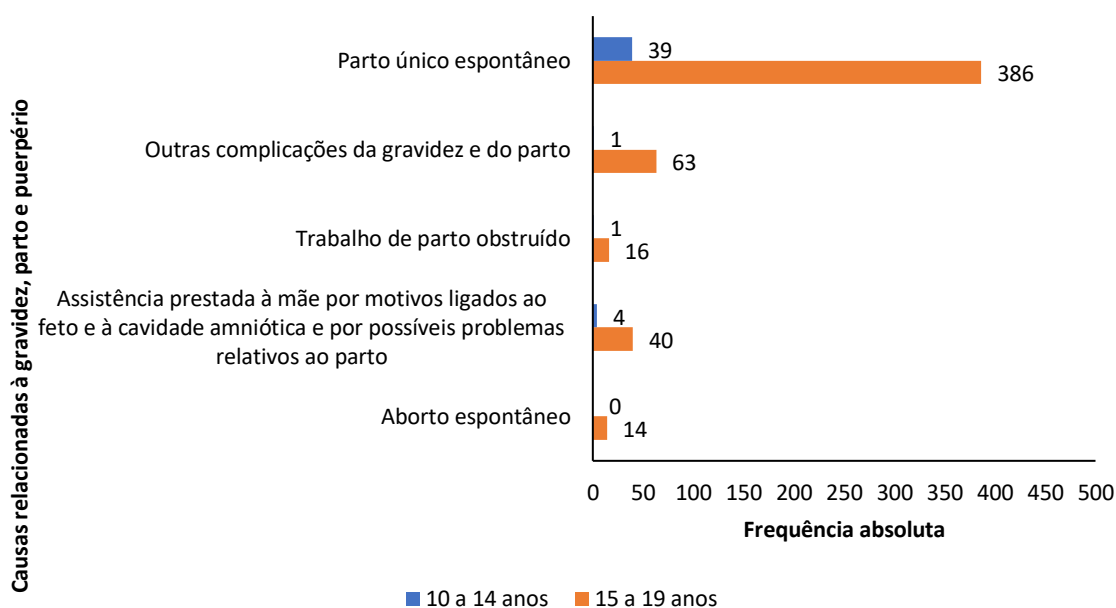


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

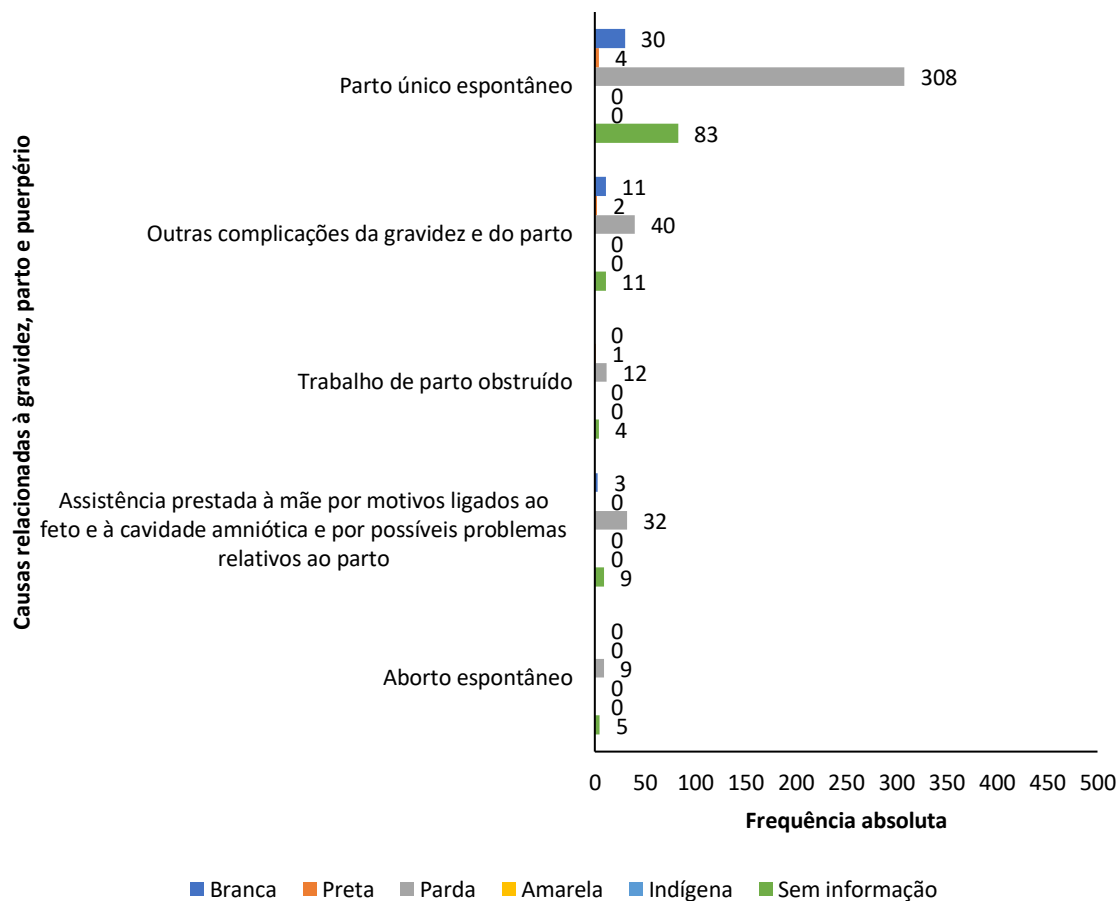


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



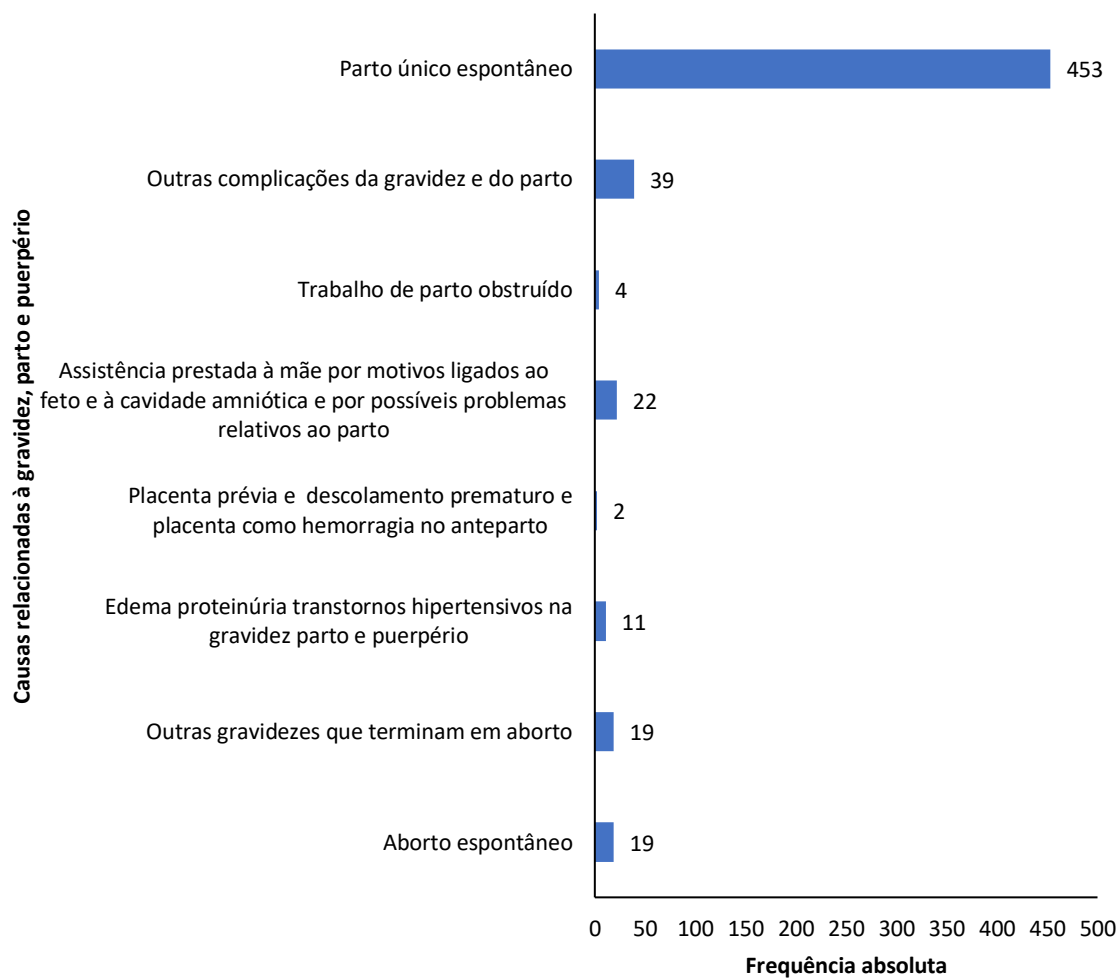
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Q: Município de Pau Brasil

FIGURA 17a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

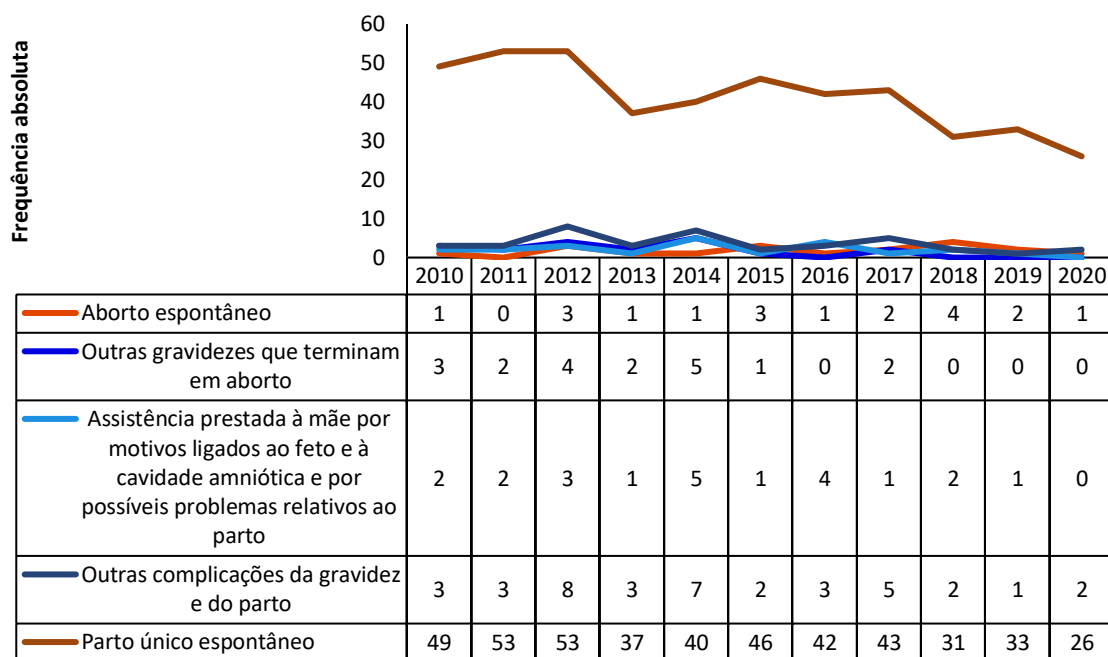


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

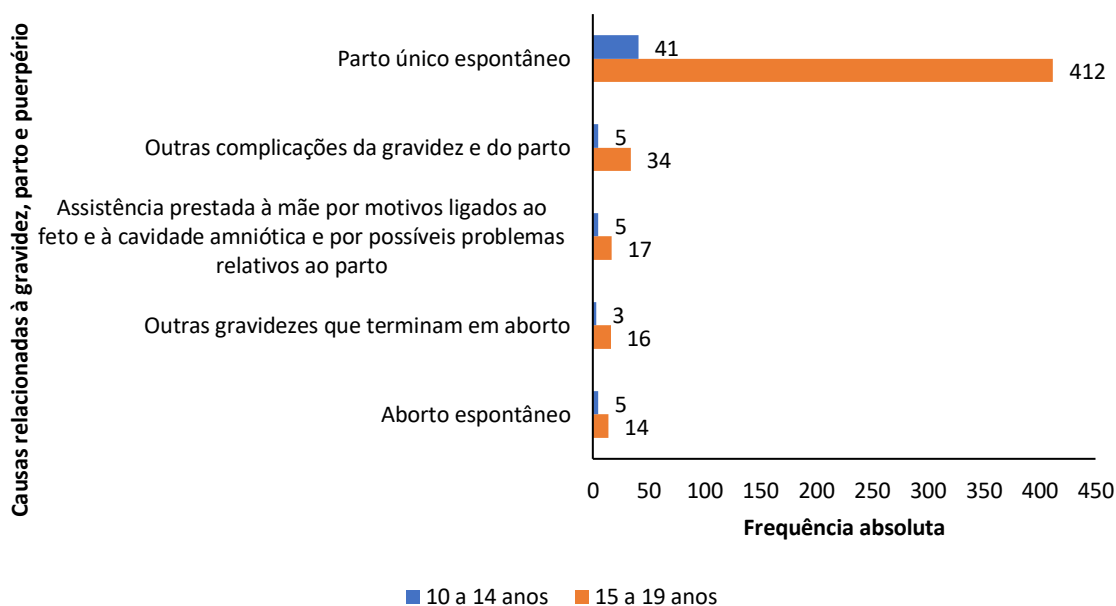


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

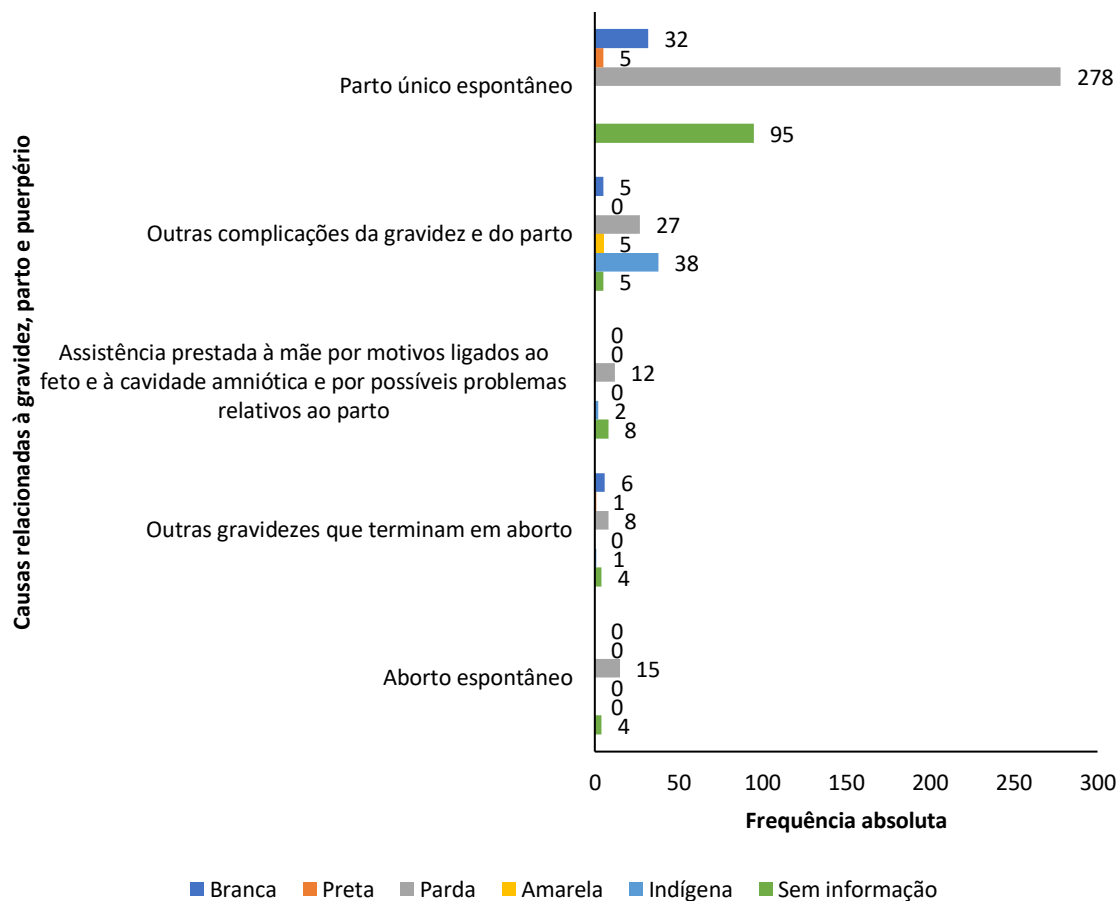


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



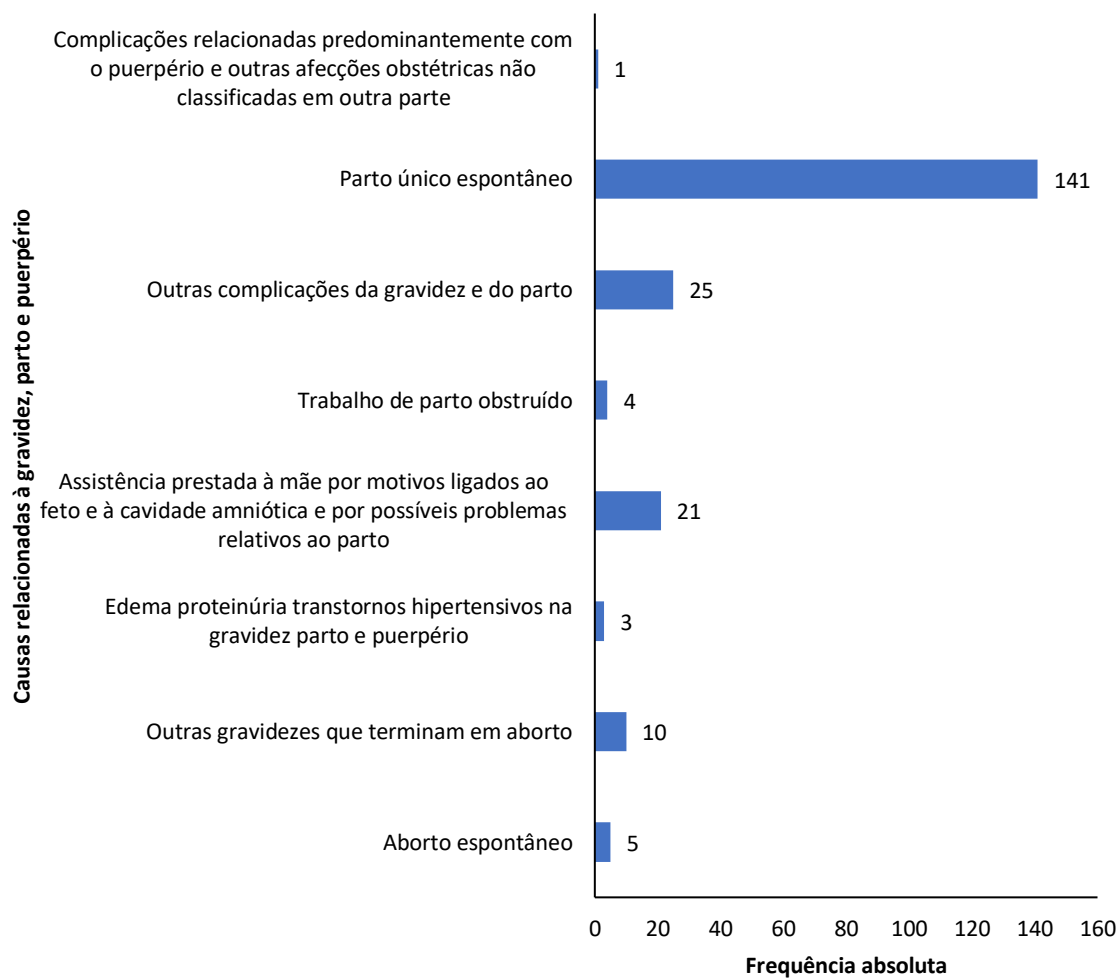
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória

FIGURA 18a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



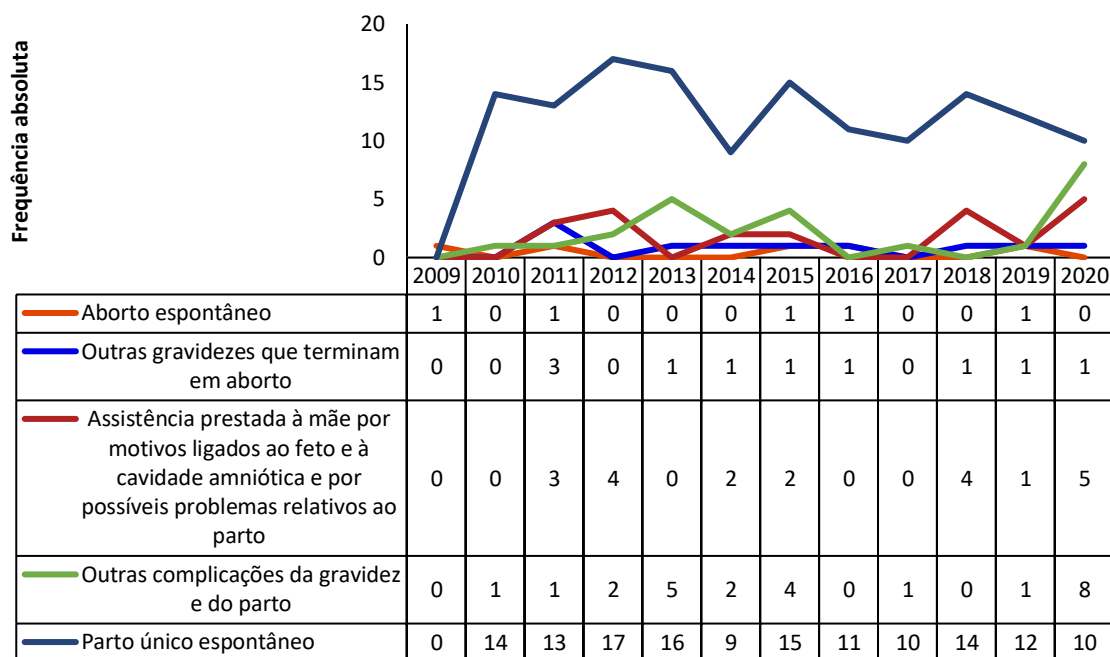
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



FIGURA 18b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

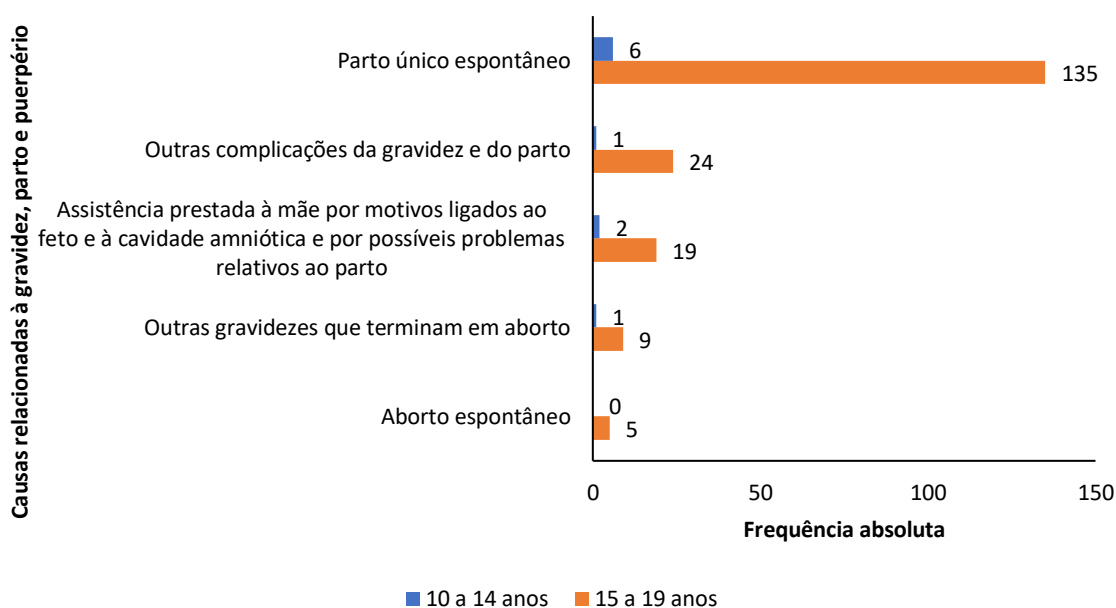


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

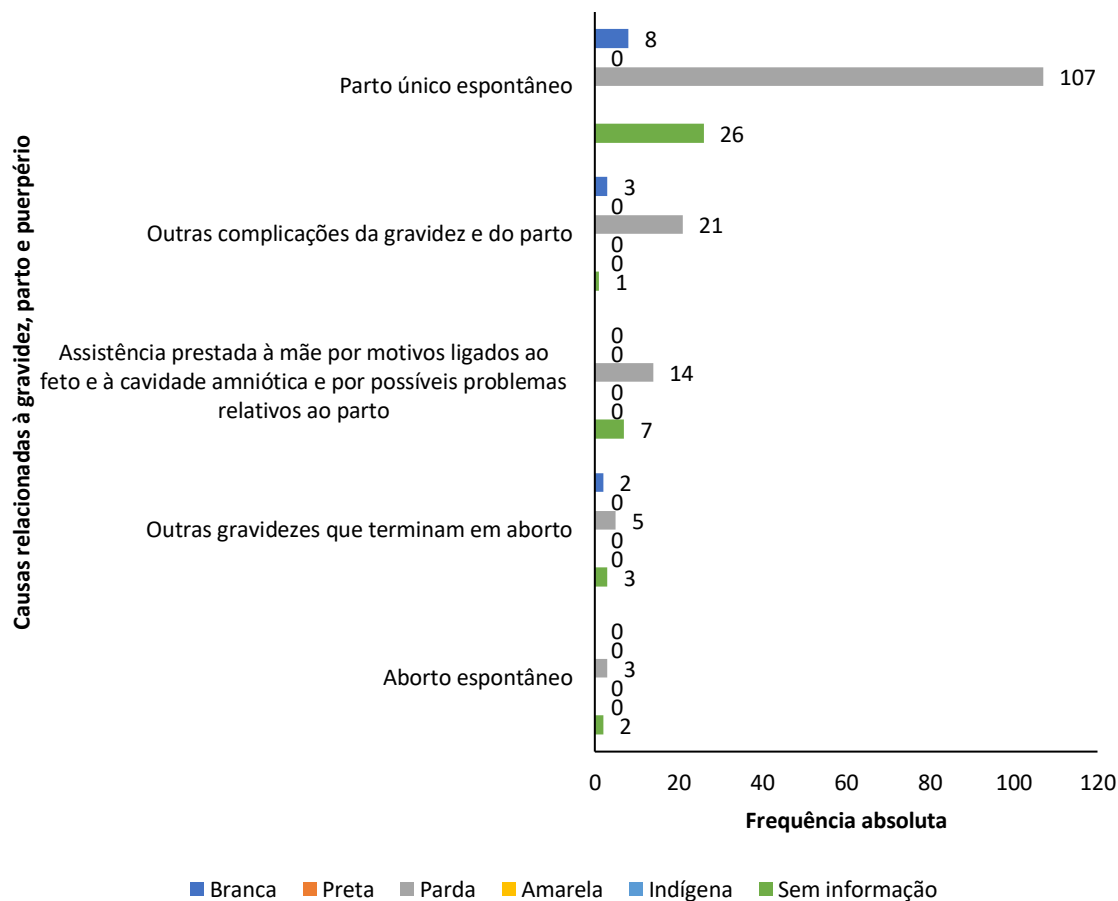


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



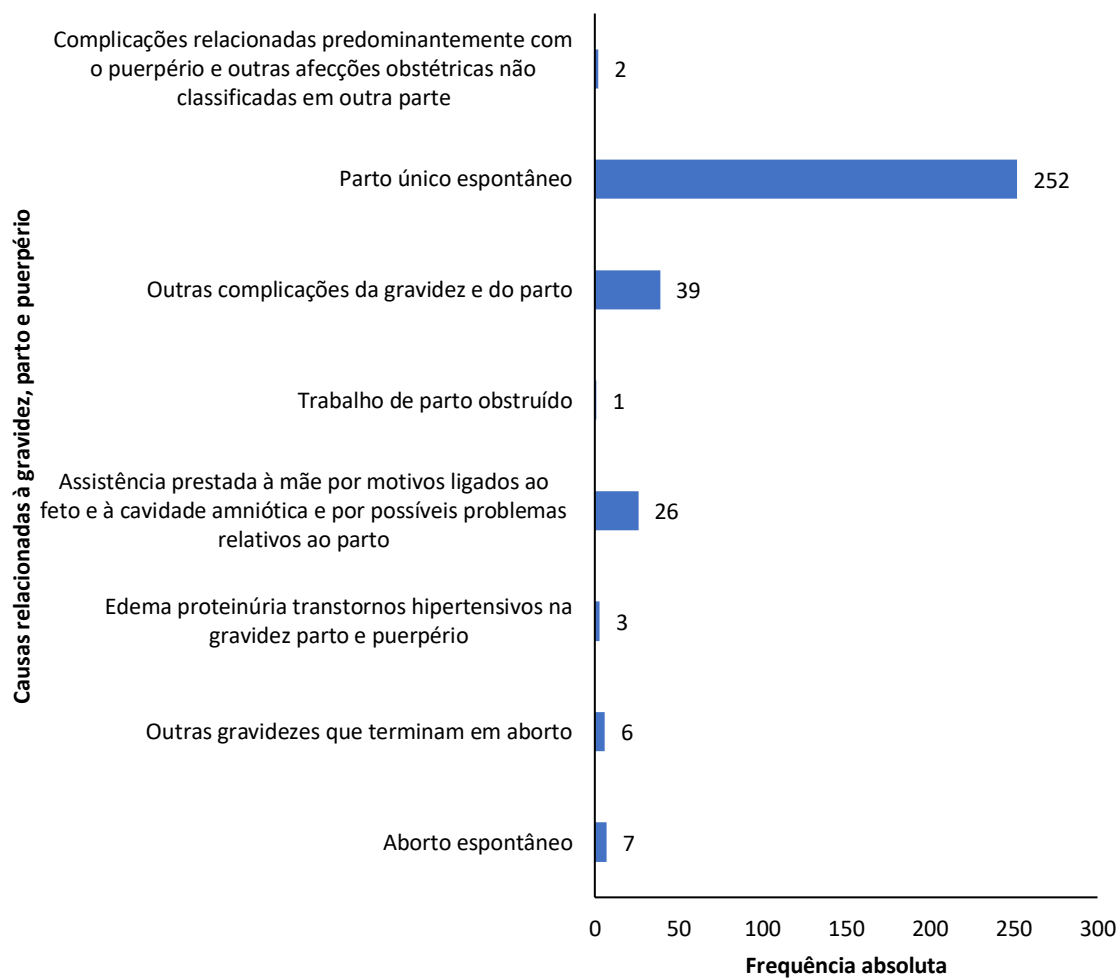
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice S: Município de São José da Vitória

FIGURA 19a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

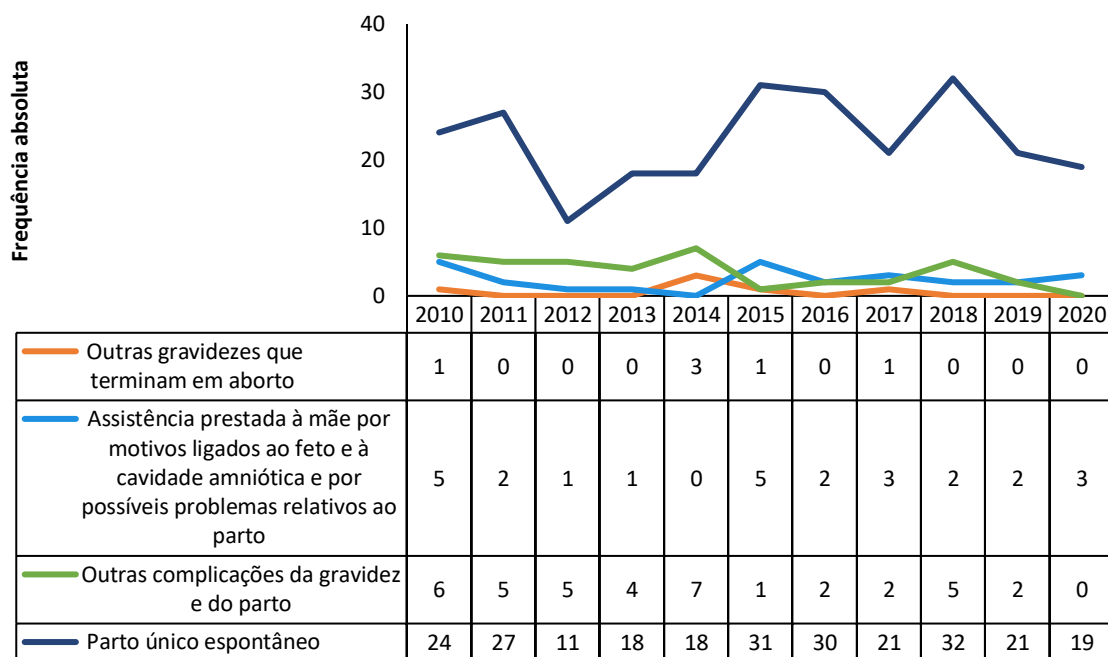


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

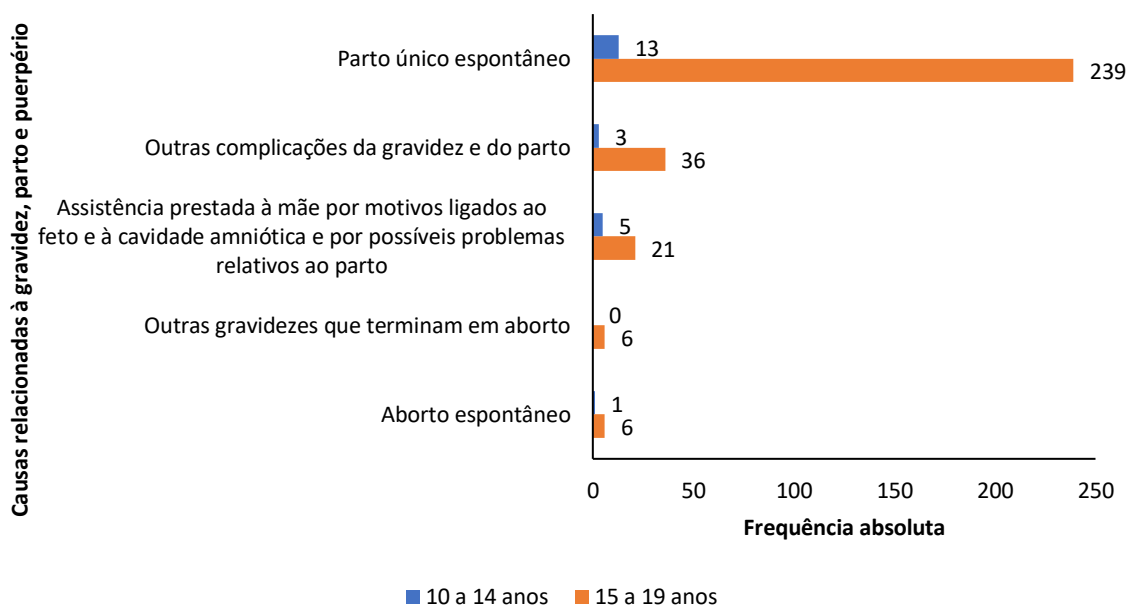


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

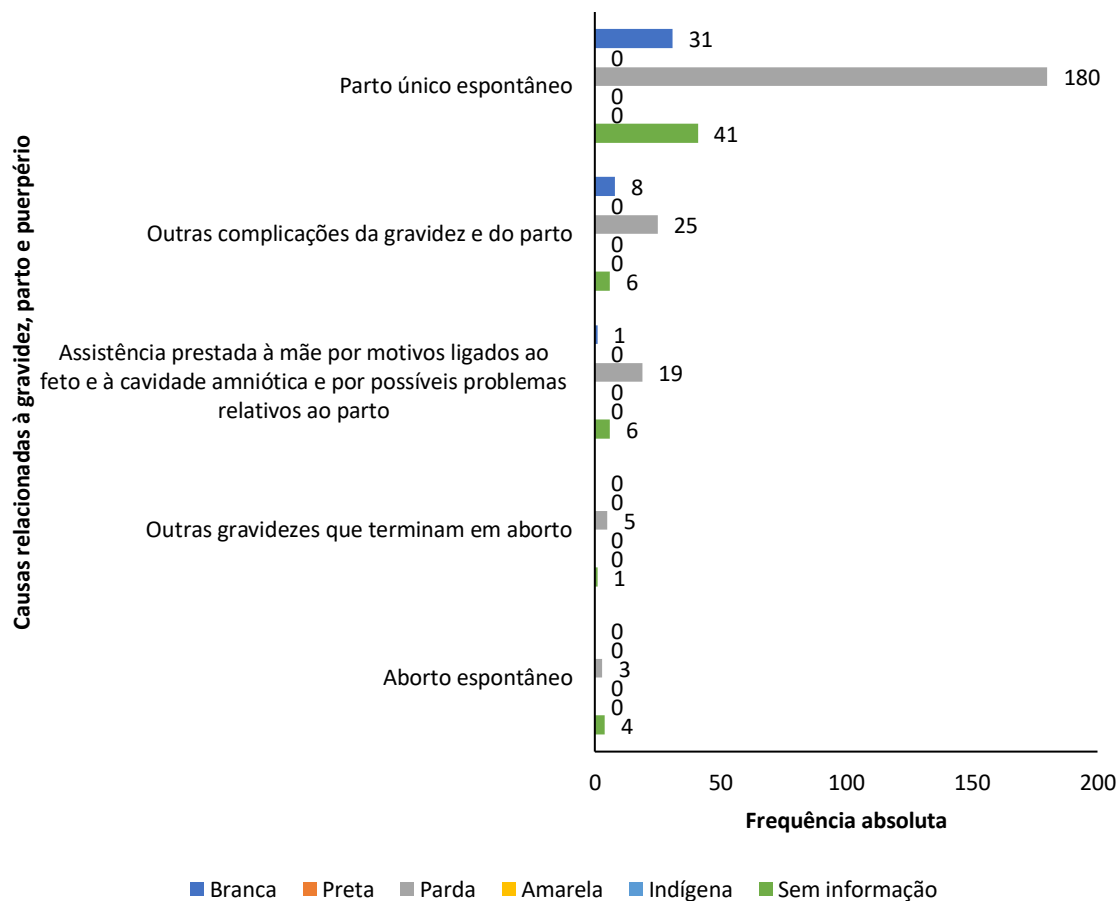


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



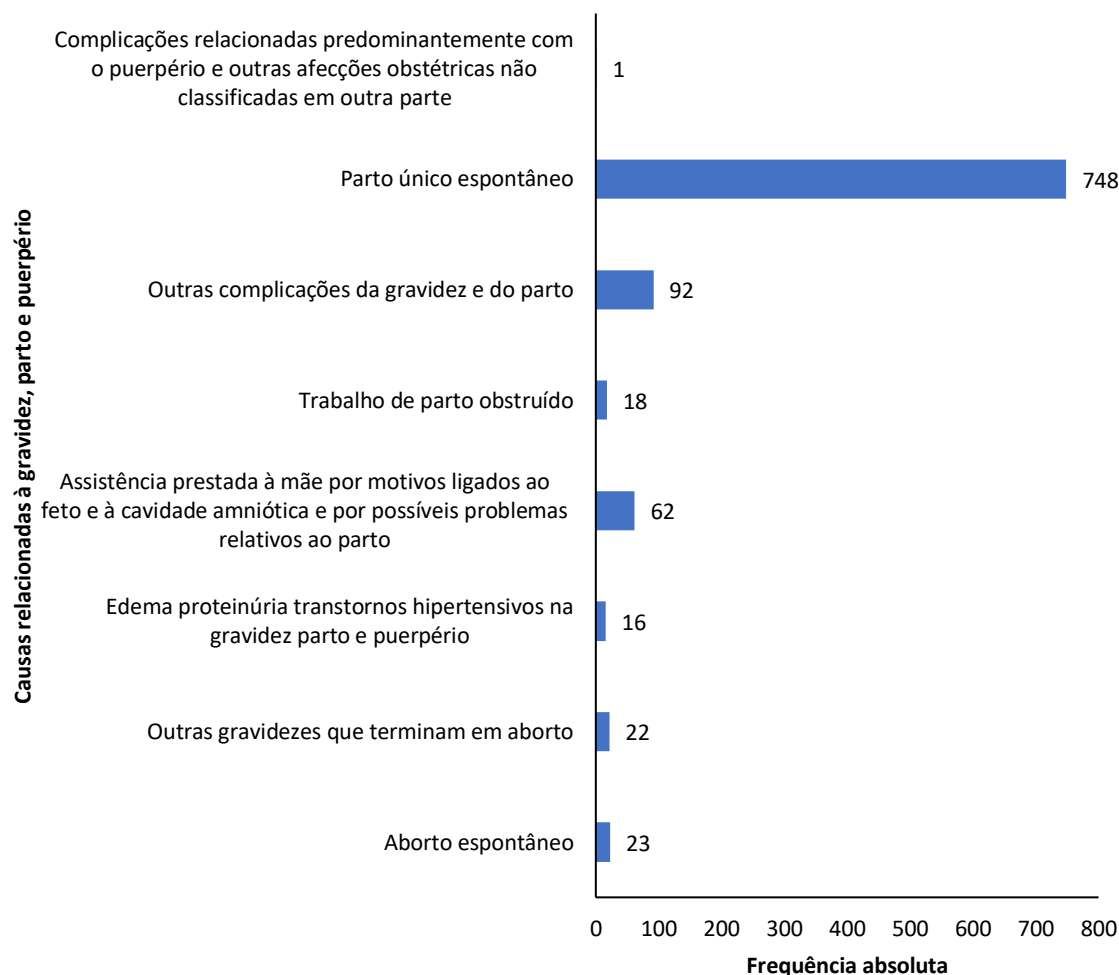
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice T: Município de Ubaitaba

FIGURA 20a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

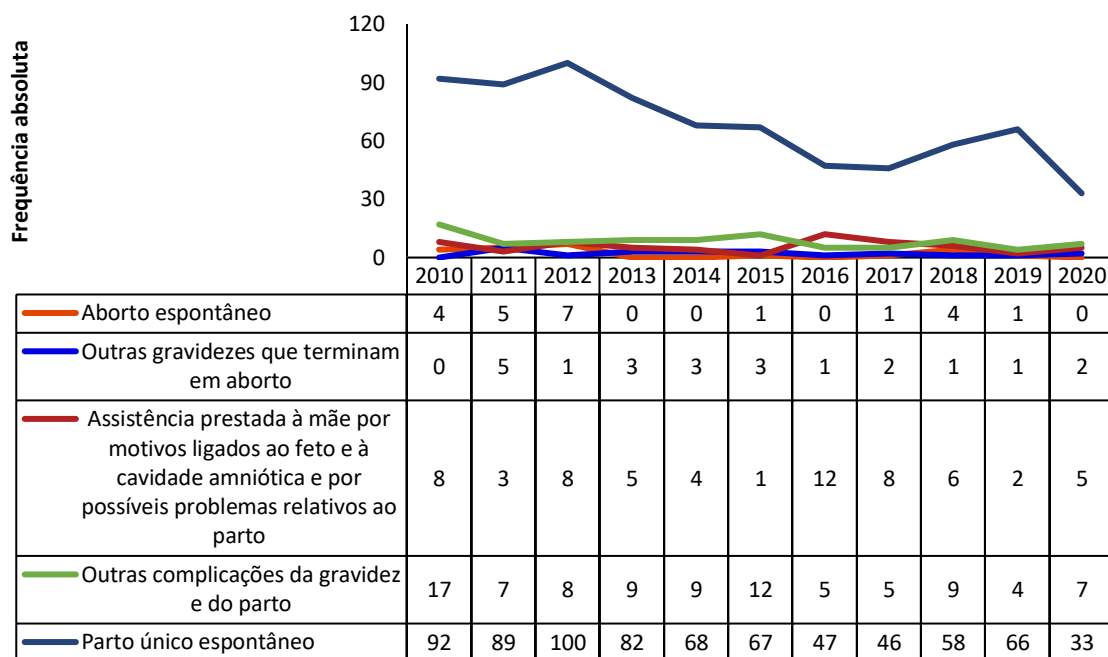


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

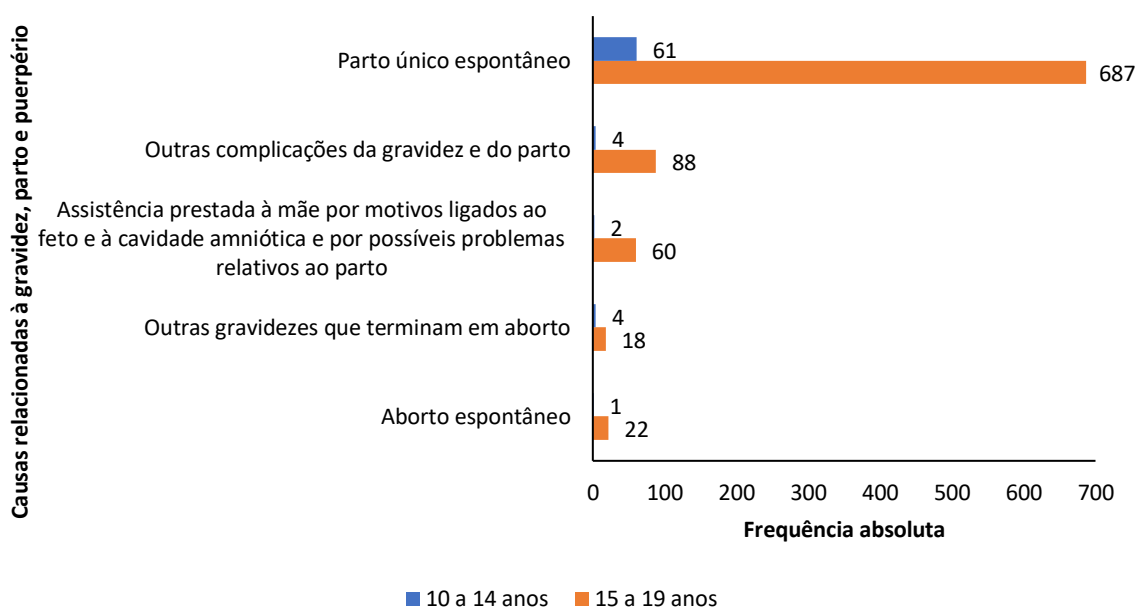


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

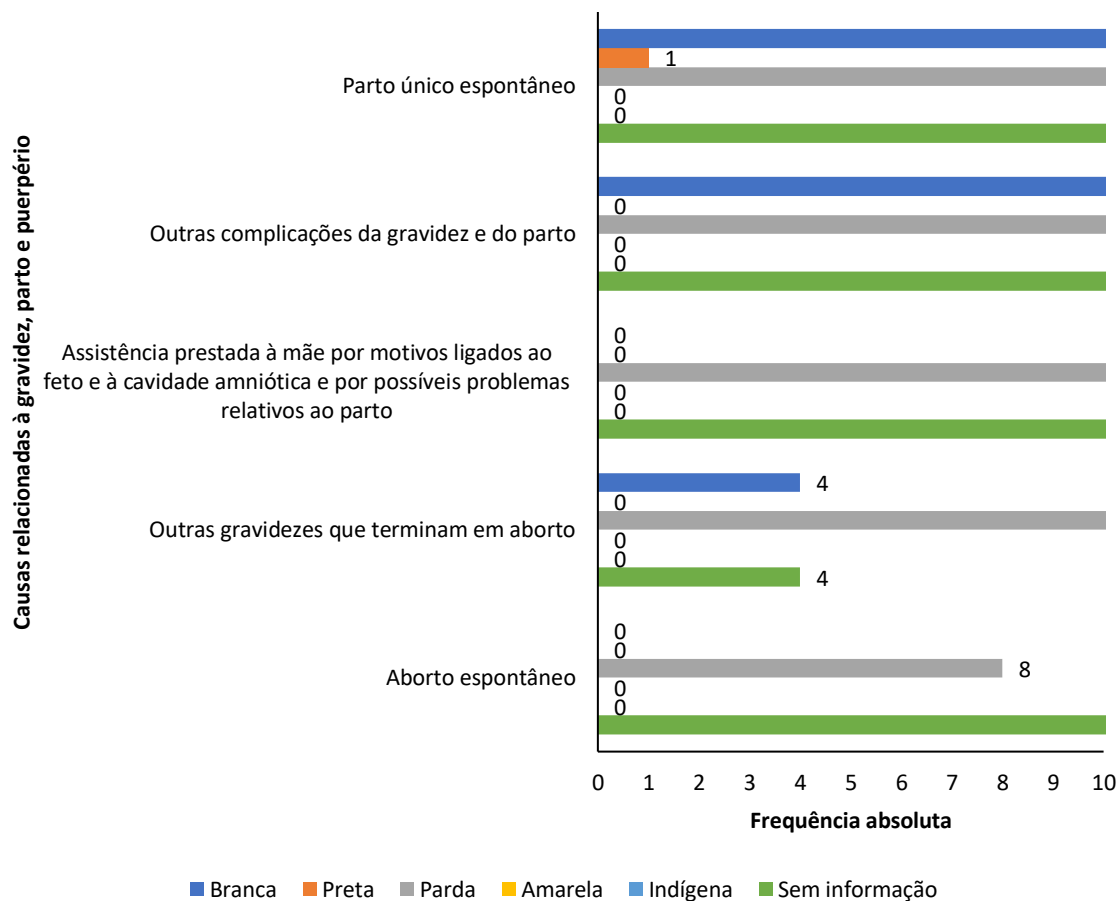


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

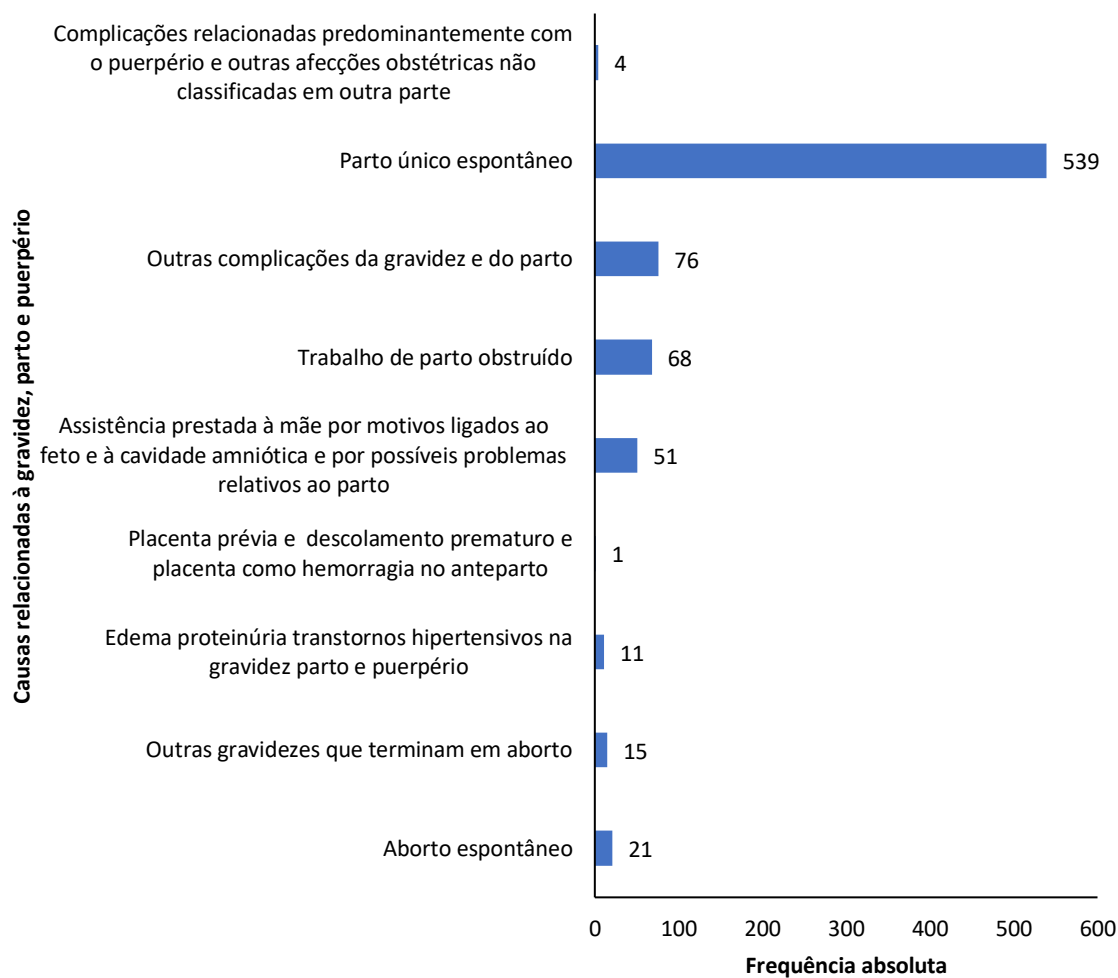
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



## Apêndice U: Município de Ubatã

FIGURA 21a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

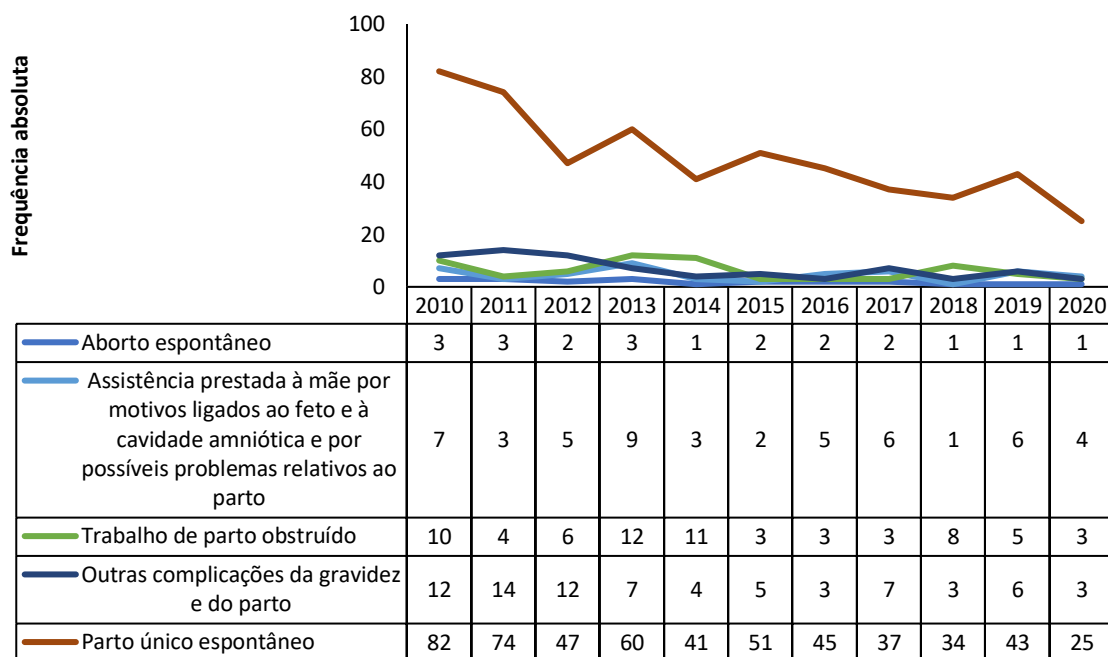


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

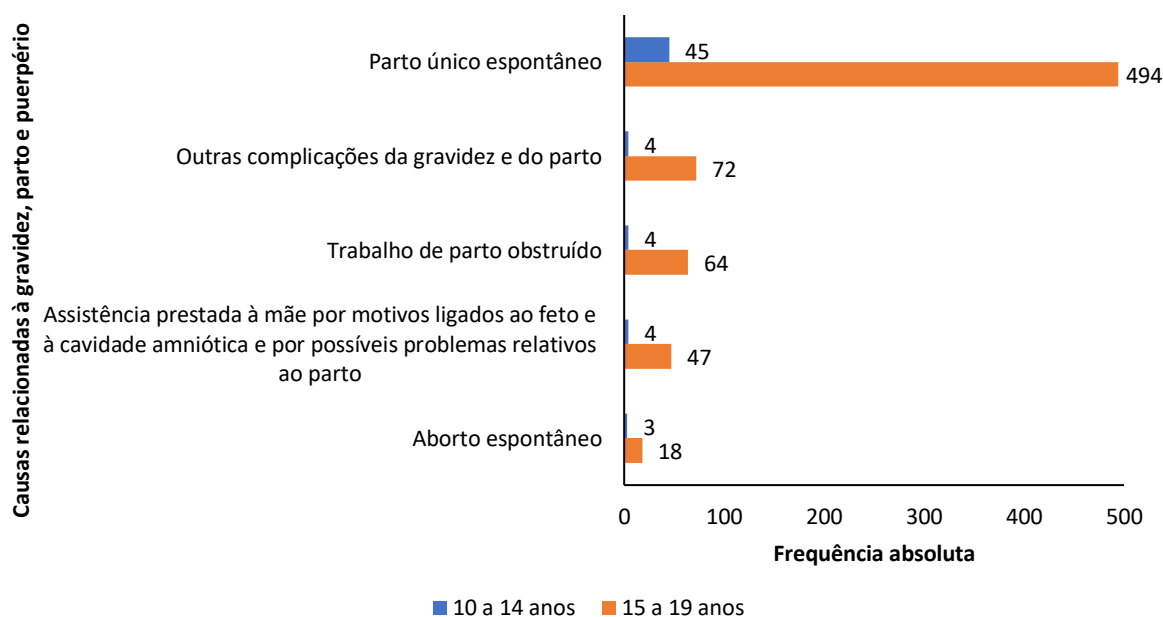


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

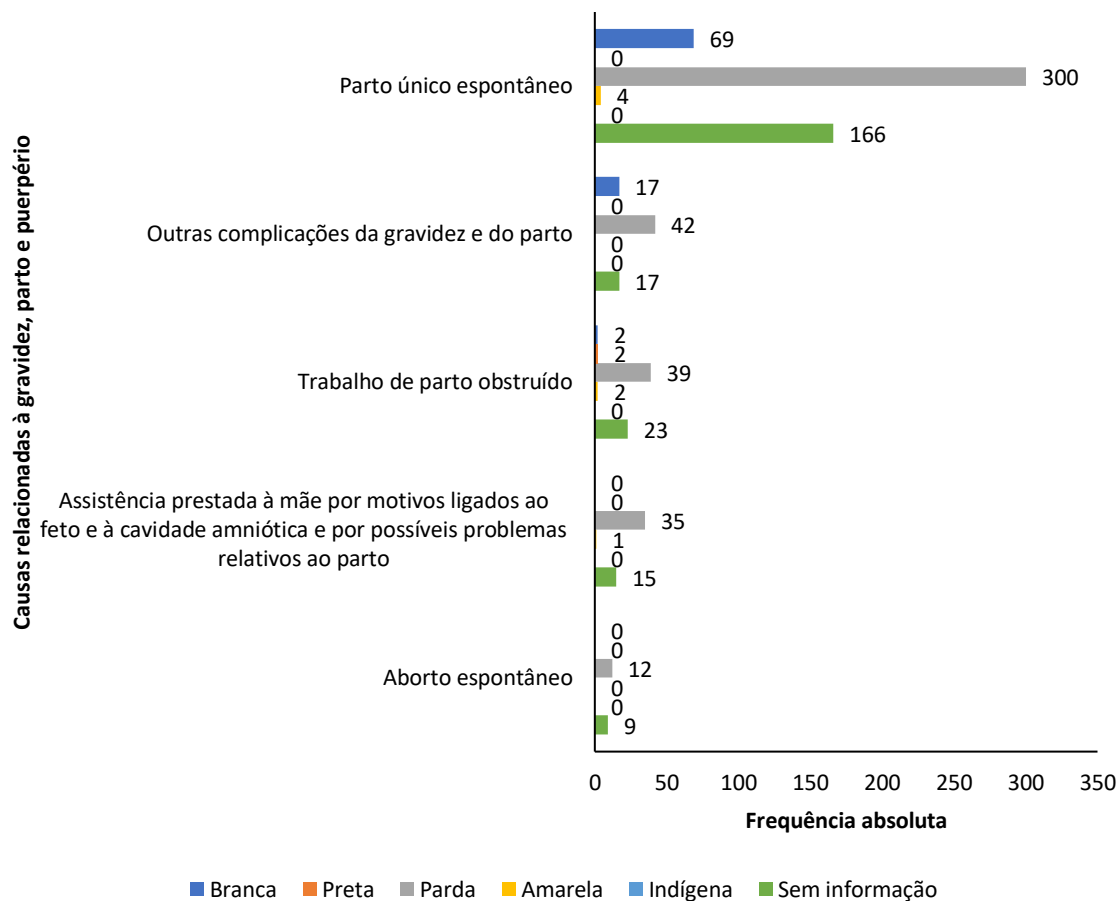


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



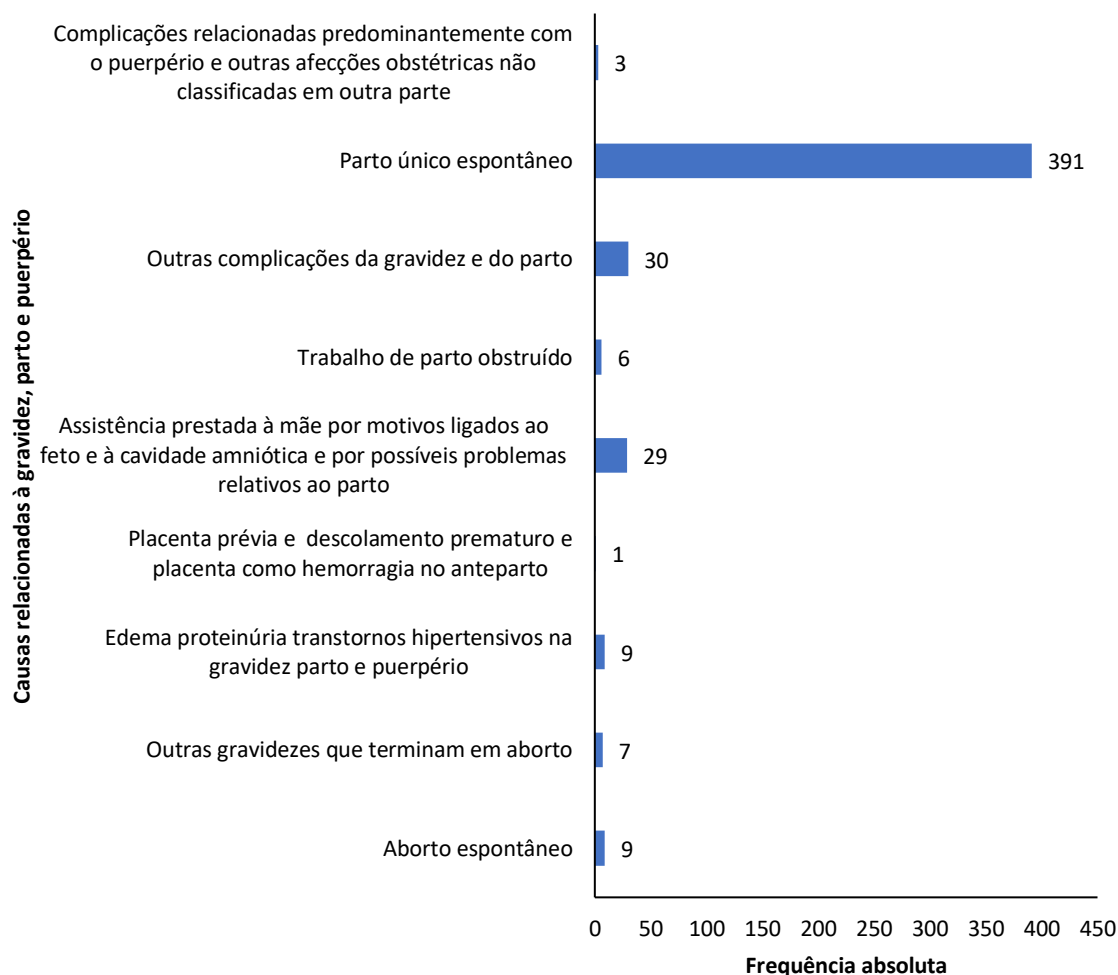
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice V: Município de Arataca

FIGURA 22a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

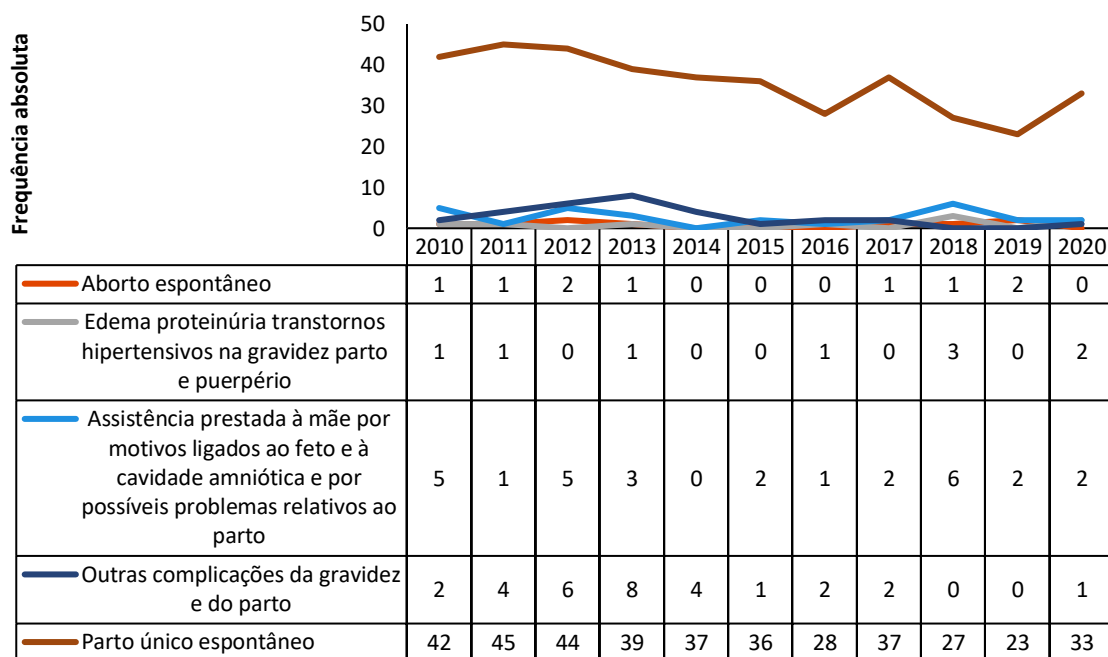


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

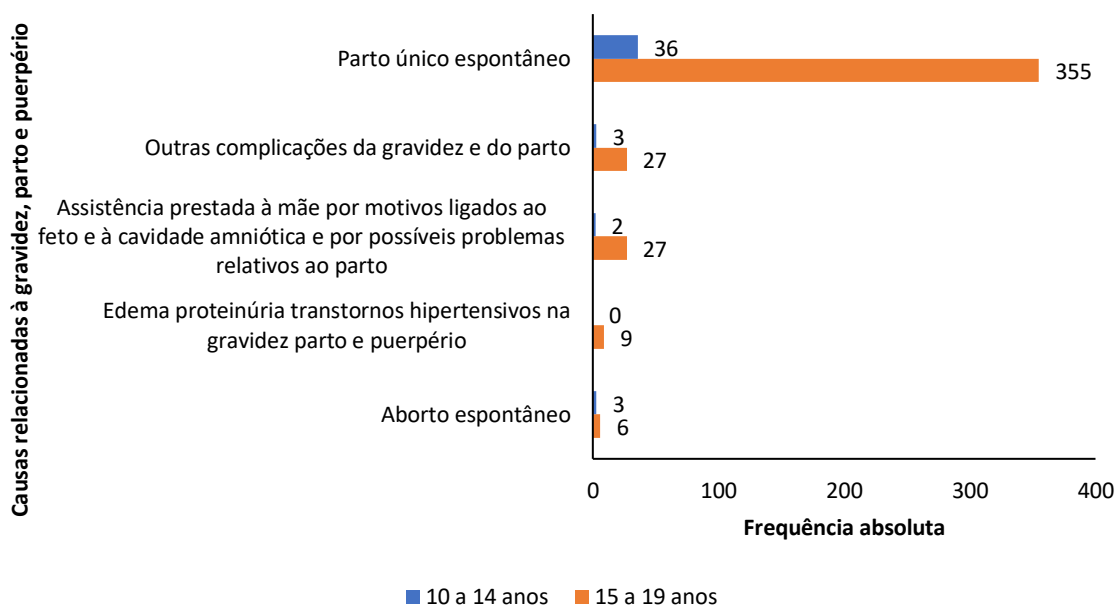


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

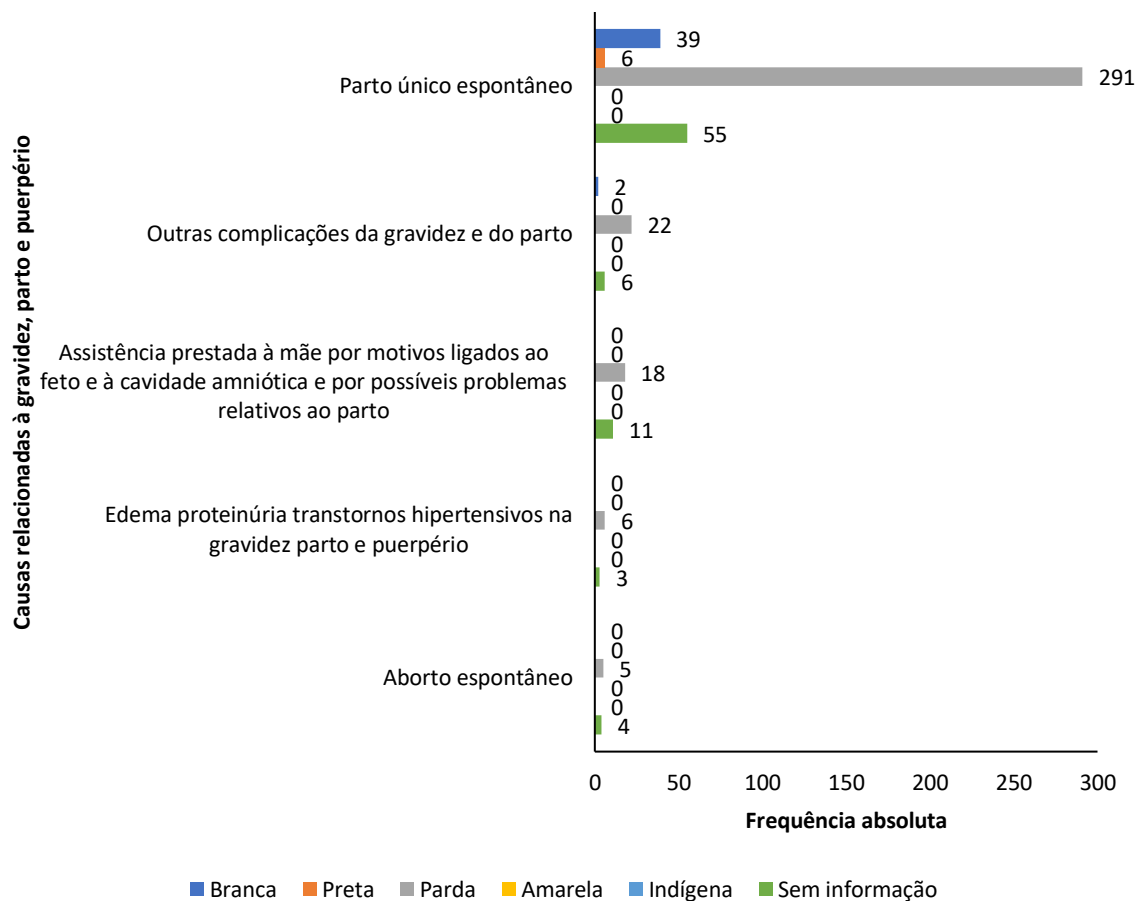


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



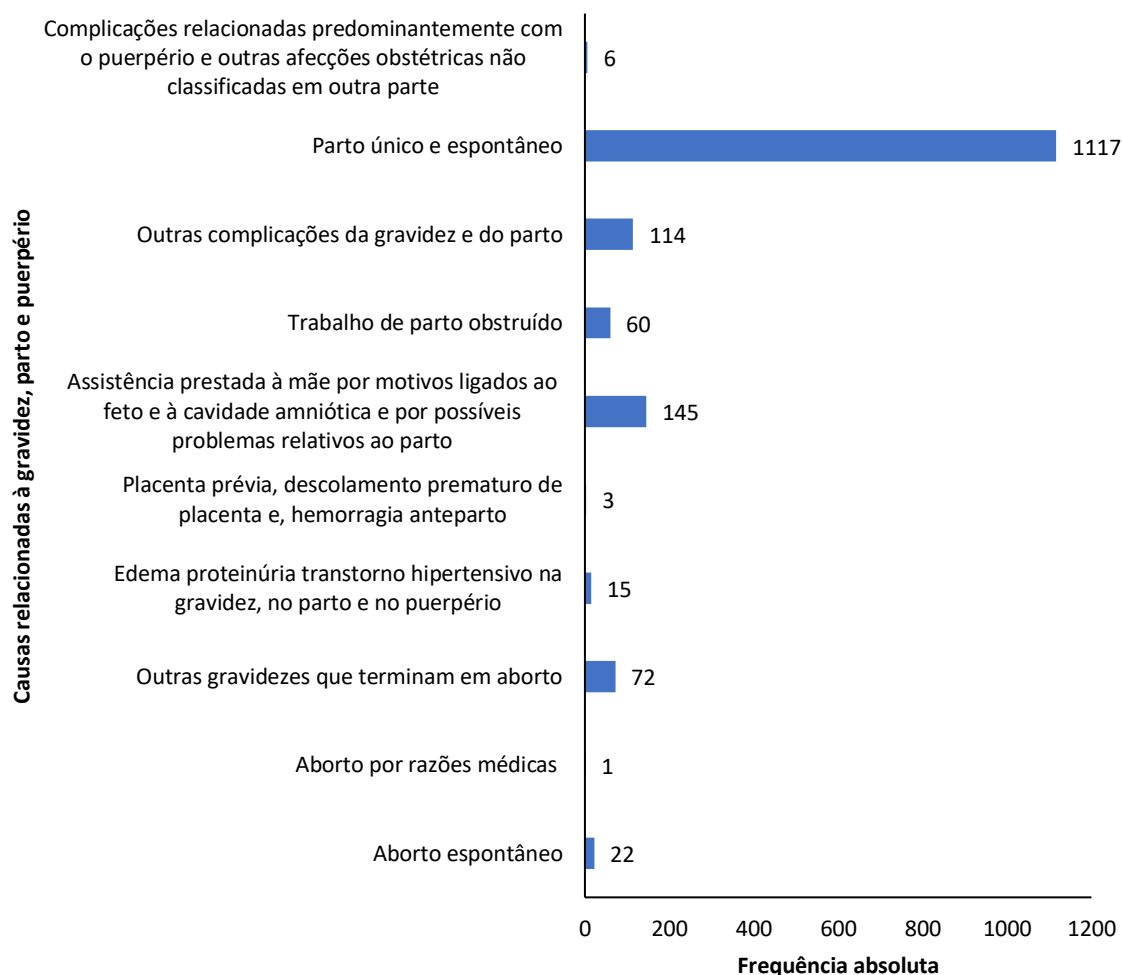
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice W: Município de Canavieiras

FIGURA 23a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

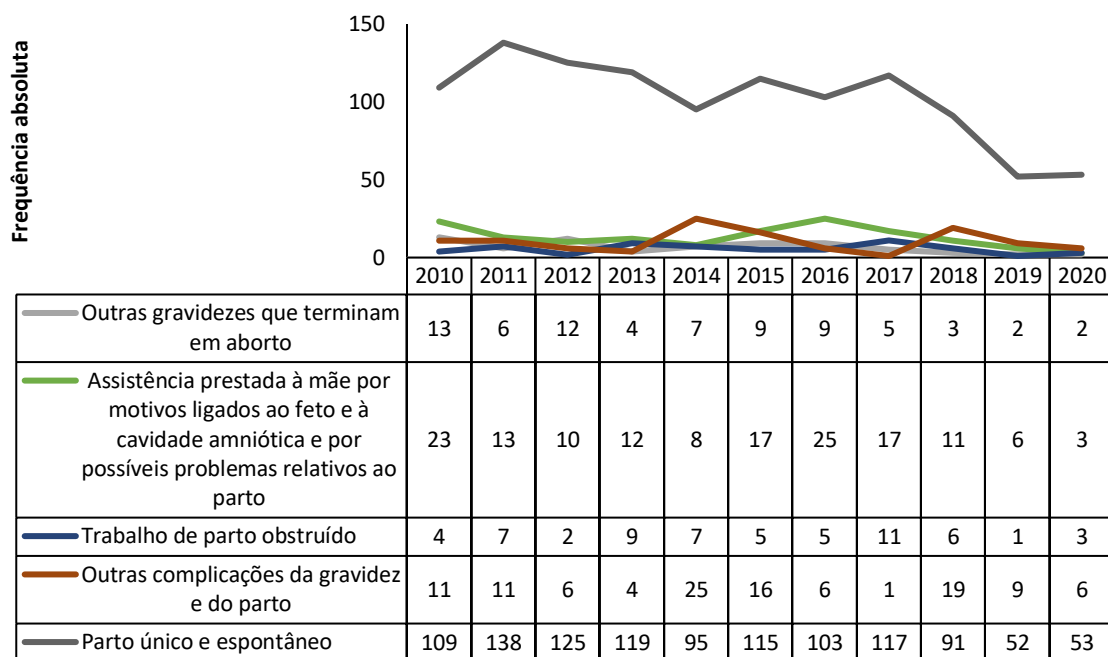


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

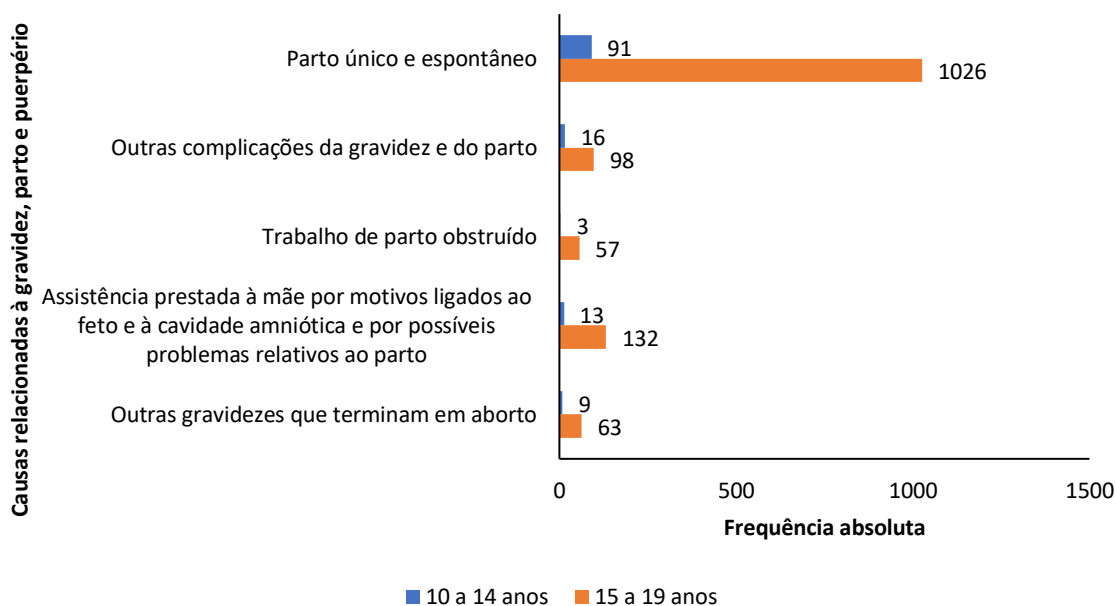


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



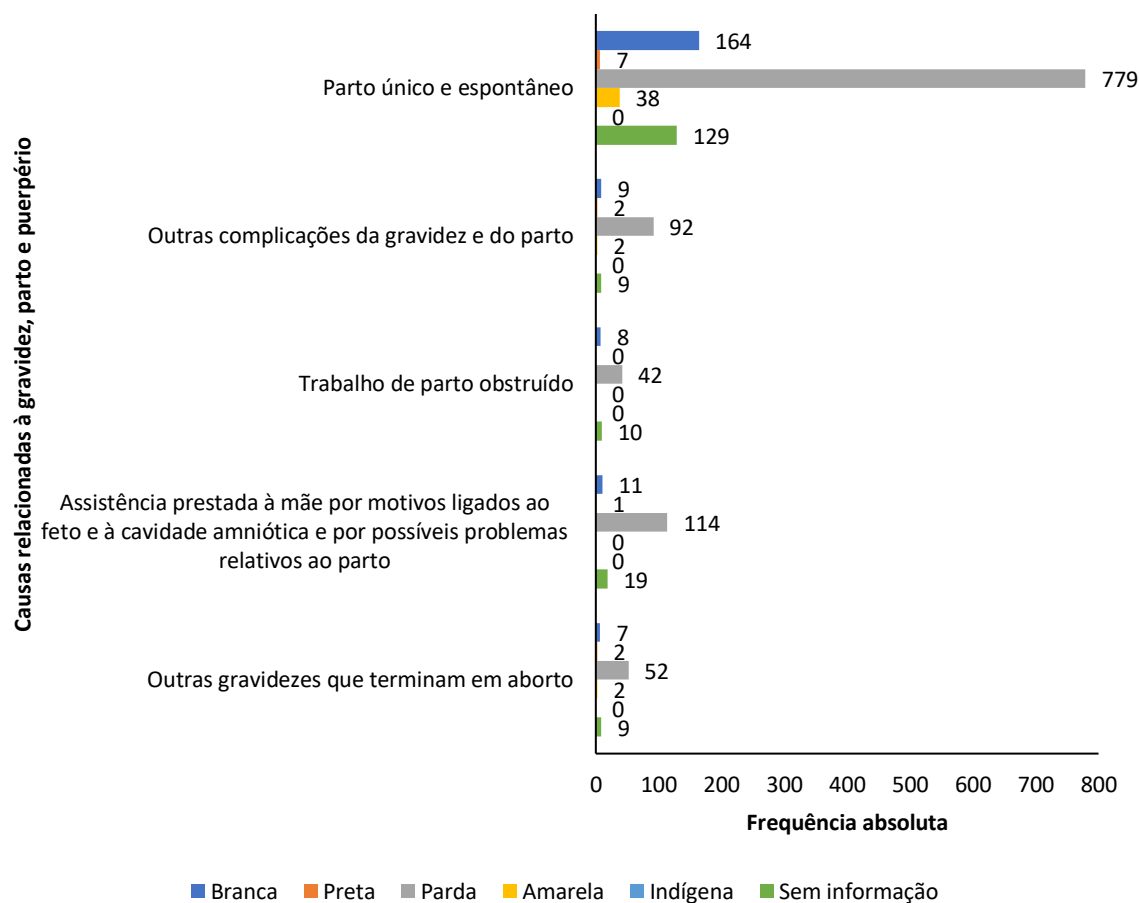
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



FIGURA 23d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



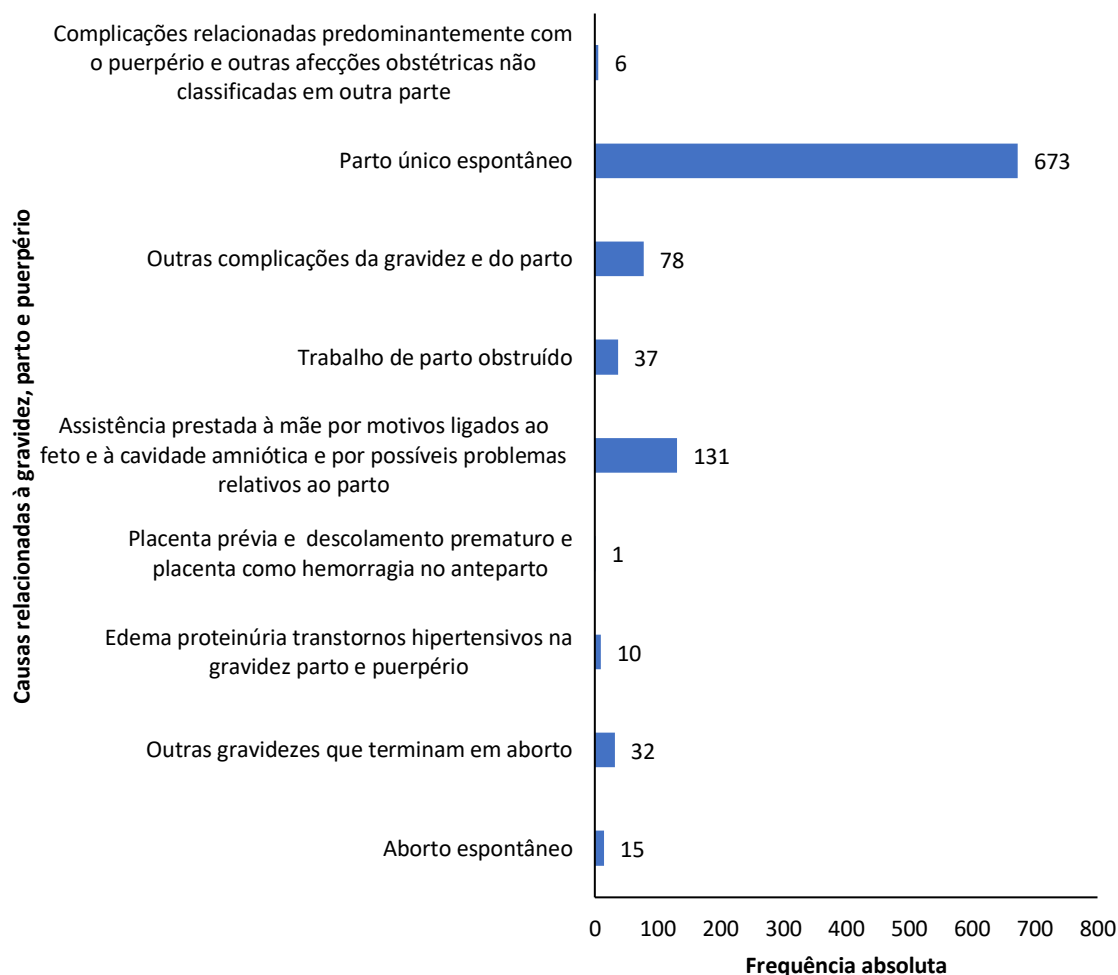
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice X: Município de Itacaré

FIGURA 24a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

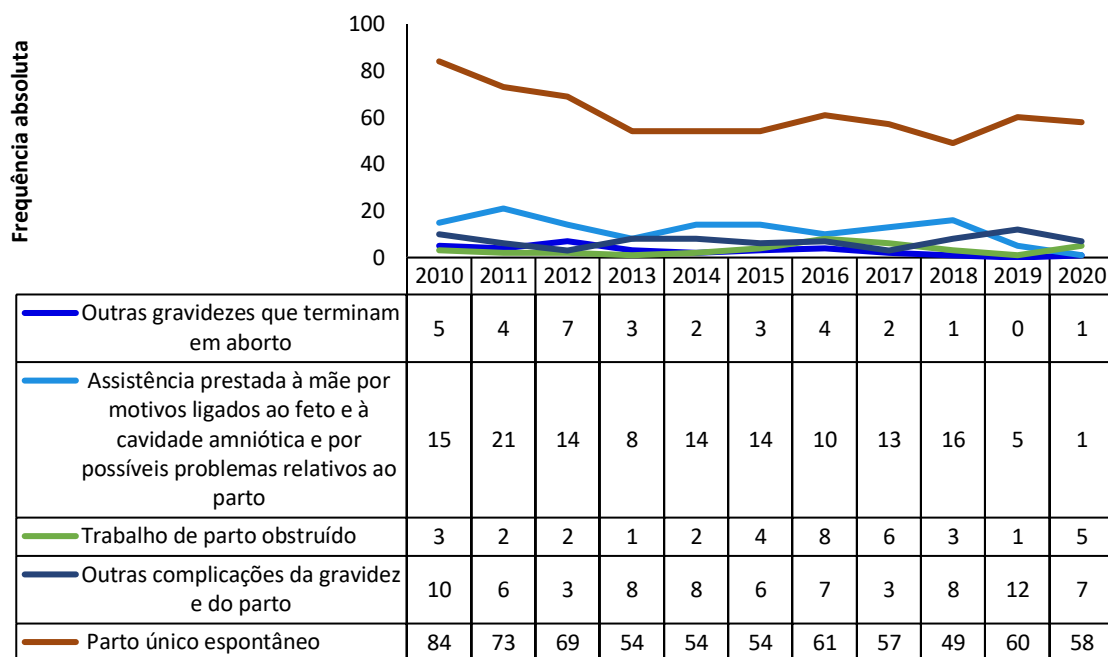


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

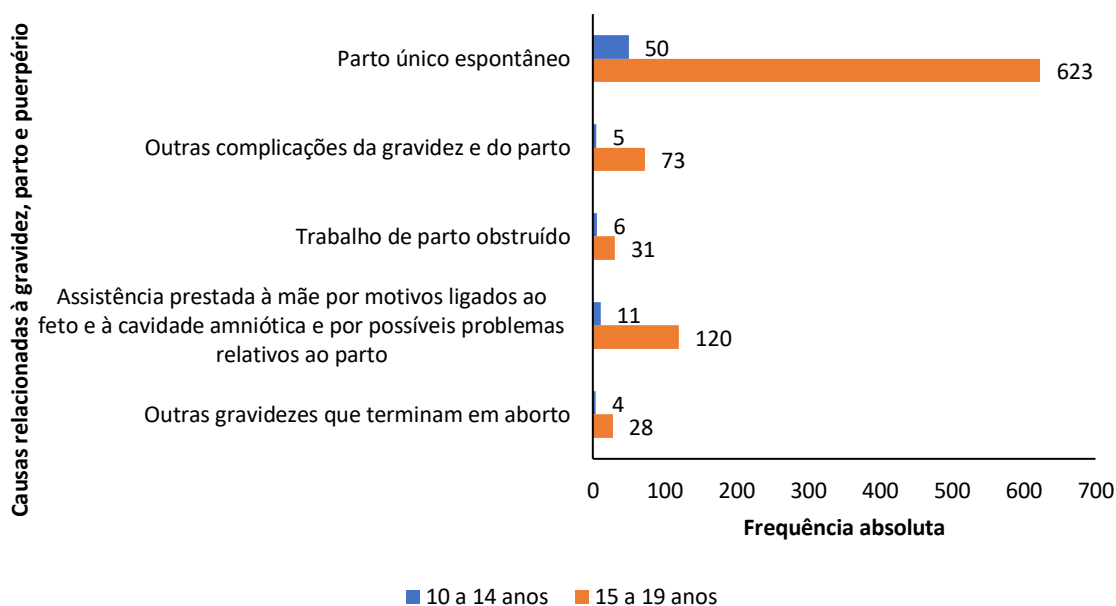


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

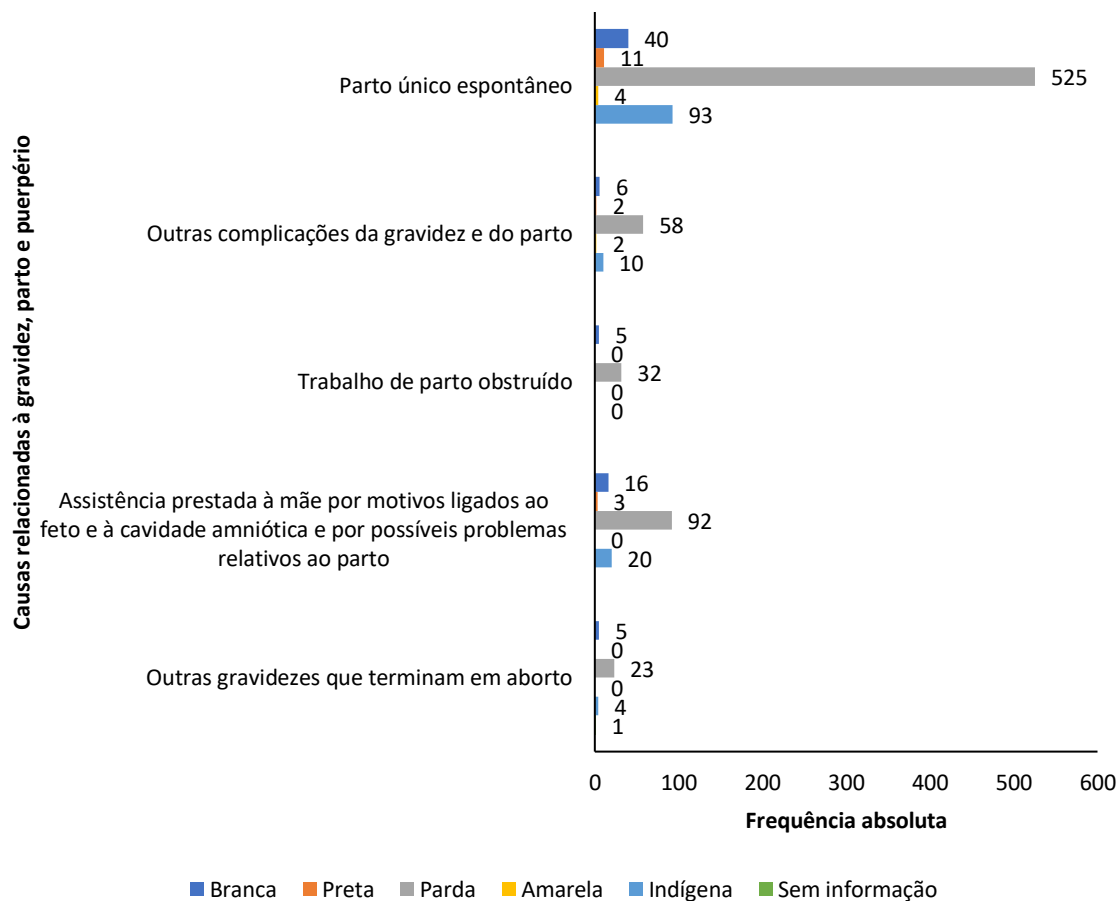


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



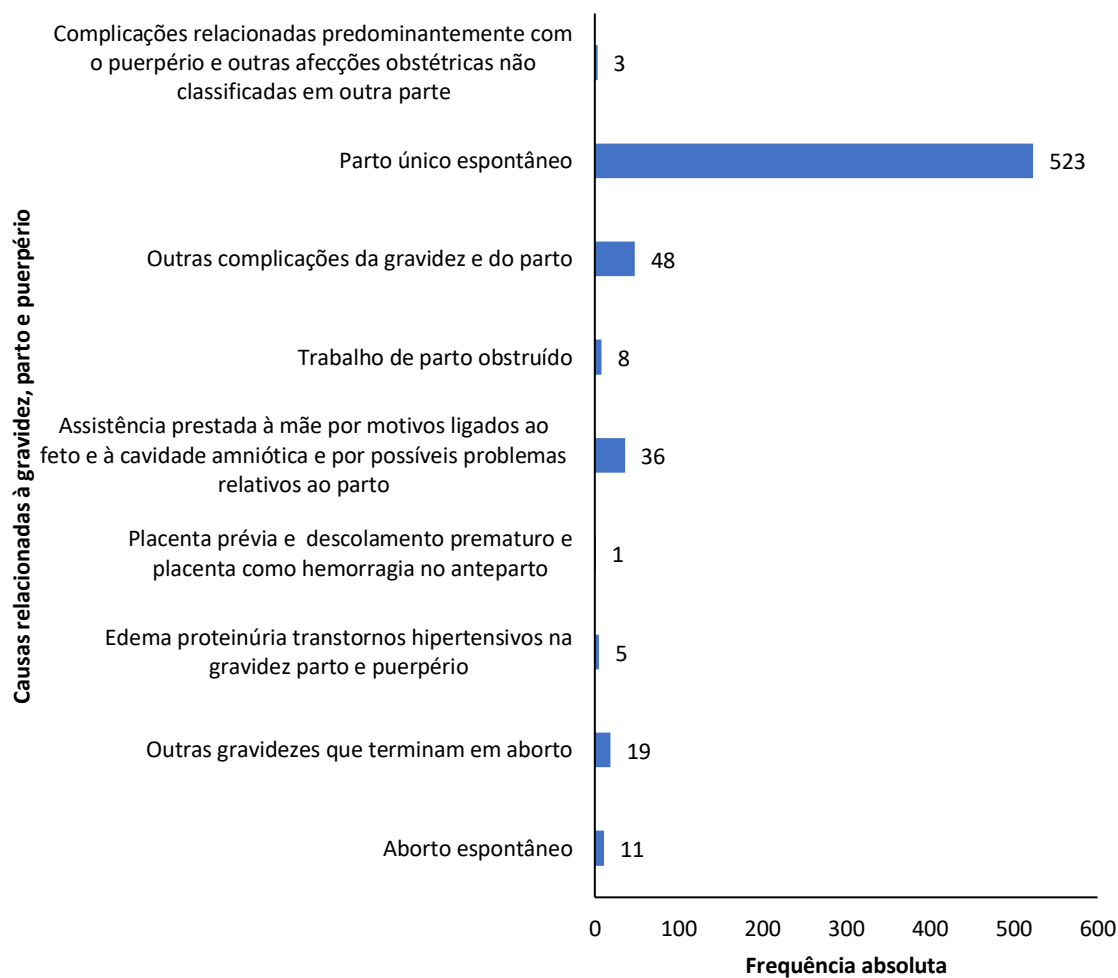
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Y: Município de Mascote

FIGURA 25a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

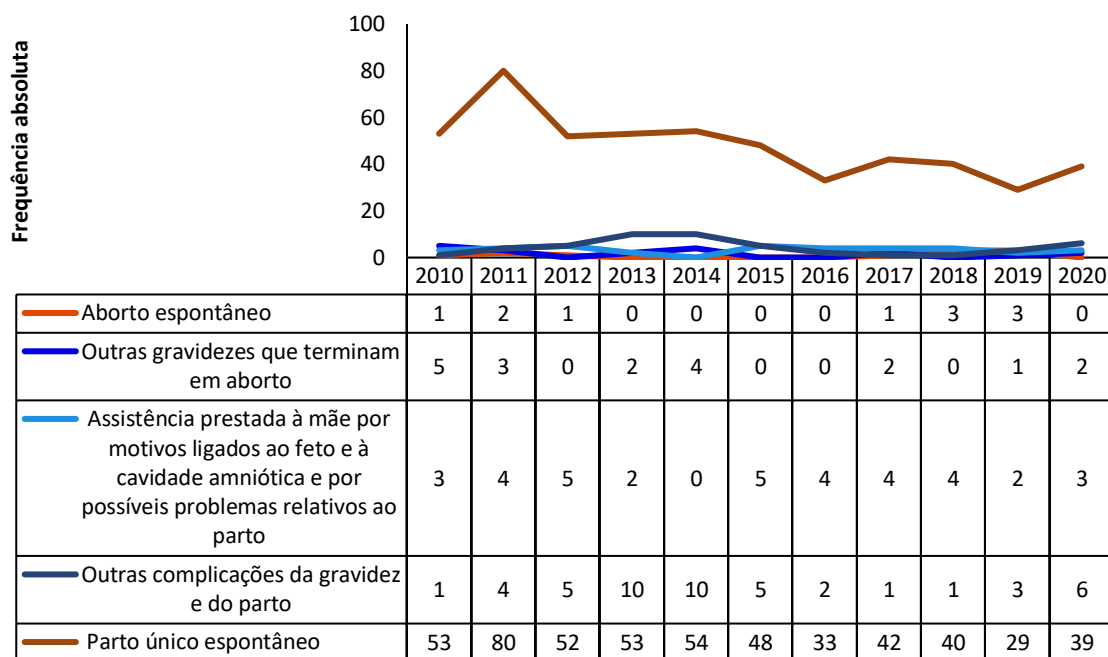


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

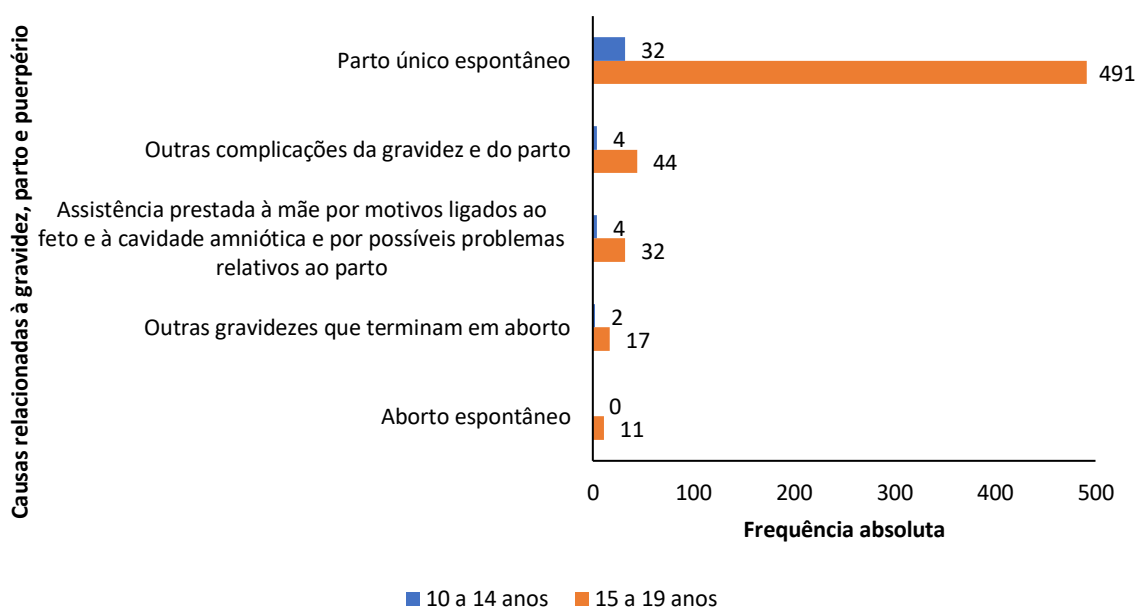


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

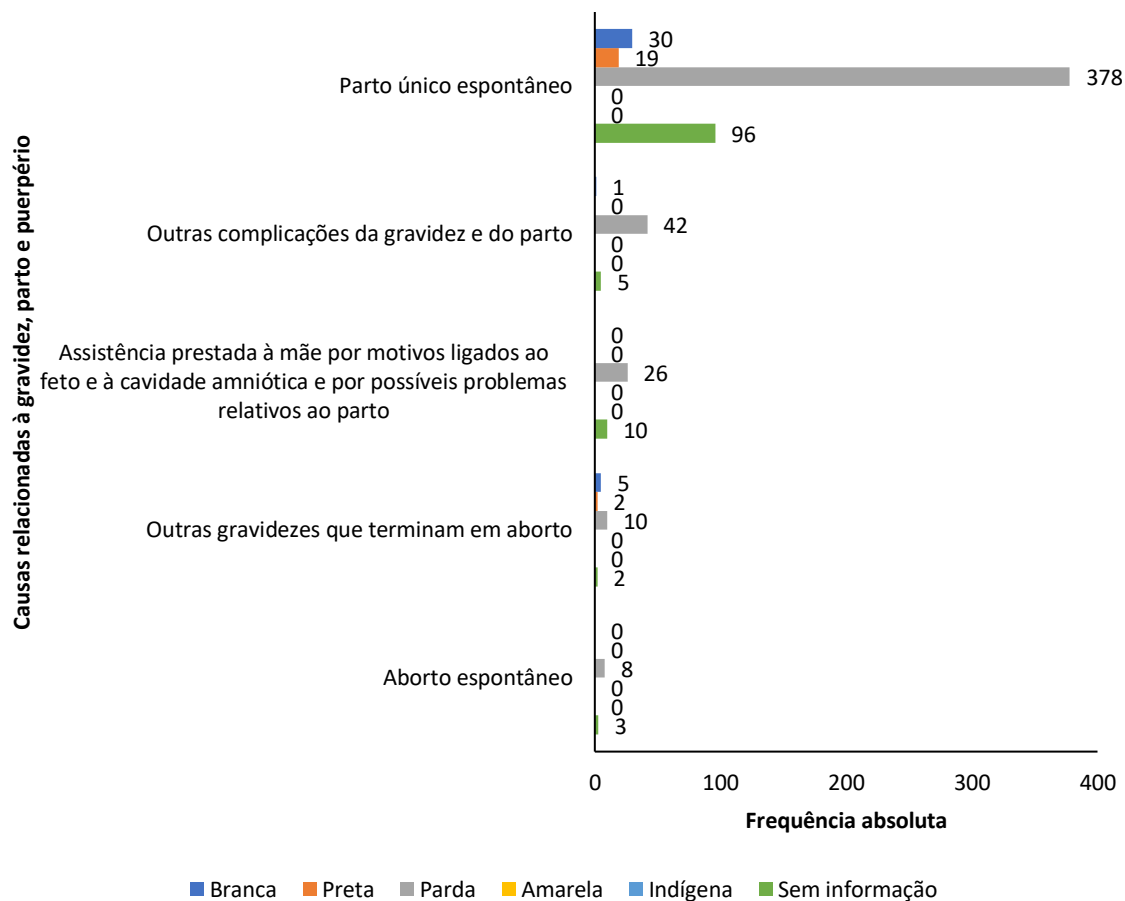


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



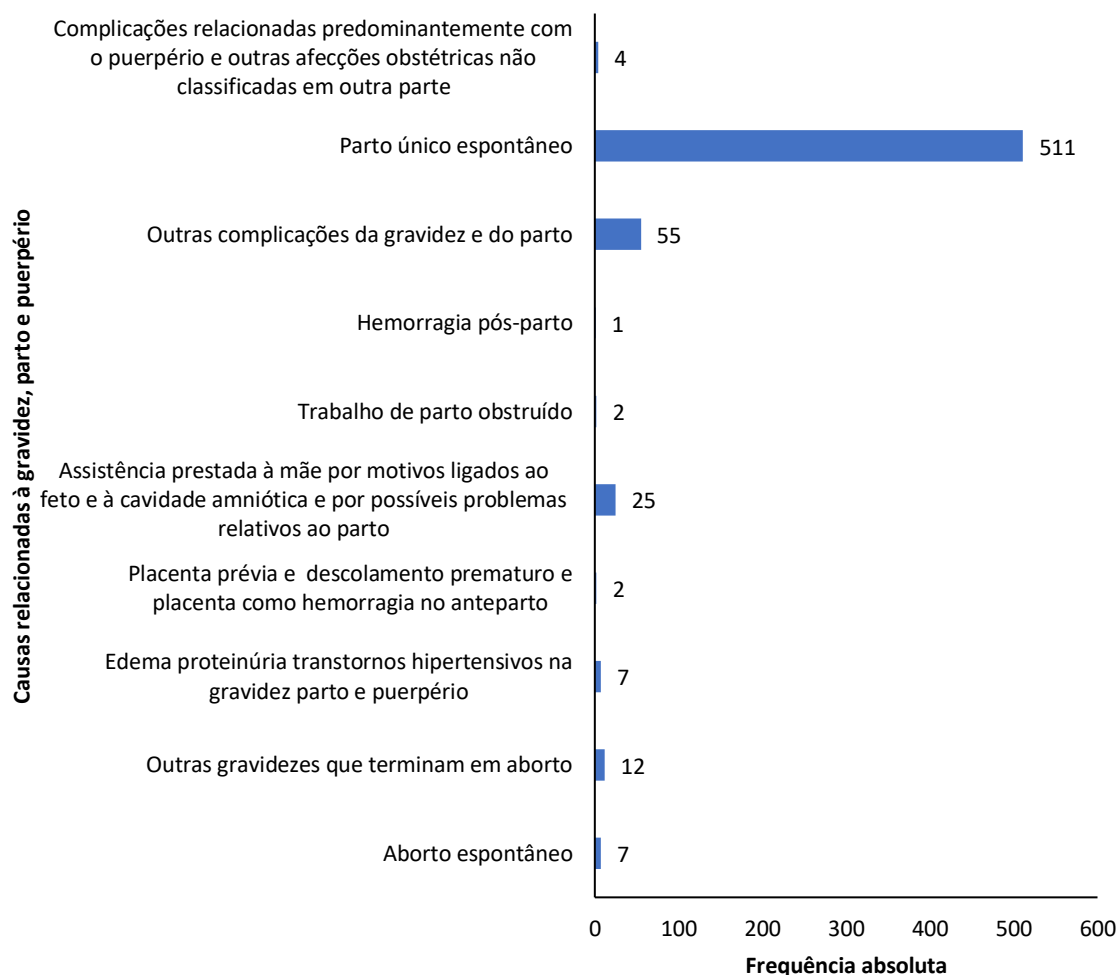
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Z: Município de Santa Luzia

FIGURA 26a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



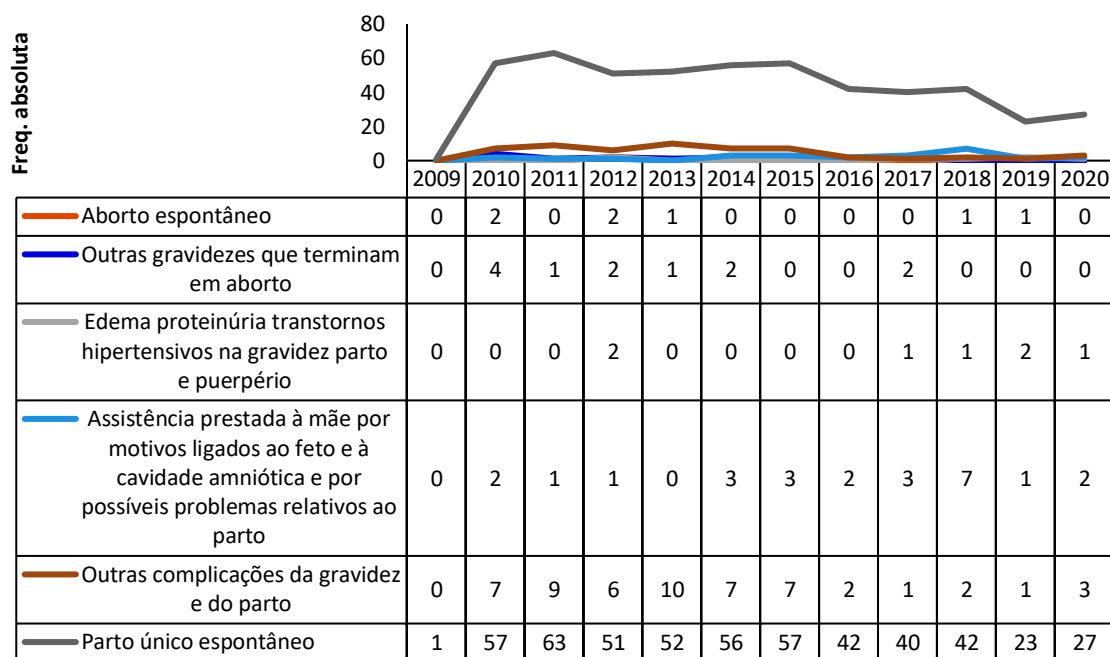
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



FIGURA 26b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

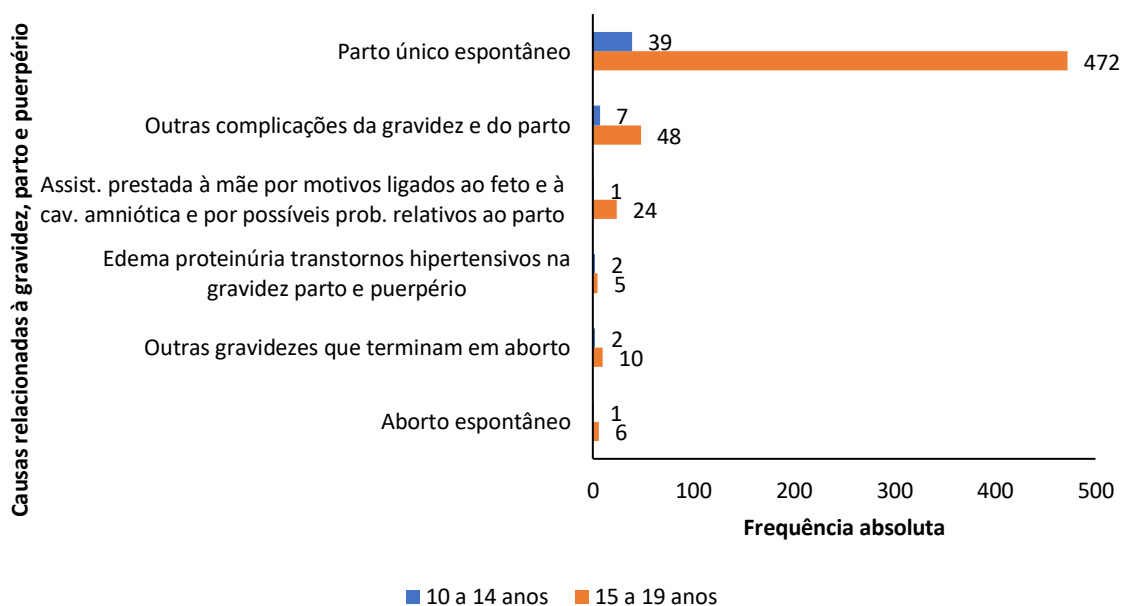


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

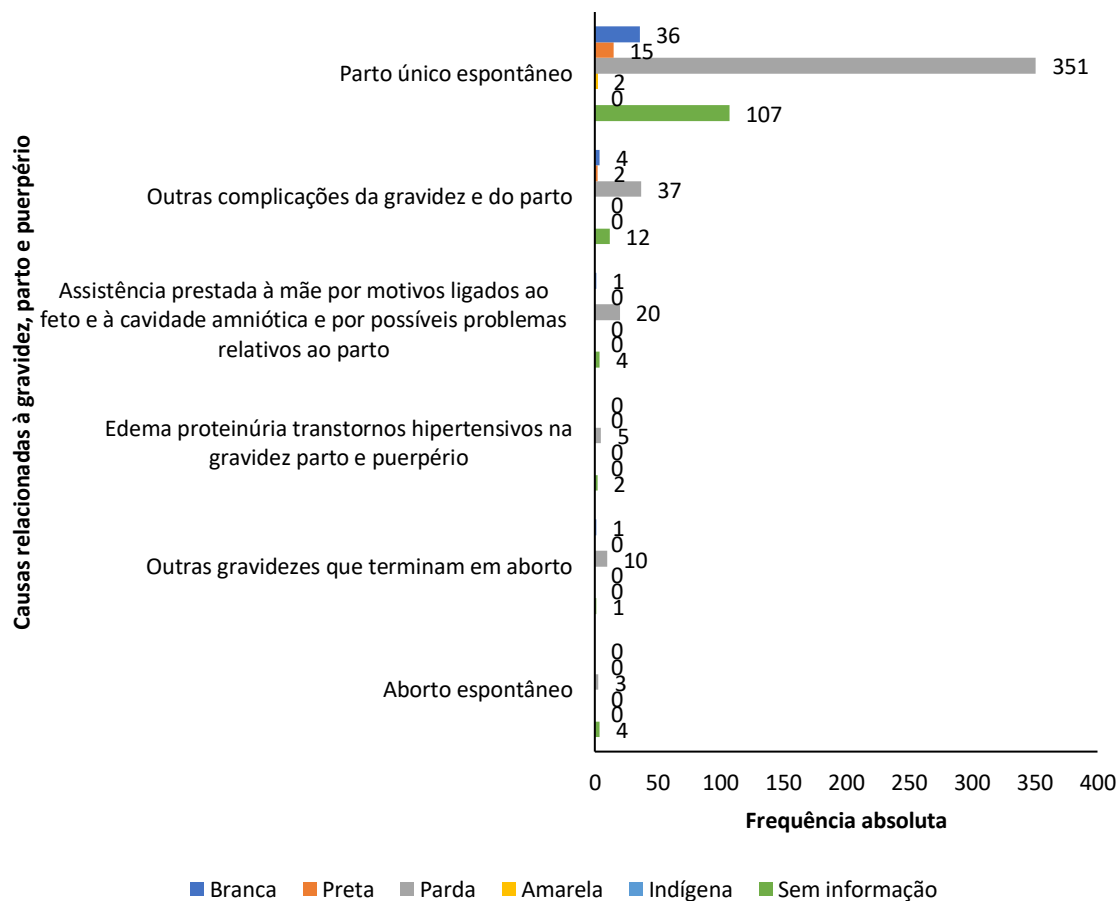


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



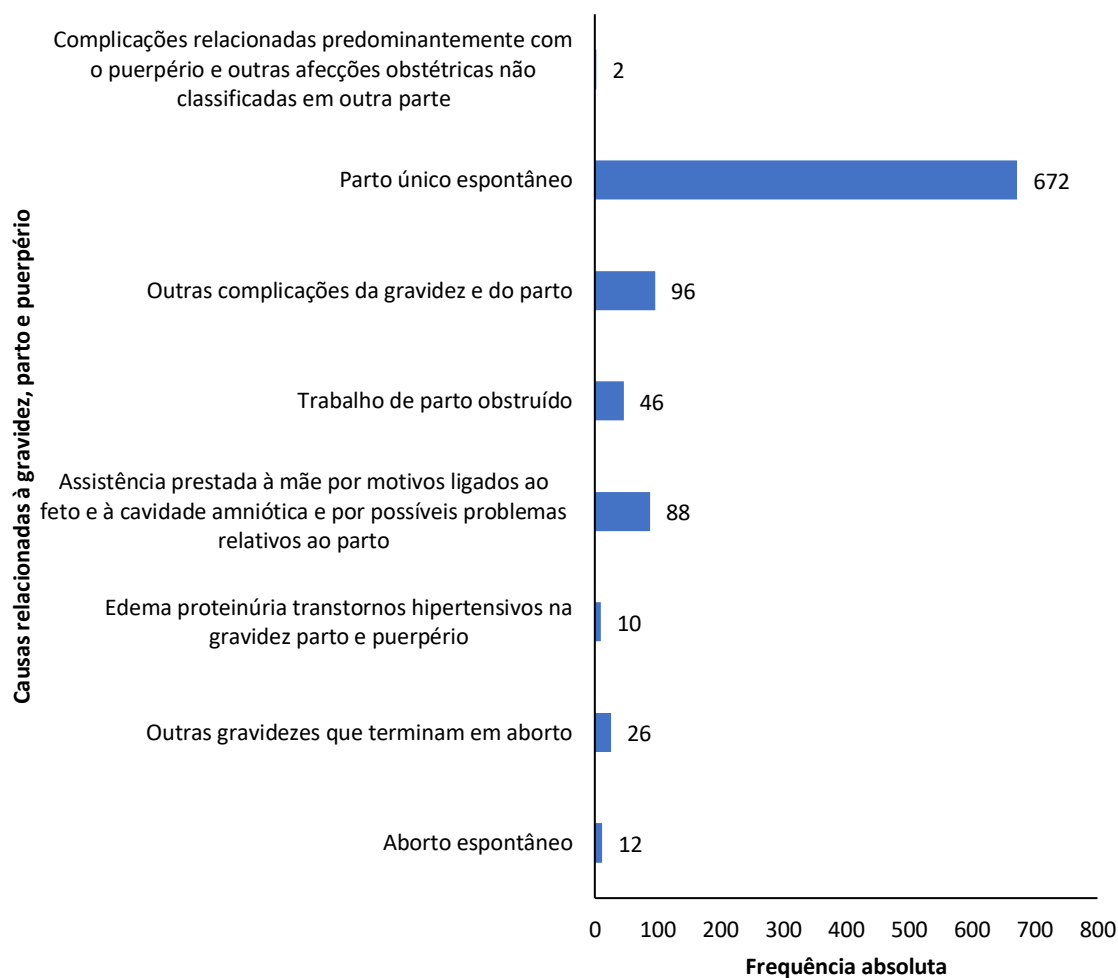
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice €: Município de Una

FIGURA 27a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

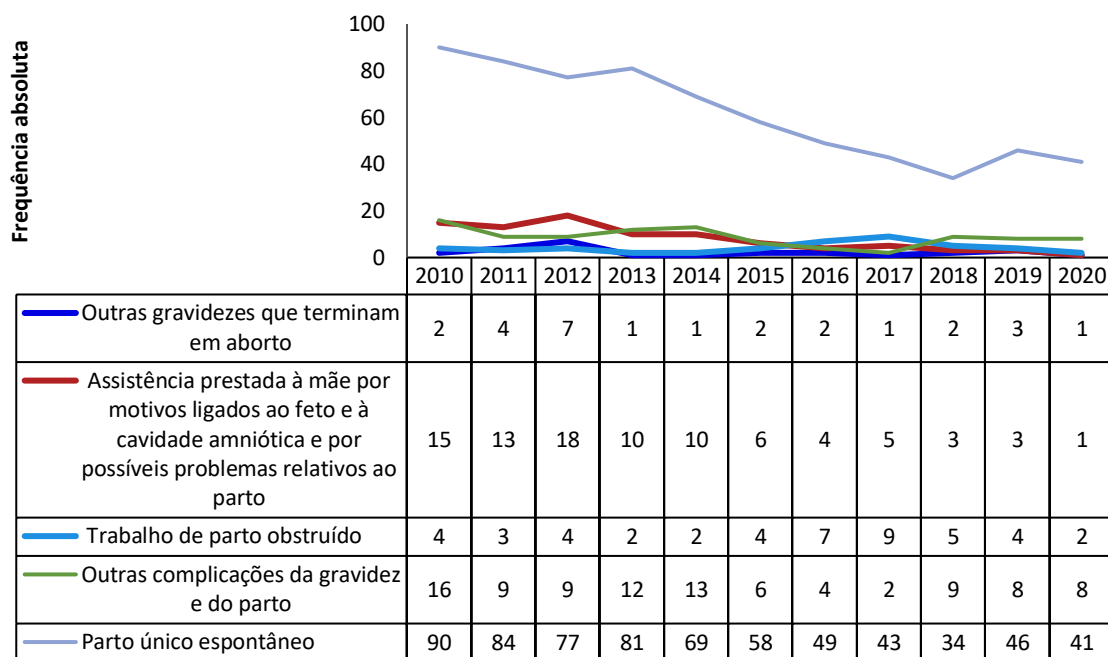


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

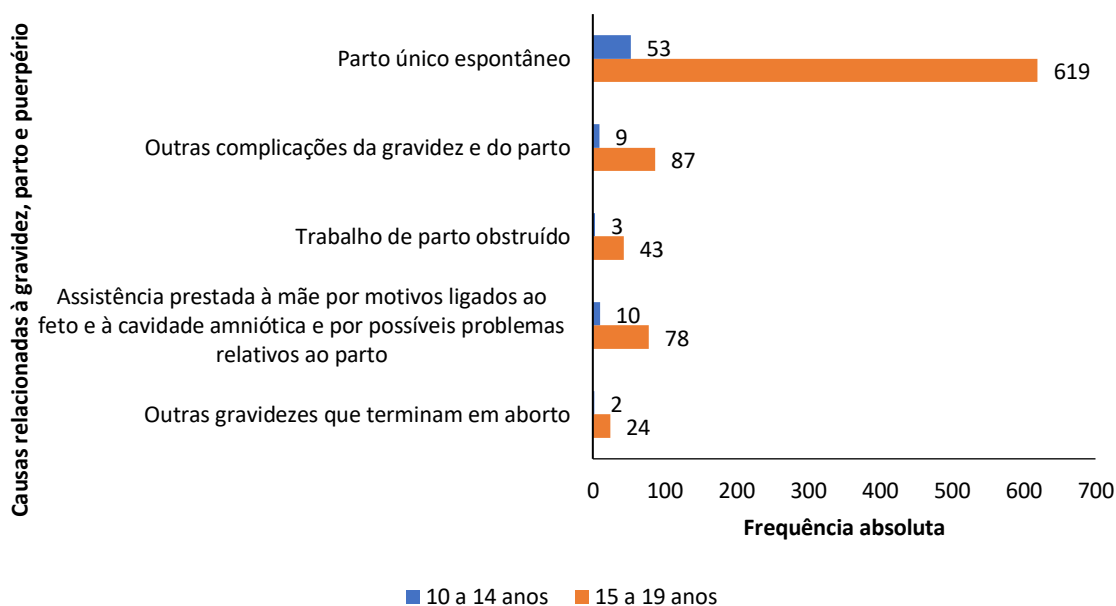


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

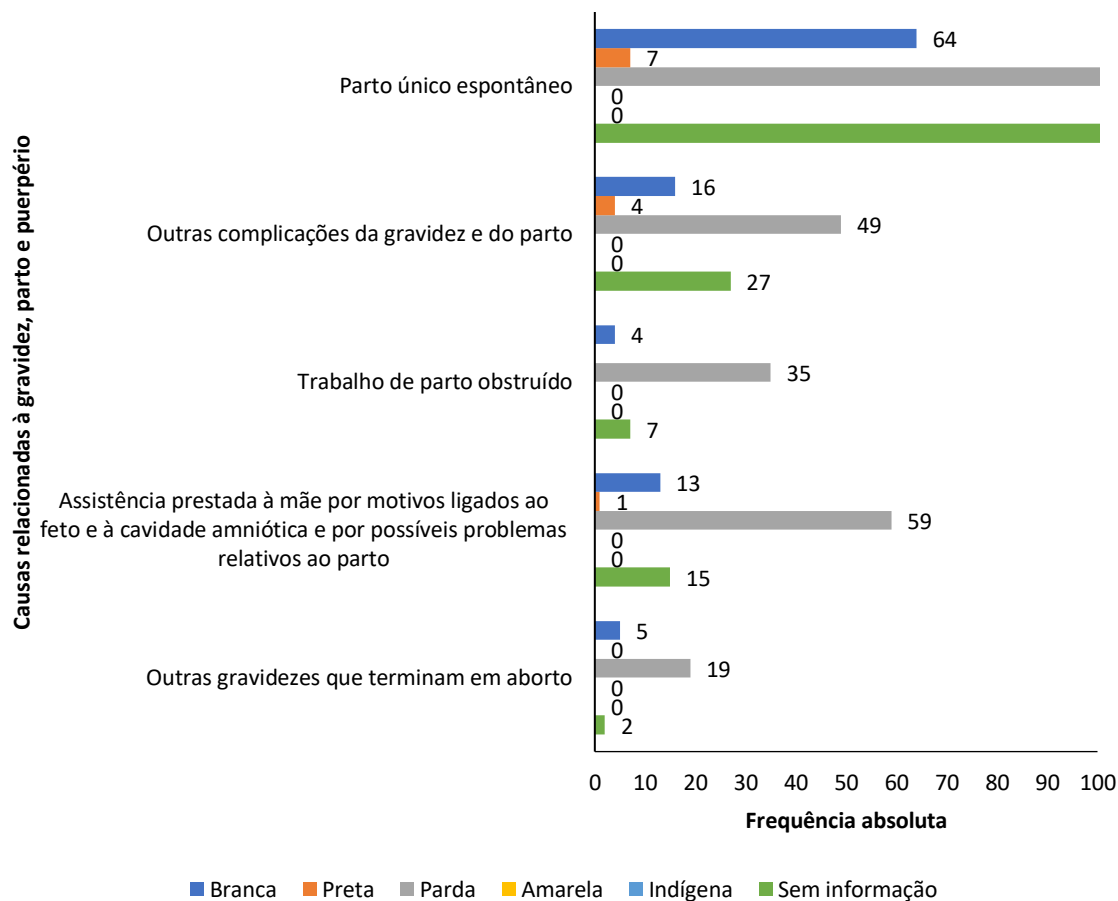


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



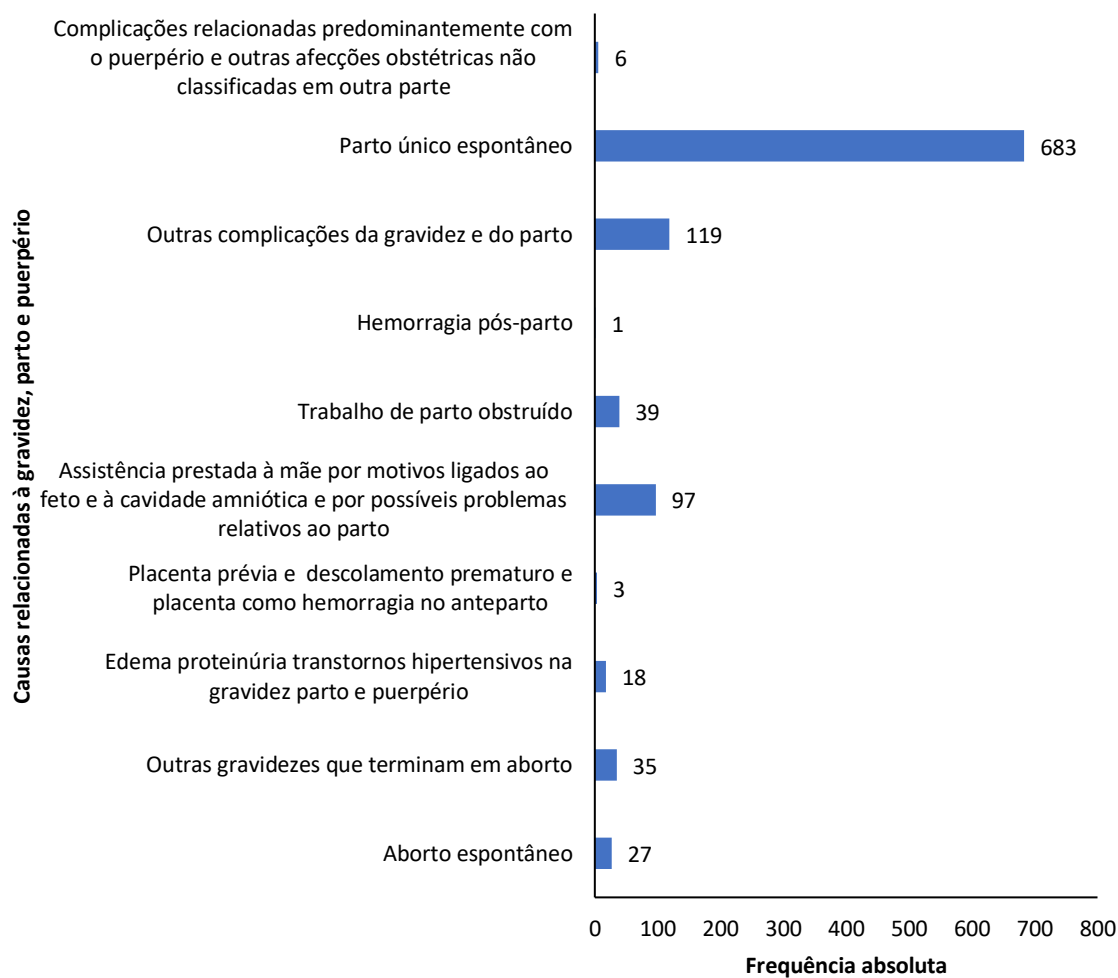
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Σ: Município de Uruçuca

FIGURA 28a: Frequência absoluta das causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

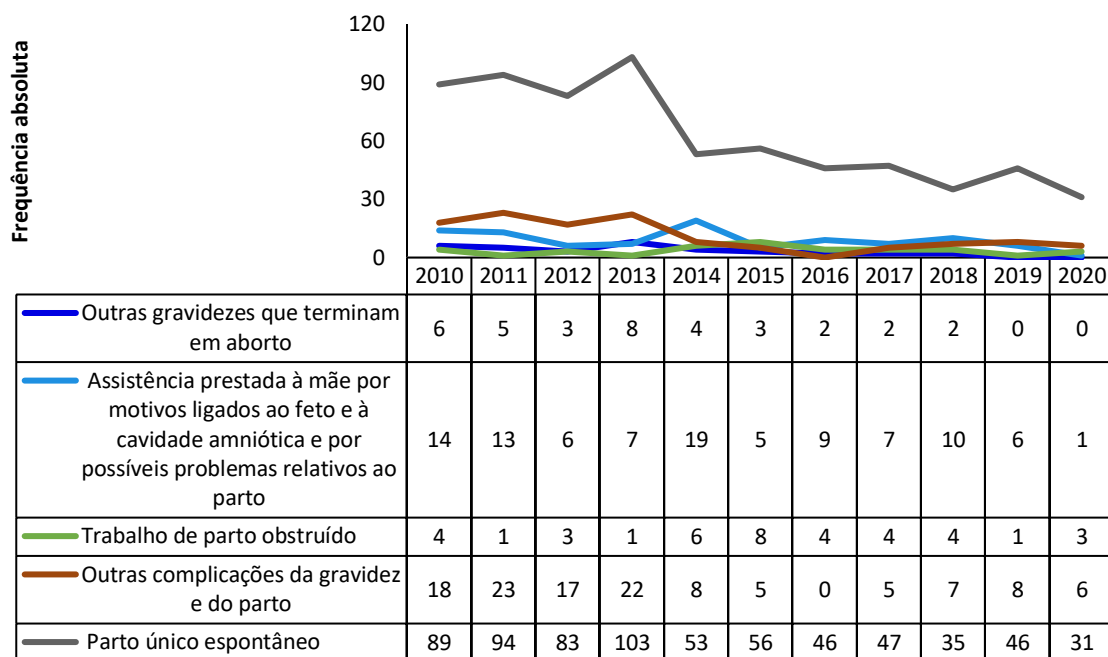


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

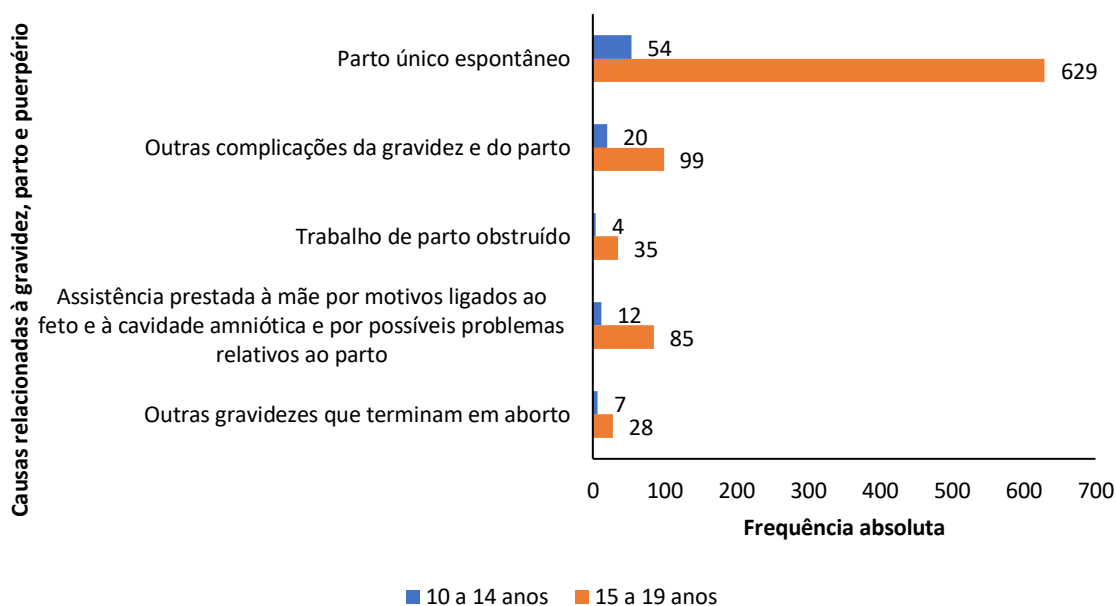


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.

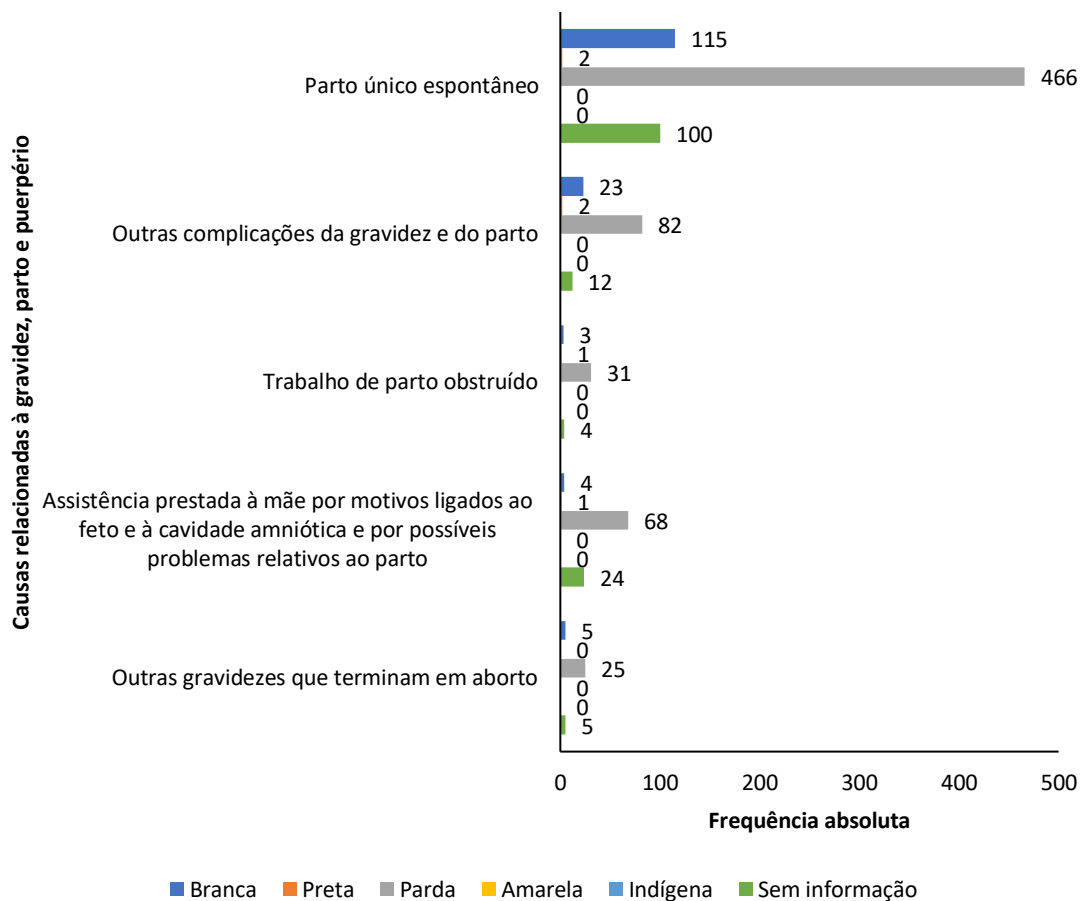


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade materna entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.



Apêndice V: Dados referentes à mortalidade por causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério entre as adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus.

Continua...

Município	Causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério			
	Edema proteinúria transtornos hipertensivos na gravidez parto e puerpério	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério e outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte	Eclampsia	Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez
<b>Região de Saúde de Itabuna</b>				
Itabuna	1	2		
Almadina				
Aurelino Leal	1			
Barro Preto				
Buerarema	1			1
Camacan				
Coaraci	1			
Floresta Azul				
Gongogi				
Ibicaí				
Ibirapitanga				
Itaju do colônia				
Itajuípe				
Itapé				
Itapitanga				
Jussari				
Maraú				
Pau Brasil				
Santa Cruz da vitória				
São José da Vitória				
Ubaítuba				
Ubatã				
<b>Região de Saúde de Ilhéus</b>				
Ilhéus			1	
Arataca		1		
Canavieiras				
Itacaré				
Mascote				
Santa Luzia				
Una				
Uruçuca				

...Continuação

Município	Causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério			Total
	Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério	Gravidez que termina em aborto	
<b>Região de Saúde de Itabuna</b>				<b>11</b>
Itabuna				3
Almadina				0
Aurelino Leal				1
Barro Preto				0
Buerarema				2
Camacan	1			1
Coaraci	1			2
Floresta Azul				0
Gongogi				0
Ibicaraí				0
Ibirapitanga				0
Itaju do colônia				0
Itajuípe				0
Itapé				0
Itapitanga				0
Jussari				0
Maraú				0
Pau Brasil				0
Santa Cruz da vitória				0
São José da Vitória				0
Ubaitaba		1		1
Ubatã			1	1
<b>Região de Saúde de Ilhéus</b>				<b>2</b>
Ilhéus				1
Arataca				1
Canavieiras				0
Itacaré				0
Mascote				0
Santa Luzia				0
Una				0
Uruçuca				0

Apêndice &: CID-10 - Lista de tabulação para morbimortalidade materna (causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério) (O00- O99) (Capítulo XV).

<b>O00 – O08 Gravidez que termina em aborto</b>
O00 – Gravidez ectópica
O01 – Mola hidatiforme
O02 – Outros produtos anormais da concepção
O03 – Aborto espontâneo
O04 – Aborto por razões médicas e legais
O05 – Outros tipos de aborto
O06 – Aborto não especificado
O07 – Falha de tentativa de aborto
O08 – Complicações consequentes a aborto e gravidez ectópica ou molar

<b>O10 – O16 Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério</b>
O10 – Hipertensão pré-existente complicando a gravidez, o parto e o puerpério
O11 – Distúrbio hipertensivo pré-existente com proteinúria superposta
O12 – Edema e proteinúria gestacionais (induzidos pela gravidez), sem hipertensão
O13 – Hipertensão gestacional (induzida pela gravidez) sem proteinúria significativa
O14 – Hipertensão gestacional (induzida pela gravidez) com proteinúria significativa
O15 – Eclampsia
O16 – Hipertensão materna não especificada
O10 – Hipertensão pré-existente complicando a gravidez, o parto e o puerpério
O11 – Distúrbio hipertensivo pré-existente com proteinúria superposta
O12 – Edema e proteinúria gestacionais (induzidos pela gravidez), sem hipertensão
O13 – Hipertensão gestacional (induzida pela gravidez) sem proteinúria significativa
O14 – Hipertensão gestacional [induzida pela gravidez] com proteinúria significativa
O15 – Eclampsia
O16 – Hipertensão materna não especificada

<b>O20 – O29 Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez</b>
O20 – Hemorragia do início da gravidez
O21 – Vômitos excessivos na gravidez
O22 – Complicações venosas na gravidez
O23 – Infecções do trato geniturinário na gravidez
O24 – Diabetes <i>mellitus</i> na gravidez
O25 – Desnutrição na gravidez
O26 – Assistência materna por outras complicações ligadas predominantemente à gravidez
O28 – Achados anormais do rastreamento ( <i>screening</i> ) antenatal da mãe
O29 – Complicações de anestesia administrada durante a gravidez

<b>O30 – O48 Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto</b>
O30 – Gestação múltipla
O31 – Complicações específicas de gestação múltipla
O32 – Assistência prestada à mãe por motivo de apresentação anormal, conhecida ou suspeitada, do feto
O33 – Assistência prestada à mãe por uma desproporção conhecida ou suspeita
O34 – Assistência prestada à mãe por anormalidade, conhecida ou suspeita, dos órgãos pélvicos maternos
O35 – Assistência prestada à mãe por anormalidade e lesão fetais, conhecidas ou suspeitadas
O36 – Assistência prestada à mãe por outros problemas fetais conhecidos ou suspeitados
O40 – Polidrâmnio
O41 – Outros transtornos das membranas e do líquido amniótico
O42 – Ruptura prematura de membranas
O43 – Transtornos da placenta
O44 – Placenta prévia
O45 – Descolamento prematuro da placenta ( <i>abruptio placentae</i> )
O46 – Hemorragia anteparto não classificada em outra parte
O47 – Falso trabalho de parto
O48 – Gravidez prolongada

<b>O60 – O75 Complicações do trabalho de parto e do parto</b>
O60 – Trabalho de parto pré-termo
O61 – Falha na indução do trabalho de parto
O62 – Anormalidades da contração uterina
O63 – Trabalho de parto prolongado
O64 – Obstrução do trabalho de parto devida à má-posição ou má-apresentação do feto
O65 – Obstrução do trabalho de parto devida a anormalidade pélvica da mãe
O66 – Outras formas de obstrução do trabalho de parto
O67 – Trabalho de parto e parto complicados por hemorragia intraparto não classificados em outra parte
O68 – Trabalho de parto e parto complicados por sofrimento fetal
O69 – Trabalho de parto e parto complicados por anormalidade do cordão umbilical
O70 – Laceração do períneo durante o parto
O71 – Outros traumatismos obstétricos
O72 – Hemorragia pós-parto
O73 – Retenção da placenta e das membranas, sem hemorragias
O74 – Complicações de anestesia durante o trabalho de parto e o parto
O75 – Outras complicações do trabalho de parto e do parto não classificadas em outra parte

<b>O80 – O84 Parto</b>
O80 – Parto único espontâneo
O81 – Parto único por fórceps ou vácuo-extrator
O82 – Parto único por cesariana
O83 – Outros tipos de parto único assistido
O84 – Parto múltiplo

<b>O85 – O92 Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério</b>
O85 – Infecção puerperal
O86 – Outras infecções puerperais
O87 – Complicações venosas no puerpério
O88 – Embolia de origem obstétrica
O89 – Complicações da anestesia administrada durante o puerpério
O90 – Complicações do puerpério não classificadas em outra parte
O91 – Infecções mamárias associadas ao parto
O92 – Outras afecções da mama e da lactação associadas ao parto

<b>O94 – O99 Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte</b>
O94 – Sequelas de complicações da gravidez, parto e puerpério
O95 – Morte obstétrica de causa não especificada
O96 – Morte, por qualquer causa obstétrica, que ocorre mais de 42 dias, mas menos de 1 ano, após o parto
O97 – Morte por sequelas de causas obstétricas diretas
O98 – Doenças infecciosas e parasitárias maternas classificáveis em outra parte, mas que compliquem a gravidez, o parto e o puerpério
O99 – Outras doenças da mãe, classificadas em outra parte, mas que complicam a gravidez o parto e o puerpério